



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

UPA SOTAVE

RELATÓRIO GERENCIAL

JANEIRO/2026

CONTRATO Nº001/2022



GESTÃO EM SAÚDE

000001

SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Objetivo.....	04
3. Resumo Mensal.....	05
4. Atividade Assistencial Mensal.....	07
4.1 Planilha Resumida de Atendimentos, Classificação, Óbitos e Remoções diárias.	08
4.2 Planilha Resumida de Atendimentos Por Procedimentos Diários	10
4.3 Planilha Resumida e gráfico das Remoções de Pacientes Diário	12
4.4 Planilha de Atendimento Por Tipo De Resultado	15
4.5 Relatório de Atendimentos Por Cid	16
4.6 Gráfico de Atendimento Por Hora	17
4.7 Planilha e Gráfico de Atendimento Por Faixa Etária	17
4.8 Planilha Resumida De Óbitos Diário	19
4.9 Relatório de Atenção ao Usuário	19
4.10 Relatório de resolução das queixas (ouvidoria).....	22
5. Qualidade da Informação	22
6. Relatório de Atendimento de Referência e Contra Referência	27
7. Campo de Ensino e Pesquisa	31
8. Faturamento	31
9. Informações Complementares.....	34
10. Considerações Finais	36
11. Anexos	38

UPA SOTAVIA
Inaída Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000002

1 INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora da Unidade de Pronto Atendimento – UPA Sotave, com o contrato de Gestão nº 001/2022, iniciado desde 27 de janeiro de 2022, vem desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) tem perfil de atendimento de urgência e emergência em clínica médica e pediatria, regime de observação 24h, além de atendimentos de urgência e emergência em odontologia, diariamente, de segunda à sexta das 07 às 19 horas. Conta ainda com serviços de apoio diagnóstico como laboratório, radiologia e ECG.

Assim, este documento é o quadragésimo oitavo Relatório Gerencial do contrato de gestão Nº 001/2022 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de 01 a 31 de Janeiro/2026, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nesses resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.


UPA SOTAVE
Inalva Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000003

2 OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período de 01 a 31 de Janeiro de 2026, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão Nº 001/2022, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

UPA S3 SAUDE
Inalva Santos
Diretora Geral

3

RESUMO MENSAL

No presente mês, a Unidade de Pronto Atendimento realizou 4.387 atendimentos de urgência e emergência, sendo 3.636 de Clínica Geral, 470 Pediatria, 275 de odontologia e 6 do serviço Social. 4.393 foram triados pela classificação de risco, sendo 30 classificados como vermelho, 51 como laranja, 855 amarelos, 3.448 verdes, além de 9 classificados como azul e encaminhados para o atendimento social, seguindo o Protocolo de Manchester, modelo de classificação de riscos utilizado por nosso serviço. Percebe-se que o número de atendimentos classificados como verde (pouco urgente) continua predominante totalizando 78,49%, enquanto as urgências (amarelo) ocuparam um percentual de 19,46% e os casos de muito urgente (laranja) 1,16%, emergência (vermelho) 0,7% e os casos não urgentes (azul) totalizaram 0,20%, destes 1.365 permaneceram em observação na unidade, onde 1.223 tiveram alta após medicação, 134 deles foram transferidos para outra unidade de tratamento e 8 evoluíram para óbito.

Em relação aos procedimentos realizados, 2.930 foram de exames laboratoriais análise clínica, 22,86% do total de procedimentos, 346 de Raio X ou 2,70%, 203 de ECG – Eletrocardiograma ou 1,58%, 456 da odontologia ou 3,56%, além da medicação no total de 8.728 doses administradas, representando 68,09% do total geral de 12.817 procedimentos efetuados na unidade no mês de JANEIRO.

No que concerne ao funcionamento, a UPA Sotave, atende demanda espontânea, de porta aberta para as urgências e emergências por 24 horas, com classificação de risco e três médicos emergencistas, dois no atendimento clínicos e um na pediatria que se distribuem para os atendimentos gerais e reavaliação nas áreas amarela e vermelha, além de atendimentos de urgência com odontólogo, diariamente de segunda a sexta das 07h às 19h.

É importante ressaltar que o ordenamento da rede de urgência é mantido por esquema e fluxo interno de Regulação, integrado à Central de Regulação Municipal, que operacionaliza a referência e contrarreferência, através da regulação efetiva.

UPA Sotave
Insider Santos
Diretora Geral



000005

GESTÃO EM SAÚDE

O Modelo de Gestão da UPA Sotave é pautado em gestão por resultados, através de técnicas padronizadas e organizadas em regimentos, normas, rotinas e protocolos para prover condições de operacionalizar a assistência integral por equipe multiprofissional. A assistência qualificada é a base para discussão de caso, doutrinada pela diretriz da integralidade, em conexão com a realidade socioeconômica, cultural e demográfica, através dos seguintes princípios:

- Acolhimento;
- Acessibilidade;
- Qualidade;
- Resolutividade;
- Humanização.

Desta forma, a metodologia de gestão tem duas frentes estratégicas: uma voltada para a assistência à saúde dos usuários aqui denominada de Diretoria Assistencial (gestão da assistência), e a Diretoria Geral, que sistematiza a logística de funcionamento para suporte da prestação dos serviços assistenciais.

A gestão da UPA Sotave prima pelo foco no cuidado ao paciente, concentrando os investimentos nas áreas assistenciais, inclusive na capacitação das equipes e em projetos para fixação da mão de obra especializada. Para aperfeiçoar os investimentos, a gestão administrativa não minimiza esforços para operacionalização da UPA.

No âmbito das metas qualitativas, seguimos desenvolvendo e aprimorando processos, comissões e protocolos essenciais à qualidade do serviço ofertado. A equipe gestora atua em consonância com as metas institucionais, indica ações para produção de indicadores robustos e funcionais, que reflitam na assistência o mais fidedignamente possível, para que sejam utilizados como base de avaliação e ferramenta de melhoria.

UPA Sotave
Inalva Santos
Diretora Geral

4

ATIVIDADE ASSISTENCIAL

A seguir apresentamos planilhas de acompanhamento das atividades assistenciais desenvolvidas na UPA Sotave, em Janeiro/2026. Sendo as mesmas por ordem:

4.1 Planilha Resumida de Atendimentos, Classificação, óbitos e remoções diárias;

4.2 Planilha Resumida de Atendimentos por procedimentos diários;

4.3 Planilha Resumida e gráfico das Remoções de pacientes diário;

4.4 Planilha de Atendimento por tipo de resultado;

4.5 Relatório de Atendimentos por CID;

4.6 Gráfico de Atendimento por hora;

4.7 Planilha e Gráfico de Atendimento por faixa etária;

4.8 Planilha Resumos de óbitos diário;

4.9 Relatório de Atenção Ao Usuário;

4.10 Relatório de Resolução das Queixas (ouvidoria)


UPA SOTAVE
Inalder Santos
Diretora Geral



000007

GESTÃO EM SAÚDE

4.1 PLANILHA RESUMIDA DE ATENDIMENTOS, CLASSIFICAÇÃO, ÓBITOS E REMOÇÕES DIÁRIAS.

A planilha mencionada tem por finalidade apontar o número total de atendimentos, classificações, óbitos e remoções diárias, onde nota-se que a média de atendimentos diários da especialidade de clínica médica atingiu 82,88% do total de atendimentos da unidade, seguido pela pediatria com 10,71%, odontologia com a média de 6,27% de atendimentos e Serviço Social com menos de 0,14% do total de atendimentos.

Considerando a classificação de risco utilizado em nossa Emergência, O Protocolo de Manchester (sistema de triagem), que é uma metodologia científica que tem por objetivo organizar a demanda de pacientes que procuram atendimento de emergência, identificando as prioridades clínicas antes da avaliação médica. Esse método permite saber a gravidade do estado de saúde dos pacientes, seu potencial de risco, o grau de sofrimento, entre outras informações e que utiliza cinco cores para identificar o grau de cada paciente, **Vermelho**, pacientes graves; **laranja**, muito urgente; **amarelo**, urgente; **verde**, pouco urgente; e **azul**, não urgente. Dentre os 4.393 atendimentos no Acolhimento com Classificação de Risco, foram classificados um total de 9 pacientes como azul, 3.448 como verdes, 855 como amarelos, 51 como laranja e 30 pacientes como vermelho.

Vale ressaltar que dos 4.393 acolhimentos e classificação realizados no mês de Janeiro foram efetivados 4.387 atendimentos. A diferença entre o número de classificados e atendimentos se dá por conta de evasão do paciente, que após classificados, principalmente como verde, não aceitam esperar e evadem-se sem o atendimento médico.

UPA S3 SAUDE
Luiz Carlos Santos
Diretor Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000008



GESTÃO EM SAÚDE

55 81 3479 5611 | 3479 5372

Rua Maracanã, 31 Prazeres

Jaboatão dos Guararapes - PE | CEP: 54340-100

dingeralus@s3saude.com.br | www.s3saude.org.br

Resumo de Atendimentos Pediatria

Unidade de Pronto Atendimento: UPA SOTAVE

Mês/Ano: Janeiro/2026

DIA/SEMANA	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Total	Méd/dia	%	
ESPECIALIDADES	81	149	153	123	194	168	153	155	140	121	95	191	161	148	139	155	116	97	179	166	151	153	135	103	87	175	149	138	151	142	119	4.393	142	100,00	
CLÍNICA GERAL	64	124	135	98	154	141	132	121	120	104	84	159	131	132	115	121	102	89	150	131	124	132	110	87	73	142	114	116	114	119	98	3.636	117	82,88	
PEDIATRIA	15	17	18	25	21	10	10	21	9	17	11	16	20	6	16	15	13	8	10	20	14	14	14	16	14	18	17	11	37	16	21	470	15	10,71	
ODONTOLOGIA	2	8	0	0	17	17	11	13	31	0	0	16	10	10	8	19	0	0	19	14	13	7	11	0	0	15	18	11	18	7	0	275	9	6,27	
ASSISTENTE SOCIAL	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0,14	
CLASSIFICAÇÃO	81	149	154	123	195	168	154	155	140	121	96	191	161	148	139	155	116	97	179	166	151	153	135	103	87	175	149	138	153	142	119	4.393	142	100,00	
VERMELHO (Emergência)	0	0	1	0	0	2	0	3	0	2	1	5	1	3	0	2	1	0	1	2	0	0	1	1	0	2	0	2	0	0	0	0	30	0	0,68
AMARELO (Muito Urgente)	1	2	1	1	1	1	4	1	0	2	2	0	3	2	1	0	1	1	1	0	4	1	1	3	3	1	3	2	4	3	1	51	2	1,16	
AMARELO (Urgente)	30	24	35	38	25	29	39	24	19	21	18	41	46	19	24	26	24	28	38	28	27	33	27	15	17	31	32	21	30	21	25	855	28	19,46	
VERDE (Pouco Urgente)	50	123	117	84	168	136	111	127	121	96	75	145	110	124	114	127	89	68	137	136	120	119	106	84	67	141	114	113	115	118	93	3.448	111	78,49	
AZUL (Nilo Urgente)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0,20	
ÓBITO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	100,00		

Dia da Hoje:

REMOÇÕES

5	4	4	5	6	5	5	5	4	6	3	3	3	5	4	4	4	8	5	8	0	3	5	5	3	5	4	4	3	3	3	134	4	100,00
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----	---	--------

UPA SOTAVE
Instituto de Diagnóstico e Referencia Epidemiológicos
Diretora Geral



000009

GESTÃO EM SAÚDE

4.2 PLANILHA RESUMIDA DE ATENDIMENTOS POR PROCEDIMENTOS DIÁRIOS

A planilha mencionada tem por finalidade apontar o número total de procedimentos realizados diariamente, incluindo número de medicações prescritas. Enfatizando que o valor total de medicações é de acordo com a prescrição médica, ou seja, se foi prescrito mais de uma medicação para o mesmo paciente todas serão contabilizadas, divergindo do número de pacientes medicados, esse refere-se ao quantitativo de pacientes atendidos na unidade, independente das medicações que foram prescritas.

UPA S3
Inalva Santos
Diretora Geral



55 81 3479 5611 | 3479 5372
Rua Maracanã, 31 Prazeres
Jaboatão dos Guararapes - PE | CEP: 54340-100
dirgeral.us@s3saude.com.br | www.s3saude.org.br



GESTÃO EM SAÚDE

Resumo de atendimentos por Especialidade

Unidade de Pronto Atendimento: UPA SOTAVE

Mês/Ano: Janeiro/2026

DIA/SEMANA	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Total	Méd/dia	%
	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb			
PROCEDIMENTOS	262	350	481	313	516	453	386	441	391	392	400	616	423	485	390	496	477	329	470	544	472	383	294	328	292	479	449	347	402	372	384	12817	413	100
RAIOS X	11	7	21	24	20	9	16	24	17	17	8	19	24	18	8	4	16	5	0	0	3	0	2	2	0	9	19	9	10	13	11	346	11	27,0
LABORATORIAIS	80	71	151	68	63	83	95	111	104	92	111	149	93	108	74	152	136	79	79	93	162	68	51	95	95	81	67	54	88	98	79	2930	95	22,86
NEBULIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
ECG	6	4	7	7	5	3	3	2	11	2	2	3	3	12	8	5	12	10	4	3	3	8	1	3	2	36	6	5	13	6	8	203	7	1,58
MEDICAÇÃO	154	256	299	211	388	335	247	278	239	266	266	405	276	330	286	297	309	233	349	412	283	292	222	226	190	323	327	258	268	230	273	8728	282	68,10
SUTURA/CURATIVO	5	3	3	3	4	5	6	3	6	15	13	9	7	3	3	1	4	2	6	2	6	6	4	2	5	7	5	4	5	5	2	154	5	44,51
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICO	6	9	0	0	36	18	19	23	14	0	0	31	20	14	11	37	0	0	32	34	15	9	14	0	0	23	25	17	18	20	11	456	15	3,56

000010

UPA SOTAVE
Inalva Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000011

4.3 PLANILHA RESUMIDA E GRÁFICO DAS REMOÇÕES DE PACIENTE DIÁRIO

No mês de Janeiro foram realizadas 134 remoções, com o encaminhamento de pacientes para hospitais de referência, sendo estas realizadas para leitos regulados através da Central de Leitos do Estado de Pernambuco, conforme planilha e gráfico representativo, abaixo com os principais destinos das transferências dos nossos pacientes.

 55 81 3479 5611 3479 5372 Rua Maracanã, 31 Prazeres Jaboatão dos Guararapes - PE CEP: 54340-100 dirgeral.us@s3saude.com.br www.s3saude.org.br					
Remoções					
Unidade de Pronto Atendimento:			UPA SOTAVE		
Mês/Ano:			Janeiro/2026		
#	ATEND.	DATA	PACIENTE	DESTINO	AGÊNCIA CENTRAL DE LEITOS
1	2999795	01/01/2026	M. S. C.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS	2054272
2	2997776	01/01/2026	L. G. A.	HOSPITAL MIGUELARRAES	7598681
3	3000442	01/01/2026	J. B. S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7600502
4	3000262	01/01/2026	R. M. S.	HOSPITAL DOM HELDER	7600521
5	3000768	01/01/2026	M. C. S. L. F.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7600728
6	3000620	02/01/2026	I. M. M.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7600833
7	3001037	02/01/2026	C. E. S.	HOSPITAL BARÃO DE LUCENA	7601090
8	3001319	02/01/2026	E. M. O.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7601770
9	3002796	02/01/2026	M. O. P.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2055692
10	3002699	03/01/2026	V. L. A. L.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7602031
11	3003572	03/01/2026	A. O. S.	HOSPITAL DOM HELDER	7602577
12	3003308	03/01/2026	M. F. F.	HOSPITAL DOM HELDER	7602562
13	30033665	03/01/2026	M. S. S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7602621
14	30033538	04/01/2026	J. M. S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7603033
15	3003287	04/01/2026	L. R. S. S.	HOSPITAL DOM HELDER	7602630
16	3004317	04/01/2026	W. S. S.	HOSPITAL PORTUGUÊS	2056276
17	3003633	04/01/2026	A. C. S.	HOSPITAL MIGUELARRAES	7602729
18	3005578	04/01/2026	A. J. S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7603739
19	3003740	05/01/2026	E. L. S.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2057237
20	3005207	05/01/2026	M. Y. F. S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7603576
21	3004788	05/01/2026	B. A. A.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7603284
22	3001174	05/01/2026	N. A. L.	HOSPITAL JABOATÃO PRAZERES	2055684
23	3005162	05/01/2026	A. J. J. S.	HOSPITAL BRITES DE ALBUQUERQUE	2057928
24	3006833	05/01/2026	N. M. B.	HOSPITAL DOM HELDER	7604579
25	3005221	06/01/2026	V. G. S.	HOSPITAL DOM HELDER	7603860
26	3006223	06/01/2026	J. H. S.	HOSPITAL DOM HELDER	7603776
27	3005197	06/01/2026	M. G. S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7604443
28	3008709	06/01/2026	L. J. O.	HOSPITAL MIGUELARRAES	760559
29	3007933	06/01/2026	N. F. S.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2058685
30	3009205	07/01/2026	M. G. R.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7605790
31	3007510	07/01/2026	D. L. L.	HOSPITAL DOM HELDER	7605565
32	395607	07/01/2026	D. M. A. S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7606025
33	3010355	07/01/2026	B. I. S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7606309
34	3008669	07/01/2026	E. J. S.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7606028
35	3009769	08/01/2026	E. A. P.	HOSPITAL DOM HELDER	7606559
36	3010799	08/01/2026	S. L. S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7606553
37	3010198	08/01/2026	A. J. S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7607016
38	3011956	08/01/2026	E. L. S.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7607195
39	3010958	08/01/2026	T. C. M.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7607444
40	3010825	09/01/2026	D. M. A. S.	HOSPITAL MARIA LUCINDA	2057863
41	3012462	09/01/2026	L. A. S.	HOSPITAL DO CÂNCER	SEM SENHA
42	3010198	09/01/2026	S. M. C.	HOSPITAL DOM HELDER	7606558
43	3010699	09/01/2026	E. L. S.	HOSPITAL DOM HELDER	7607198
44	3014084	10/01/2026	C. J. L.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7608482
45	3013727	10/01/2026	J. G. S.	HOSPITAL DOM HELDER	7608445
46	3013091	10/01/2026	J. F. S.	HOSPITAL MEMORIAL JABOATÃO	2057859
47	3013981	10/01/2026	E. L. S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7608663
48	3014870	10/01/2026	C. V. S. M.	HOSPITAL MEMORIAL JABOATÃO	SEM SENHA
49	3014583	10/01/2026	S. C. C.	HOSPITAL MEMORIAL GUARARAPES	2058768
50	3015289	11/01/2026	F. B. O.	HOSPITAL MEMORIAL GUARARAPES	2062315
51	3015238	11/01/2026	A. M. S.	APAMI VITORIA DE STO ANTAO	2062132
52	3015929	11/01/2026	S. C. C.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7609725
53	3015798	12/01/2026	D. J. F.	HOSPITAL DOM HELDER	7610143
54	3016439	12/01/2026	M. H. S. P.	HOSPITAL DOM HELDER	7610660
55	3017860	12/01/2026	M. J. O.	HOSPITAL DOM HELDER	7610894
56	3016520	13/01/2026	M. B. P. S.	HOSPITAL MARIA LUCINDA	2062260
57	3017152	13/01/2026	M. L. S.	HOSPITAL MARIA LUCINDA	2065640
58	3016481	13/01/2026	I. V. M. S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7610761
59	3018021	13/01/2026	B. A. R.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7611349
60	3017697	13/01/2026	I. P. L. B.	HOSPITAL DOM HELDER	7611133
61	3020313	14/01/2026	P. A. F. S.	HOSPITAL DA RESTAURACAO	7612170
62	3019530	14/01/2026	A. L. O. S.	HOSPITAL MARIA LUCINDA	2066806
63	3019268	14/01/2026	D. F. S.	HOSPITAL SANTO AMARO	2065910
64	3021008	14/01/2026	A. B. C. S. F.	HOSPITAL DA RESTAURACAO	7612616
65	3017119	15/01/2026	M. S. F.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2064809
66	3019071	15/01/2026	R. C. F.	HOSPITAL MARIA LUCINDA	2065632

UPA SOTAVE
Instituto de Saúde
Diretora Gerente



GESTÃO EM SAÚDE

000012

07	3021094	15/01/2026	M.B.F.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7612649
08	3021688	15/01/2026	D.V.S.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2065657
09	3022588	16/01/2026	J.C.R.	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	7613412
70	261290	16/01/2026	A.C.J.O.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7612654
71	3021842	16/01/2026	J.A.S.	HOSPITAL DOM HELDER	7613411
72	3024455	16/01/2026	T.G.	HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	7614480
73	3023125	17/01/2026	L.S.S.	HOSPITAL MIGUEL ARRAES	7614057
74	3023125	17/01/2026	F.J.C.	HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	7613852
75	3021842	17/01/2026	J.A.S.	HOSPITAL DOM HELDER	7613411
76	3024989	17/01/2026	J.M.S.	HOSPITAL DOM HELDER	7614990
77	3023315	17/01/2026	S.A.S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7614608
78	3023567	17/01/2026	L.M.B.	HOSPITAL SANTO AMARO	2060608
79	3024262	17/01/2026	E.M.S.	HOSPITAL DOM HELDER	7614832
80	3024789	17/01/2026	J.M.S.	HOSPITAL MIGUEL ARRAES	7614886
81	3024949	18/01/2026	A.L.S.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7615353
82	3024785	18/01/2026	D.O.C.N.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2069231
83	3025727	18/01/2026	L.K.F.A.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2069552
84	3025757	18/01/2026	T.G.I.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS	2070200
88	3026079	18/01/2026	M.M.B.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7615675
88	3026861	19/01/2026	M.I.F.C.	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	7616241
87	3025925	19/01/2026	H.R.P.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7615876
88	3026556	19/01/2026	M.S.S.	HOSPITAL DO CÂNCER	SEM SENHA
88	3026087	19/01/2026	M.F.L.A.	HOSPITAL MARIA LUCINDA	2067171
80	3026481	19/01/2026	M.H.C.	HOSPITAL DOM HELDER	7616225
81	3026772	19/01/2026	A.Q.F.	HOSPITAL DOM HELDER	7616281
82	3028324	19/01/2026	S.G.Q.S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7617184
83	3028459	19/01/2026	C.F.S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7617910
84	3031019	21/01/2026	S.M.C.	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	7618513
98	3030257	21/01/2026	L.B.M.M.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7618844
86	3030257	21/01/2026	C.M.M.A.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7618620
97	3032005	22/01/2026	F.J.C.	HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	7619143
98	3031004	22/01/2026	W.M.S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7619251
98	3030856	22/01/2026	J.E.S.	HOSPITAL BARÃO DE LUCENA	2071670
100	3033121	22/01/2026	D.J.C.	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	7619753
101	3032953	22/01/2026	J.K.G.S.	HOSPITAL GETULIO VARGAS	7619706
102	3032078	23/01/2026	P.F.L.	HOSPITAL OSWALDO CRUZ	7619998
103	3034004	23/01/2026	J.R.P.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2074478
104	3033824	23/01/2026	A.P.M.F.	HOSPITAL OSWALDO CRUZ	SEM SENHA
105	3032078	23/01/2026	P.F.L.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7619998
106	3034173	23/01/2026	C.I.S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7620740
107	3034466	24/01/2026	C.O.E.S.	HOSPITAL DOM HELDER	7620736
108	3034965	24/01/2026	A.A.A.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7621194
109	3035100	24/01/2026	V.M.S.S.	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	7621262
110	3035100	25/01/2026	V.M.S.S.	HOSPITAL BRITES DE ALBUQUERQUE	2076806
111	3035354	25/01/2026	C.M.S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7621532
112	3035753	25/01/2026	S.M.N.	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	7621824
113	3036428	25/01/2026	M.C.D.S.T.	HOSPITAL BARÃO DE LUCENA	7622222
114	3035021	25/01/2026	J.G.S.	HOSPITAL DOM HELDER	7621269
116	3036497	26/01/2026	A.A.A.	APAMI VITORIA DE STO ANTAO	2075166
116	3037053	26/01/2026	D.M.F.	HOSPITAL JABOATÃO PRAZERES	2077736
117	3038802	26/01/2026	B.G.S.S.	HOSPITAL OTAVIO DE FREITAS	7623341
118	3038744	26/01/2026	G.E.S.	HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	7623343
119	3038272	27/01/2026	N.C.O.S.	HOSPITAL DOM HELDER	7623383
120	3039753	27/01/2026	N.B.	HOSPITAL DOM HELDER	7623878
121	3039146	27/01/2026	D.M.F.	HOSPITAL MARIA LUCINDA	2077736
122	3040158	27/01/2026	A.G.M.C.	HOSPITAL HAP VIDA	SEM SENHA
123	3041001	28/01/2026	N.C.O.S.	HOSPITAL DO CÂNCER	SEM SENHA
124	3041976	28/01/2026	L.T.S.	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	7625198
125	3041677	28/01/2026	A.G.V.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7625107
126	3042582	29/01/2026	J.F.F.	HOSPITAL DOM HELDER	7625555
127	3042317	29/01/2026	G.L.A.C.	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	7625508
128	3043484	29/01/2026	M.J.S.	HOSPITAL DOM HELDER	7626233
129	3043176	30/01/2026	A.J.S.F.	HOSPITAL DOM HELDER	7626230
130	3043484	30/01/2026	M.J.S.	HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	7620267
131	3043761	30/01/2026	G.M.J.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	7626229
132	30044937	31/01/2026	E.J.S.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	2083245
133	3045168	31/01/2026	A.M.S.	HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	76272075
134	3044946	31/01/2026	D.M.F.	HOSPITAL SANTO AMARO	2079936

UPA SANTOS
Inês Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000013



GESTÃO EM SAÚDE

55 81 3479 5611 | 3479 5372

Rua Maracanã, 31 Prazeres

Jaboatão dos Guararapes - PE | CEP: 54340-100

dirgeral.us@s3saude.com.br | www.s3saude.org.br

Remoção por Hospital		
Unidade de Pronto Atendimento:		UPA SOTAVE
Mês/Ano:		janeiro/2026
HOSPITAIS	QUANTIDADE	%
HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	5	3,73
HOSPITAL BARÃO DE LUCENA	3	2,24
HOSPITAL CORREIA PICANÇO	0	0,00
HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	10	7,46
HOSPITAL DO IMIP	0	0,00
HOSPITAL DOM HELDER	29	21,64
HOSPITAL DAS CLÍNICAS	1	0,75
HOSPITAL GETULIO VARGAS	10	7,46
HOSPITAL JABOATÃO PRAZERES	2	1,49
HOSPITAL MARIA LUCINDA	7	5,22
HOSPITAL MEMORIAL GUARARAPES	2	1,49
HOSPITAL MEMORIAL JABOATÃO	2	1,49
HOSPITAL MIGUEL ARRAES	5	3,73
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	10	7,46
HOSPITAL OSWALDO CRUZ	1	0,75
HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS	18	13,43
HOSPITAL PELOPIDAS SILVEIRA	16	11,94
HOSPITAL PROCAPE	0	0,00
HOSPITAL SANTO AMARO	3	2,24
APAMI VITÓRIA DE STO ANTAO	2	1,49
HOSPITAL PORTUGUÊS	1	0,75
HOSPITAL BRITES DE ALBUQUERQUE	2	1,49
HOSPITAL DO CÂNCER	3	2,24
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	1	0,75
HOSPITAL HAP VIDA	1	0,75
TOTAL	134	100,00



Conforme a análise dos dados, vale destacar que as transferências seguiram com maior frequência em ordem decrescente, para os hospitais: Hospital Dom Helder, Hospital Otávio de Freitas, Hospital Pelópidas Silveira, Hospital da Restauração e Hospital Nossa Senhora de Lourdes, sinalizando que a unidade cada vez mais vem recebendo pacientes idosos, segundo maior público atendido no serviço, e com comorbidades negligenciadas, diabetes e hipertensão.

UPA SOTAVE
Inalides Santos
Diretora Geral



000014

GESTÃO EM SAÚDE

4.4 PLANILHA DE ATENDIMENTO POR TIPO DE RESULTADO

Através das informações contidas na planilha de resumo de atendimentos por tipo de resultado, avalia-se que em Janeiro tivemos que 37,06% dos pacientes tiveram alta após consulta, 27,74% após serem medicados, 16,51% receberam alta melhorado e 3,04% dos pacientes foram transferidos para hospitais de referência na regulados pela Central de Regulação.

O índice de evasão sem atendimento no mês de JANEIRO foi de 5,15%. Esforços vem sendo empreendidos na busca por resultados superiores ao alcançado.



55 81 3479 5611 | 3479 5372

Rua Maracanã, 31 Prazeres

Jaboatão dos Guararapes - PE | CEP: 54340-100

dirgeral.us@s3saude.com.br | www.s3saude.org.br

Resumo de Atendimentos por Tipo de Resultado		
Unidade de Pronto Atendimento: UPA SOTAVE		
Mês/Ano: Janeiro/2026		
Tipo de Resultado	Quantidade	%
ALTA APÓS CONSULTA	1634	37,06
ALTA APÓS MEDICAÇÃO	1223	27,74
ALTA MELHORADO	728	16,51
ALTA APÓS PROCEDIMENTOS	137	3,11
EVADIU-SE SEM ATENDIMENTO	227	5,15
EVADIU-SE APÓS PRIMEIRO ATENDIMENTO	62	1,41
PERMANECE EM OBSERVAÇÃO	241	5,47
ALTA ADMINISTRATIVA	3	0,07
ALTA A PEDIDO	3	0,07
ALTA PARA INTERNACAO	3	0,07
ALTA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	6	0,14
ÓBITO	8	0,18
TERMO DE RESPONSABILIDADE	0	0,00
TRANSFERIDO PARA OUTRA UNIDADE HOSPITALAR	134	3,04
TOTAL	4409	100

UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

4.5 RELATÓRIO DE ATENDIMENTO POR CID

000015

Conforme já evidenciado na Planilha resumida de classificação de risco, em que se observa elevado número de pacientes classificados como verde (pouca urgência), a tabela abaixo, estratificada por CID, permite melhor compreensão do perfil dos pacientes que buscaram atendimento na UPA Sotave, em **Janeiro**. Abaixo os 10 (dez) CIDs com maior incidência, considerando que a amostragem dos demais tem uma média bem baixa.

UPA SOTAVE		Página: 1 / 10			
SOULMV - Sistema de Gerenciamento de Internação		Emitido por: SERGIORSC			
Quantitativo de Pacientes por Cid		Em: 02/02/2026 14:51			
Período de 01/01/2026 a 31/01/2026 - Cid:Todos - Tipo do Atendimento: Todos					
Convenio: Todos					
Cid		Permanencia Média	Total	% Total	% Acumulado
A09	DIARREIA E GASTROENTERITE ORIG INFECC PRESUM	0	376	9,21 %	9,21 %
R520	DOR AGUDA	1	353	8,64 %	17,85 %
M545	DOR LOMBAR BAIXA	0	331	8,10 %	25,95 %
B349	INFECC VIRAL NE	1	223	5,46 %	31,42 %
R51	CEFALEIA	1	139	3,40 %	34,82 %
M796	DOR EM MEMBRO	1	136	3,33 %	38,15 %
N390	INFECC DO TRATO URINARIO DE LOCALIZ NE	2	119	2,91 %	41,06 %
R11	NAUSEA E VOMITOS	1	100	2,45 %	43,51 %
I10	HIPERTENSAO ESSENCIAL	1	82	2,01 %	45,52 %
R101	DOR LOCALIZADA NO ABDOME SUPER	1	81	1,98 %	47,50 %

UPA SOTAVE
Inelda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000016

4.6 GRÁFICO DE ATENDIMENTO POR HORA

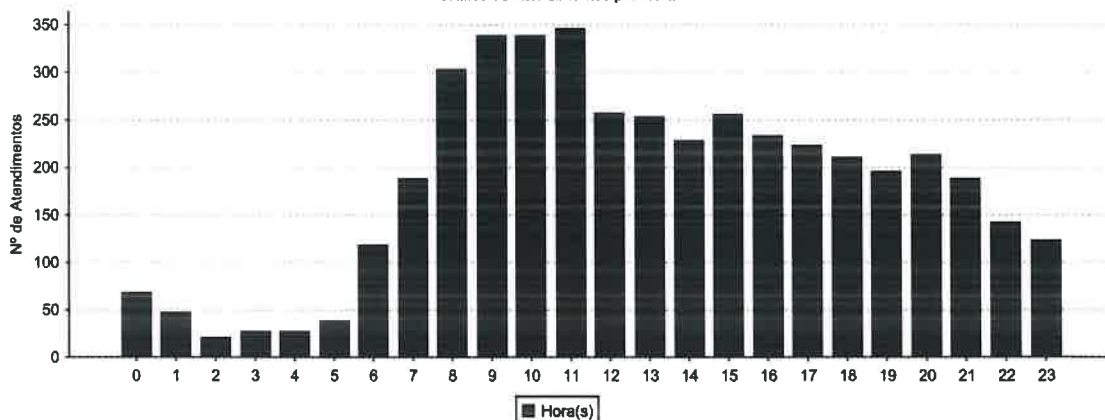
UPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial
Gráfico de atendimentos por Hora

Página: 1 / 1
Emitido por: SERGIORSC
Em: 04/02/2026 11:32

Período de 01/01/2026 a 31/01/2026 Tipo de Atendimento: Todos Origem: Todos

00:00	01:00	02:00	03:00	04:00	05:00	06:00	07:00	08:00	09:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00	17:00	18:00	19:00	20:00	21:00	22:00	23:00
00:59	01:59	02:59	03:59	04:59	05:59	06:59	07:59	08:59	09:59	10:59	11:59	12:59	13:59	14:59	15:59	16:59	17:59	18:59	19:59	20:59	21:59	22:59	23:59
66	47	21	27	27	39	118	188	304	339	338	346	257	253	229	258	234	223	211	196	213	186	142	123
																							4.387

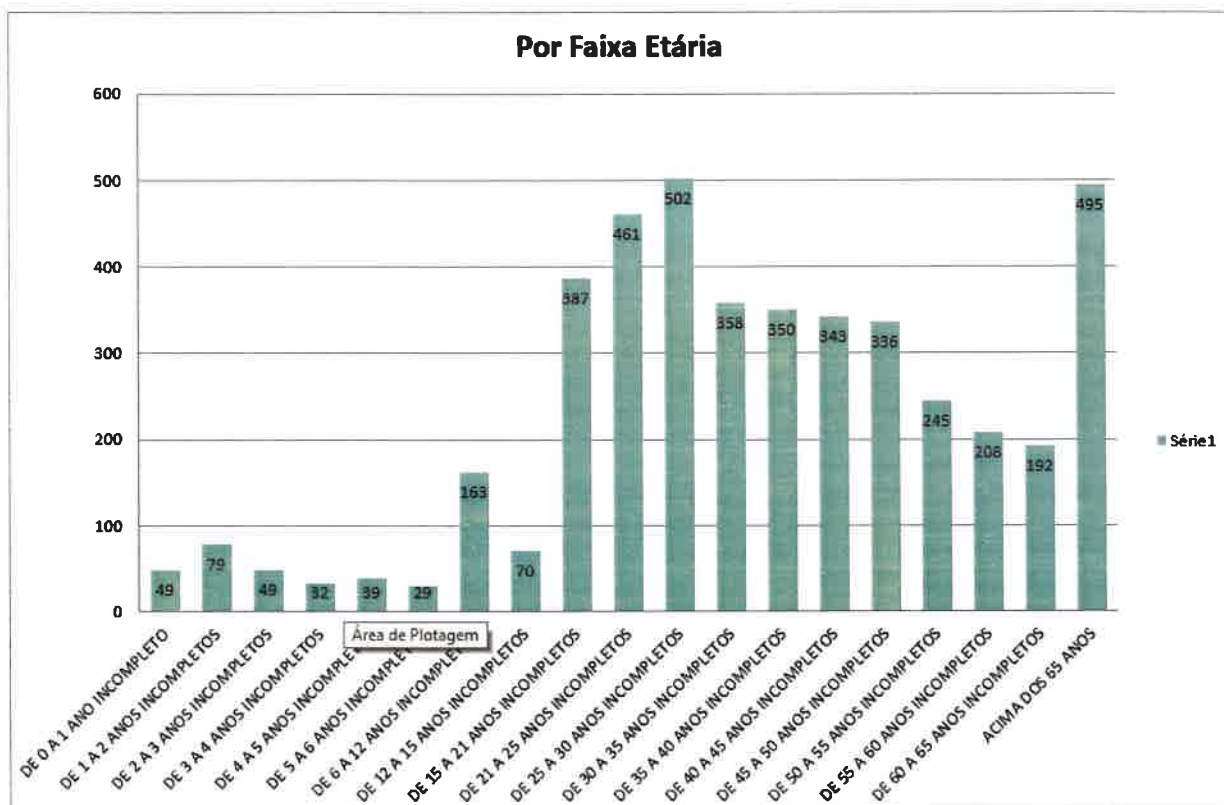
Gráfico de Atendimentos por Hora



4.7 PLANILHA E GRÁFIO DE ATENDIMENTO POR FAIXA ETÁRIA

DE 0 A 1 ANO INCOMPLETO	49	1,12
DE 1 A 2 ANOS INCOMPLETOS	79	1,80
DE 2 A 3 ANOS INCOMPLETOS	49	1,12
DE 3 A 4 ANOS INCOMPLETOS	32	0,73
DE 4 A 5 ANOS INCOMPLETOS	39	0,89
DE 5 A 6 ANOS INCOMPLETOS	29	0,66
DE 6 A 12 ANOS INCOMPLETOS	163	3,72
DE 12 A 15 ANOS INCOMPLETOS	70	1,60
DE 15 A 21 ANOS INCOMPLETOS	387	8,82
DE 21 A 25 ANOS INCOMPLETOS	461	10,51
DE 25 A 30 ANOS INCOMPLETOS	502	11,44
DE 30 A 35 ANOS INCOMPLETOS	358	8,16
DE 35 A 40 ANOS INCOMPLETOS	350	7,98
DE 40 A 45 ANOS INCOMPLETOS	343	7,82
DE 45 A 50 ANOS INCOMPLETOS	336	7,66
DE 50 A 55 ANOS INCOMPLETOS	245	5,58
DE 55 A 60 ANOS INCOMPLETOS	208	4,74
DE 60 A 65 ANOS INCOMPLETOS	192	4,38
ACIMA DOS 65 ANOS	495	11,28
Total de Atendimentos:	4387	100

UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



Conforme a análise do gráfico, observa-se predominância de atendimentos para adultos entre 25 e 30 anos de idade, seguido acima dos 65 anos, 21 a 25 anos e enquanto que, na pediatria teve predominância as idades entre 6 a 12 anos incompletos.

UPA S3
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000018

4.8 PLANILHA RESUMO DOS ÓBITOS DIÁRIO

No mês de JANEIRO ocorreram 8 óbitos, todos avaliados no mês pela comissão de óbitos, instituída por meio de portaria.



GESTÃO EM SAÚDE

55 81 3479 5611 | 3479 5372

Rua Maracanã, 31 Prazeres

Jaboatão dos Guararapes - PE | CEP: 54340-100

dirgeral.us@s3saude.com.br | www.s3saude.org.br

Óbitos			
Unidade de Pronto Atendimento: UPA SOTAVE			
Mês/Ano: Janeiro/2026			
DATA	PACIENTE	DATA NASCIMENTO	MOTIVO
02/01/2026	E. M. A.	21/08/1982	A419-SEPTICEMIA N
13/01/2026	M. M. S.	25/12/1932	R99-OUTR CAUSAS MAL DEFINIDAS E NE MORTALIDADE
14/01/2026	J. A. X.	31/12/1951	R99-OUTR CAUSAS MAL DEFINIDAS E NE MORTALIDADE
16/01/2026	L. E. S.	07/09/1945	R99 - OUTR CAUSAS MAL DEFINIDAS E NE MORTALIDADE
21/01/2026	G. T. S.	30/08/1944	R570-CHOQUE CARDIOGENICO
26/01/2026	E. B. L. S.	02/06/1955	A419-SEPTICEMIA NE
28/01/2026	J. A. G.	08/01/1929	N390-INFECC DO TRATO URINARIO DE LOCALIZ NE
29/01/2026	M. J. A. P.	26/07/1936	R54 - SENILIDADE

4.9 RELATÓRIO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO

No presente mês, do total de 4.387 usuários atendidos na UPA Sotave, 1.018 responderam à pesquisa de satisfação, totalizando um percentual de 23,2% de pesquisas aplicadas, superior ao proposto na meta contratual que é de 10%. Destacando que nossa pesquisa de satisfação é 100% digital, onde um dos nossos colaboradores aborda o paciente e/ou acompanhante, munido de um Tablet e realiza os questionamentos ou sinaliza o QRcode para que o mesmo realize no seu dispositivo de Smartphone

O índice geral de satisfação é calculado considerando todos os itens da pesquisa de satisfação da UPA Sotave. Um dado relevante é que 95,7% dos usuários que responderam à pesquisa recomendariam os serviços desta unidade, conforme demonstra os números nas tabelas abaixo.

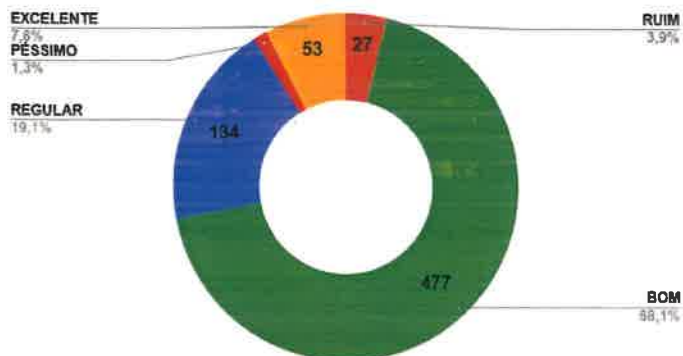
UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



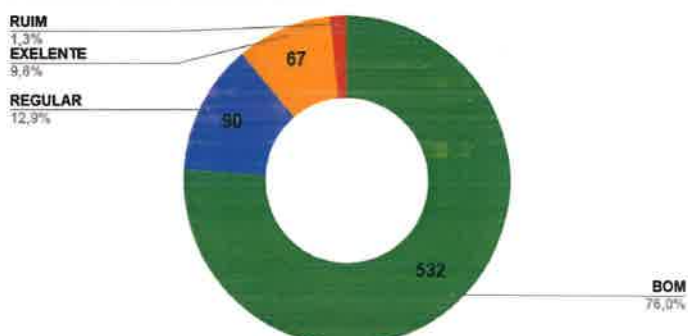
GESTÃO EM SAÚDE

000019

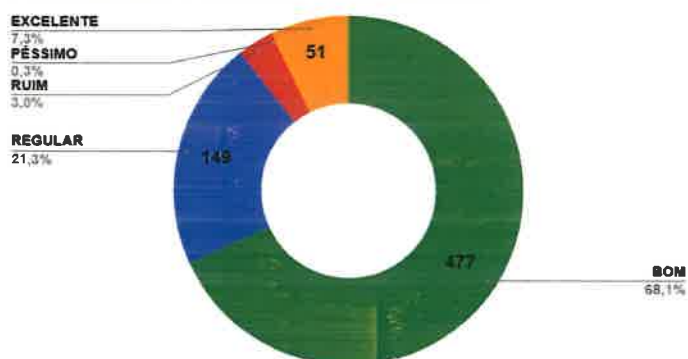
Contagem de TEMPO DE ESPERA PELO ATENDIMENTO (MÉDICOS, ENFERMEIROS, RECEPÇÃO E TÉCNICOS)



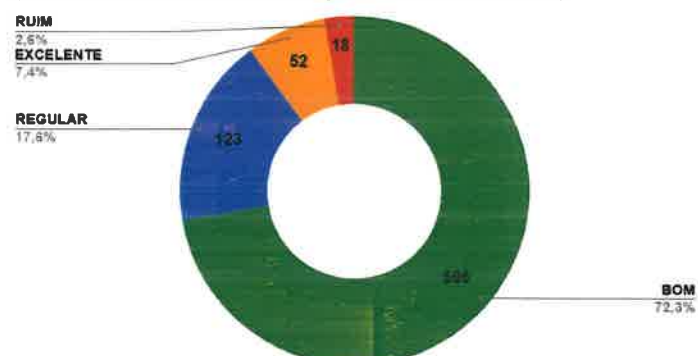
Contagem de NÍVEL DE COMPROMETIMENTO E DISPOSIÇÃO DAS PESSOAS EM AJUDAR A RESOLVER SEUS PROBLEMAS (MÉDICOS, ENFERMEIROS, FUNCIONÁRIOS, ADMINISTRAÇÃO).



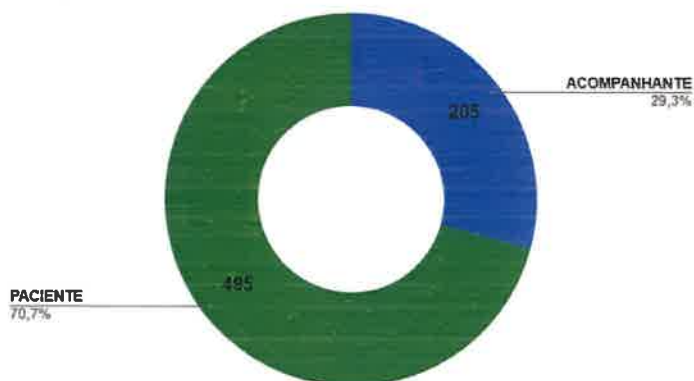
Contagem de SUA SENSÇÃO DE SEGURANÇA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS OFERECIDOS POR ESTA UNIDADE?



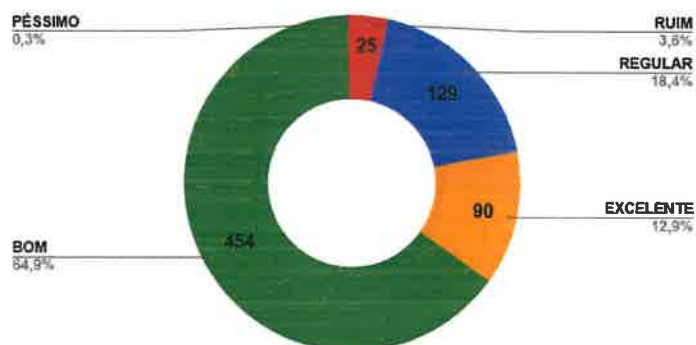
Contagem de A EDUCAÇÃO E O RESPEITO COM QUE VOCÊ FOI TRATADO (MÉDICOS, ENFERMEIROS, RECEPÇÃO, FUNCIONÁRIOS ADM)



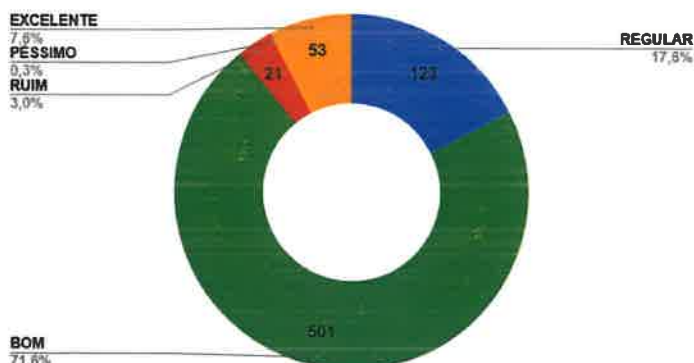
Contagem de COMO VOCÊ SE IDENTIFICA?



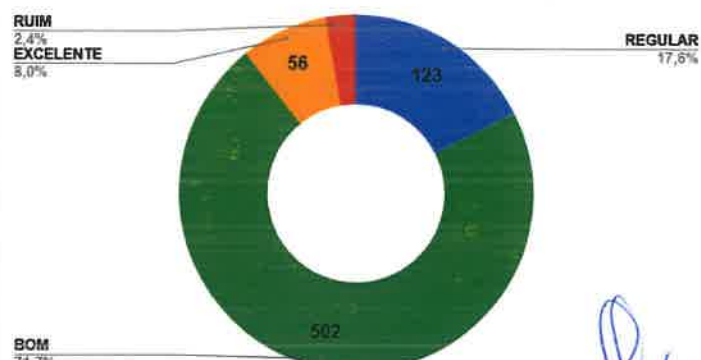
Contagem de LIMPEZA E CONFORTO DA RECEPÇÃO, BANHEIROS, CORRÉDORES, SALAS DE ESPERA, SALAS DE OBSERVAÇÃO E CONSULTÓRIOS



Contagem de DURANTE A CONSULTA VOCÊ FOI BEM INFORMADO DO SEU ESTADO DE SAÚDE E DOS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS?



Contagem de O ESTABELECIMENTO É BEM SINALIZADO PARA VOCÊ ENCONTRAR O LOCAL ONDE PRECISA IR? (PLACAS, PAINEL)



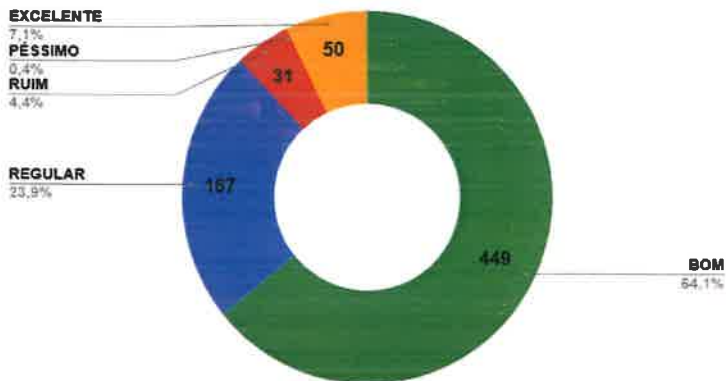
UPA SOSAIE
Inácio Santos
Diretora Geral



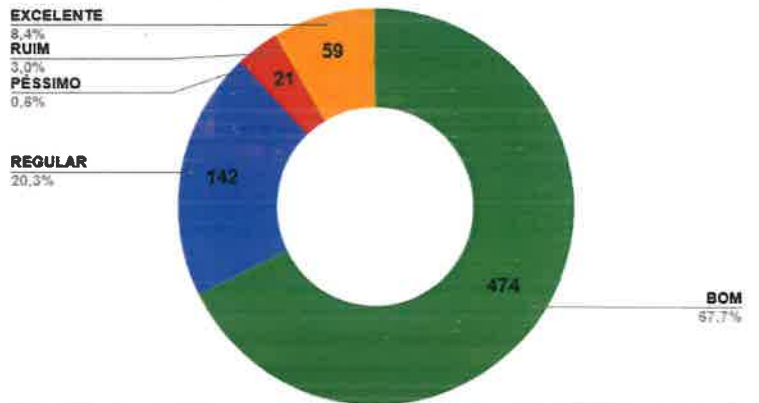
GESTÃO EM SAÚDE

000020

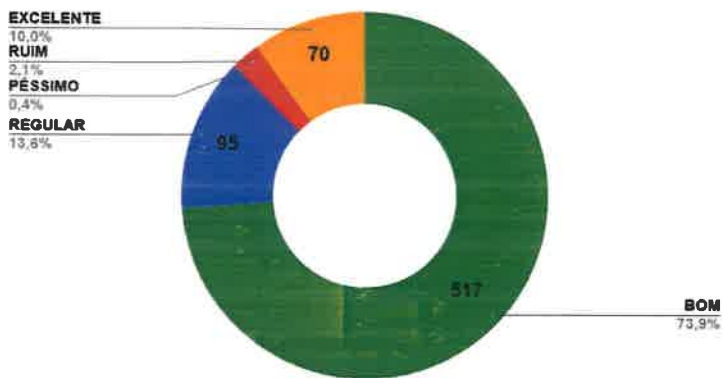
Contagem de O INTERESSE DO MÉDICO EM OUVIR AS QUEIXAS DO PACIENTE?



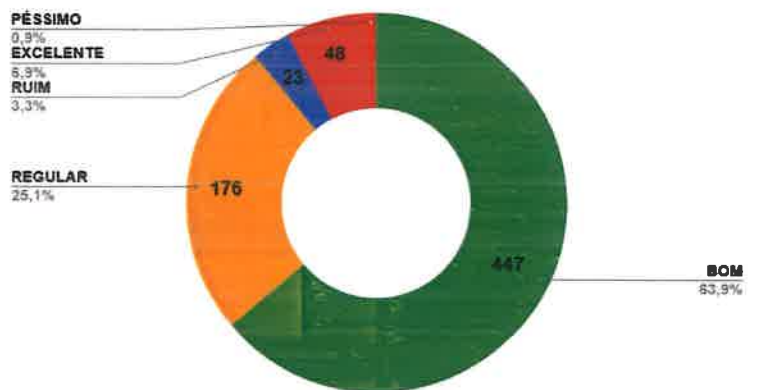
Contagem de EXPLICAÇÕES DOS MÉDICOS DURANTE O ATENDIMENTO?



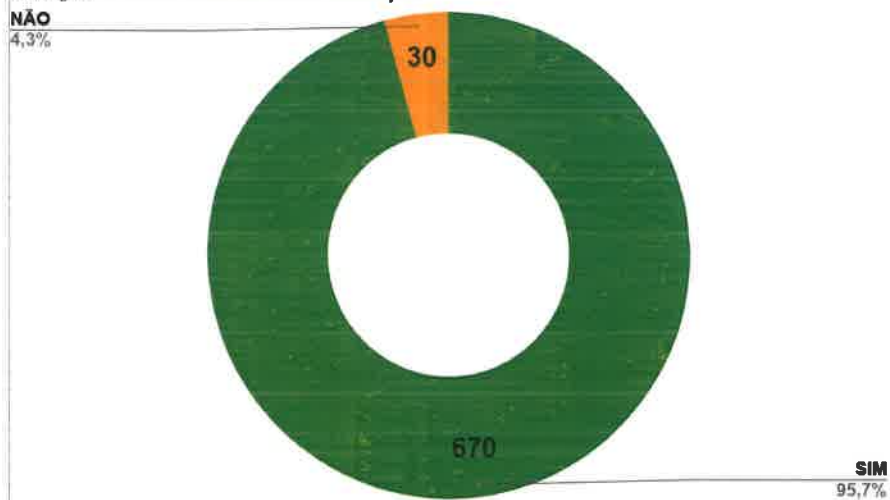
Contagem de EXPLICAÇÕES DOS ENFERMEIROS DURANTE OS PROCEDIMENTOS QUE FORAM REALIZADOS?



Contagem de RESPEITO AO AMBIENTE NAS SALAS DE ESPERA E OBSERVAÇÃO



Contagem de VOCÊ INDICARIA ESSE SERVIÇO?



UPA S3
Inalva Santos
Diretora Geral

4.10 RELATÓRIO DE QUEIXAS RECEBIDAS E TRATADAS (OUVIDORIA).

No presente mês não tivemos notificação de ouvidoria para ser tratada e/ou respondida para UPA SOTAVE.

5 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

A UPA Sotave utiliza o sistema informatizado de gestão SOUL MV, onde o cadastro do usuário só é finalizado após a inserção do CEP no campo de endereço, cuja parametrização é atualizada pelo IBGE, garantindo assim informações consistentes acerca do domicílio dos usuários.

Vale salientar que o histórico dos atendimentos por bairro, no período de 01 a 31/01/2026, está disponível nas páginas seguintes, conforme relatório extraído do sistema de gestão SOUL MV, com destaque para o próprio município com 82,72% e municípios vizinhos 16,89% e menos de 0,39% de outras regiões e municípios mais distantes.

UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000022

UPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial
Relatório de Atendimentos por Bairro

Página: 1 / 5
Emitido por: SERGIORSC
Em: 04/02/2026 12:22

Tipo de Atendimento: TODOS - Origem: TODAS - Período de 01/01/2026 a 31/01/2026

UF	Município	Bairro	Total	% Total	% Acumulado
PE	JABOATAO DOS GUARAR	PRAZERES	1636	49,26 %	49,26 %
		CAJUEIRO SECO	442	13,31 %	62,57 %
		BARRA DE JANGADA	274	8,25 %	70,82 %
		GUARARAPES	271	8,16 %	78,98 %
		PIEDADE	241	7,28 %	86,24 %
		CANDEIAS	123	3,70 %	89,94 %
		COMPORTAS	79	2,38 %	92,32 %
		MURIBECA	78	2,35 %	94,67 %
		JARDIM JORDAO	70	2,11 %	96,78 %
		MARCOS FREIRE	59	1,78 %	98,55 %
		VILA RICA	11	0,33 %	98,88 %
		ZUMBI DO PACHECO	8	0,24 %	99,13 %
		MURIBEQUINHA	7	0,21 %	99,34 %
		CAVALEIRO	4	0,12 %	99,46 %
		SOCCORRO	3	0,09 %	99,55 %
		SANTO ALEIXO	3	0,09 %	99,64 %
		MURIBECA DOS GUARARAPES	3	0,09 %	99,73 %
		DOIS CARNEIROS	2	0,06 %	99,79 %
		SUCUPIRA	2	0,06 %	99,85 %
		CENTRO	2	0,06 %	99,91 %
		COMPORTA	1	0,03 %	99,94 %
		CURADO	1	0,03 %	99,97 %
		VISTA ALEGRE	1	0,03 %	100,00 %
		Total Município:	3321	76,01 %	
PE	CABO DE SANTO AGOSTI	PONTE DOS CARVALHOS	244	48,70 %	48,70 %
		PONTEZINHA	232	46,31 %	95,01 %
		CENTRO	5	1,00 %	96,01 %
		CHARNEQUINHA	5	1,00 %	97,01 %
		DESTILARIA CENTRAL PRESIDENTE V	4	0,80 %	97,80 %
		CRUZEIRO	2	0,40 %	98,20 %
		VILA TEATROLOGO BARRETO JUNIOR	2	0,40 %	98,60 %
		PIRAPAMA	2	0,40 %	99,00 %
		SAO FRANCISCO	2	0,40 %	99,40 %
		TORRINHA	1	0,20 %	99,60 %
		CIDADE GARAPU	1	0,20 %	99,80 %
		NUCLEO RESIDENCIAL MINISTRO MAR	1	0,20 %	100,00 %
		Total Município:	581	11,47 %	
PE	JABOATAO DOS GUARAR	PRAZERES	90	30,72 %	30,72 %
		CAJUEIRO SECO	77	26,28 %	57,00 %
		GUARARAPES	53	18,09 %	75,09 %
		JARDIM JORDAO	17	5,80 %	80,89 %
		PIEDADE	14	4,78 %	85,67 %
		MURIBECA DOS GUARARAPES	14	4,78 %	90,44 %
		COMPORTAS	6	2,05 %	92,49 %
		BARRA DE JANGADA	6	2,05 %	94,54 %
		MARCOS FREIRE	4	1,37 %	95,90 %
		COMPORTA	4	1,37 %	97,27 %
		UR-06	3	1,02 %	98,29 %
		MURIBECA	1	0,34 %	98,63 %

UPA SOTAVE
Inalva Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000023

JPA SOTAVE
SOUlMV - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial
Relatório de Atendimentos por Bairro

Página: 2 / 5
Emitido por: SERGIORSC
Em: 04/02/2026 12:22

Tipo de Atendimento: TODOS - Origem: TODAS - Período de 01/01/2026 a 31/01/2026

UF	Município	Bairro	Total	% Total	% Acumulado
PE		CAVALEIRO	1	0,34 %	98,96 %
		CANDEIAS	1	0,34 %	99,32 %
		VILA RICA	1	0,34 %	99,66 %
		UR-11	1	0,34 %	100,00 %
		Total Município:	293	6,71 %	
RECIFE		BOA VIAGEM	31	17,42 %	17,42 %
		IMBIRIBEIRA	26	14,61 %	32,02 %
		COHAB	26	14,61 %	46,63 %
		IBURA	20	11,24 %	57,87 %
		IPSEP	7	3,93 %	61,80 %
		JORDAO	6	3,37 %	65,17 %
		ESPINHEIRO	5	2,81 %	67,98 %
		BRASILIA TEIMOSA	5	2,81 %	70,79 %
		JARDIM SAO PAULO	4	2,25 %	73,03 %
		AFOGADOS	4	2,25 %	75,28 %
		CORDEIRO	3	1,69 %	76,97 %
		AGUA FRIA	3	1,69 %	78,65 %
		CAMPO GRANDE	3	1,69 %	80,34 %
		VASCO DA GAMA	3	1,69 %	82,02 %
		NOVA DESCOBERTA	3	1,69 %	83,71 %
		PINA	3	1,69 %	85,39 %
		TEJIPIO	2	1,12 %	86,52 %
		JIQUEIA	2	1,12 %	87,64 %
		SANTO AMARO	2	1,12 %	88,76 %
		SAN MARTIN	2	1,12 %	89,88 %
		CURADO	2	1,12 %	91,01 %
		BOA VISTA	2	1,12 %	92,13 %
		ESTANCIA	1	0,56 %	92,70 %
		SAO JOSE	1	0,56 %	93,26 %
		CABANGA	1	0,56 %	93,82 %
		SOLEDADE	1	0,56 %	94,38 %
		ILHA JOANA BEZERRA	1	0,56 %	94,94 %
		MUSTARDINHA	1	0,56 %	95,51 %
		MADALENA	1	0,56 %	96,07 %
		AREIAS	1	0,56 %	96,63 %
		BOMBA DO HEMETERIO	1	0,56 %	97,19 %
		MACAXEIRA	1	0,56 %	97,75 %
		ILHA DO RETIRO	1	0,56 %	98,31 %
		CACOTE	1	0,56 %	98,88 %
		COELHOS	1	0,56 %	99,44 %
		BARRO	1	0,56 %	100,00 %
	Total Município:	178	4,07 %		
RECIFE		IMBIRIBEIRA	8	18,60 %	18,60 %
		JORDAO	7	16,28 %	34,88 %
		BRASILIA TEIMOSA	7	16,28 %	51,16 %
		IBURA	6	13,95 %	65,12 %
		BOA VIAGEM	5	11,83 %	76,94 %
		COHAB	3	6,98 %	83,92 %
		BARRO	1	2,33 %	86,05 %

MV 2000 - A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA A MODERNA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

MV | SoulMV

www.s3saude.com.br



(71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

JPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

JPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial
Relatório de Atendimentos por Bairro

Página: 3 / 5
Emitido por: SERGIORSC
Em: 04/02/2026 12:22

000024

Tipo de Atendimento: TODOS - Origem: TODAS - Período de 01/01/2026 a 31/01/2026

UF	Município	Bairro	Total	% Total	% Acumulado
PE		AFOGADOS	1	2,33 %	88,37 %
		PINA	1	2,33 %	90,70 %
		JIQUEIA	1	2,33 %	93,02 %
		JARDIM SAO PAULO	1	2,33 %	95,35 %
		BREJO DE BEBERIBE	1	2,33 %	97,67 %
		AREIAS	1	2,33 %	100,00 %
		Total Município:	43	0,08 %	
	OLINDA	SAPUCAIA	3	30,00 %	30,00 %
		PEIXINHOS	3	30,00 %	60,00 %
		RIO DOCE	2	20,00 %	80,00 %
		TABAJARA	1	10,00 %	90,00 %
		JARDIM BRASIL	1	10,00 %	100,00 %
		Total Município:	10	0,23 %	
	CABO	CENTRO	4	66,67 %	66,67 %
		PIRAPAMA	1	16,67 %	83,33 %
		CHARNEQUINHA	1	16,67 %	100,00 %
		Total Município:	6	0,14 %	
	PAULISTA	JANGA	2	50,00 %	50,00 %
		JARDIM PAULISTA	1	25,00 %	75,00 %
		MARANGUAPE II	1	25,00 %	100,00 %
		Total Município:	4	0,08 %	
	PONTE DOS CARVALHOS	PONTE DOS CARVALHOS	1	33,33 %	33,33 %
		CAIXA POSTAL	1	33,33 %	66,67 %
		PONTEZINHA	1	33,33 %	100,00 %
		Total Município:	3	0,07 %	
	CAMARAGIBE	CEU AZUL	1	50,00 %	50,00 %
		VERA CRUZ	1	50,00 %	100,00 %
		Total Município:	2	0,05 %	
	IPOJUCA	SUAPE	2	100,00 %	100,00 %
		Total Município:	2	0,05 %	
	SANTO AGOSTINHO / CB	CAIXA POSTAL	1	100,00 %	100,00 %
		Total Município:	1	0,02 %	
	SAO LOURENÇO DA MAT	MURIBARA	1	100,00 %	100,00 %
		Total Município:	1	0,02 %	
	MORENO	CENTRO	1	100,00 %	100,00 %
		Total Município:	1	0,02 %	
	RIO FORMOSO	CAIXA POSTAL	1	100,00 %	100,00 %
		Total Município:	1	0,02 %	
	SERRA TALHADA	AABB	1	100,00 %	100,00 %
		Total Município:	1	0,02 %	
	ESCADA	CAIXA POSTAL	1	100,00 %	100,00 %
		Total Município:	1	0,02 %	

MV 2000 - A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA A MODERNA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

MV | SoulMV

UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



000025

GESTÃO EM SAÚDE

UPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial
Relatório de Atendimentos por Bairro

Página: 4 / 5
Emitido por: SERGIORSC
Em: 04/02/2026 12:22

Tipo de Atendimento: TODOS - Origem: TODAS - Período de 01/01/2026 a 31/01/2026

UF	Município	Bairro	Total	% Total	% Acumulado
			Total uf: 98,68 %	98,68 %	
SP	SAO PAULO	VILA DOS REMEDIOS	3	75,00 %	75,00 %
		PINHEIROS	1	25,00 %	100,00 %
	Total Municipio:		4	66,67 %	
	FRANCO DA ROCHA	JARDIM PROGRESSO	1	100,00 %	100,00 %
	Total Municipio:		1	16,67 %	
	SAO BERNARDO DO CAM	SANTA TEREZINHA	1	100,00 %	100,00 %
			Total uf: 0,14 %	0,14 %	
PA	BELEM	TERRA FIRME	2	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	2	100,00 %	
	Total uf: 0,06 %		0,06 %		
GO	APARECIDA DE GOIANIA	JARDINS VIENA	2	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	2	100,00 %	
	Total uf: 0,06 %		0,06 %		
MG	ITALUNA	RESIDENCIAL VEREDAS	1	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	1	50,00 %	
	BELO HORIZONTE	MARIA GORETTI	1	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	1	50,00 %	
	Total uf: 0,06 %		0,06 %		
SC	JOINVILLE	BOEHMERWALD	1	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	1	100,00 %	
	Total uf: 0,02 %		0,02 %		
CE	JUAZEIRO DO NORTE	LAGOA SECA	1	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	1	100,00 %	
	Total uf: 0,02 %		0,02 %		
PI	DOM EXPEDITO LOPES	CAIXA POSTAL	1	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	1	100,00 %	
	Total uf: 0,02 %		0,02 %		
RJ	CABO FRIO	PARQUE BURLE	1	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	1	100,00 %	
	Total uf: 0,02 %		0,02 %		
PR	LONDRINA	GIOVANI LUNARDELLI	1	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	1	100,00 %	
	Total uf: 0,02 %		0,02 %		
AL	MACEIO	TABULEIRO DO MARTINS	1	100,00 %	100,00 %
		Total Municipio:	1	100,00 %	
	Total uf: 0,02 %		0,02 %		

MV 2000 - A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA A MODERNA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR
MV | SoulMV

UPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial
Relatório de Atendimentos por Bairro

Página: 5 / 5
Emitido por: SERGIORSC
Em: 04/02/2026 12:22

Tipo de Atendimento: TODOS - Origem: TODAS - Período de 01/01/2026 a 31/01/2026

UF	Município	Bairro	Total	% Total	% Acumulado
----	-----------	--------	-------	---------	-------------

Total Geral: 4387 100.00%

www.s3saude.com.br



(71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral

6

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

O Sistema Único de Saúde (SUS) funciona como uma espécie de rede que deve estar integrada para que o atendimento aos usuários não sofra interrupções, sendo o indivíduo acompanhado nos diversos níveis de atenção à saúde de acordo com suas especificidades.

Nesse contexto, a UPA Sotave, através da articulação com a gerência de atenção especializada do município de Jaboatão dos Guararapes, vem construindo o fluxo de referência e contrarreferência, a fim de aprimorar os encaminhamentos junto as unidades de saúde que são capazes de encaminhar ou receber os usuários do SUS, conforme análise do perfil epidemiológico dos usuários, através do relatório de atendimento disponível na página seguinte.

Em Janeiro registramos 6 trocas de sonda, dos usuários abaixo relacionado.

Nome: J.M.A. 2º travessa Deus conosco, Cajueiro Seco, Jaboatão dos Guararapes/PE.

Nome: S.X.C. Rua Maracanã, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes/PE.

Nome: J.J.S. Rua Barcarena, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes/PE.

Nome: J.J.S. Rua Barcarena, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes/PE.

Nome: A.J.A. Rua Dezenove, Ponte dos Carvalhos, Cabo de Santo Agostinho/PE

Nome: S.R.L. Rua Fernando de Noronha, Comportas, Jaboatão dos Guararapes/PE.

UPA Sotave
Inalva Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000027

Vale ressaltar que a unidade não dispõe de número de profissionais para execução dos serviços de curativo e sondagem, nem estrutura física para tal, assim como não é perfil do serviço da UPA. Afim de atender a essa demanda, faz-se necessário o remanejamento de enfermeiro para acolher, orientar e realizar os procedimentos, o que compromete o fluxo dos atendimentos e a assistência ao paciente que realmente necessita dos cuidados de urgência e emergência.

Nesse sentido, destaca-se a importância da articulação da UPA com a atenção primária, atuando como um observatório das demandas reprimidas, favorecendo na atenção integral e resolutiva, orientando, acolhendo e promovendo os devidos encaminhamentos, através dos profissionais do serviço social.

UPA S3 SAÚDE
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Cidade de Rio de Janeiro, Alameda das Guararapes
Unidade de Pronto Atendimento Eduardo Campos

www.s3saude.com.br



GESTÃO EM SAÚDE

000030

7 CAMPO DE ENSINO E PESQUISA

Conforme o disposto no Contrato de Gestão 001/22, a UPA de Sotave faz parte do campo de ensino e pesquisa do município de Jaboatão dos Guararapes.

No mês de Janeiro /2026 a unidade recebeu 04 (quatro) estudantes de medicina.

8 FATURAMENTO

No mês de Janeiro todos os procedimentos realizados na unidade foram faturados, conforme relatório extraído do sistema de gestão SOUL MV, nas páginas seguintes.

UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

UPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Faturamento de Ambulatório SUS
Relatório de Faturamento Global

Página: 1 / 4
Emitido por: CLELIOTS
Em: 05/02/2026 17:32

000031

FATURA SIA/SUS 01/2026 : 01/01/2026 - 31/01/2026- Somente BPA; Tipo de Tratamento: Todos; Grupo de Procedimento: Todos;
Tipo de Procedimento: Todos; Ordem Relatório: DESCRICAO; Tipo Relatório: Setor Executante: Todos;

Grupo: 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA

Tipo: Interno					
Sub Grupo: 02 - DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO					
Forma de Organização: 01 - EXAMES BIOQUÍMICOS					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	0,00	0,00	133	2,25	299,25
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇÕES	0,00	0,00	144	2,01	289,44
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	0,00	0,00	360	1,85	666,00
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	0,00	0,00	368	1,85	680,80
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	0,00	0,00	26	3,68	95,68
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	0,00	0,00	7	4,12	28,84
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	0,00	0,00	116	2,01	233,16
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	0,00	0,00	363	1,85	671,55
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	0,00	0,00	362	1,85	669,70
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	0,00	0,00	208	2,01	418,08
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	0,00	0,00	208	2,01	418,08
0202010694 DOSAGEM DE UREA	0,00	0,00	366	1,85	677,10
0202010732 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCESSO OU DEFICIT BASE)	0,00	0,00	59	15,85	923,35
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	2718	42,98	6 067,01
Forma de Organização: 02 - EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0202020134 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	0,00	0,00	12	5,77	69,24
0202020142 DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	0,00	0,00	13	2,73	35,49
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	0,00	0,00	403	4,11	1 656,33
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	428	12,61	1 761,06
Forma de Organização: 03 - EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0202030059 DETECÇÃO DE RNA DO VÍRUS DA HEPATITE C (QUALITATIVO)	0,00	0,00	6	96,00	576,00
0202030040 DETECÇÃO DE ÁCIDOS NUCLEICOS DO HIV-1 (QUALITATIVO)	0,00	0,00	14	65,00	910,00
0202031209 DOSAGEM DE TROPONINA	0,00	0,00	95	9,00	855,00
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE	0,00	0,00	14	18,55	259,70
0202030903 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVÍRUS	0,00	0,00	50	20,00	1 000,00
0202031110 TESTE NÃO TREPONÊMICO P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO	0,00	0,00	12	2,83	33,96
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	191	211,38	3 634,66
Forma de Organização: 05 - EXAMES DE UROANÁLISE					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0202050017 ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URÍLIA	0,00	0,00	297	3,70	1 098,90
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	297	3,70	1 098,90
Total Sub Grupo:	0,00	0,00	3634	270,68	12 561,63

Sub Grupo: 04 - DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA

MV 2000 - A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA A MODERNA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

MV | SouIMV

UPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Faturamento de Ambulatório SUS
Relatório de Faturamento Global

Página: 2 / 4
Emitido por: CLELIOTS
Em: 05/02/2026 17:32

FATURA SIA/SUS 01/2026 : 01/01/2026 - 31/01/2026- Somente BPA; Tipo de Tratamento: Todos; Grupo de Procedimento: Todos;
Tipo de Procedimento: Todos; Ordem Relatório: DESCRICAO; Tipo Relatório: Setor Executante: Todos;

Forma de Organização: 01 - EXAMES RADIOLÓGICOS DA CABEÇA E PESCOÇO					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRÂNIO (PA + LATERAL)	0,00	0,00	8	7,52	60,16
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FH + MH + LATERAL + HIRTZ)	0,00	0,00	2	7,32	14,64
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	10	14,84	74,80
Forma de Organização: 02 - EXAMES RADIOLÓGICOS DA COLUMNA VERTEBRAL					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUMNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLÍQUAS)	0,00	0,00	2	8,33	16,66
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUMNA TORACO-LOMBAR	0,00	0,00	7	9,73	68,11
0204020115 RADIOGRAFIA DE COLUMNA TORACO-LOMBAR DINÂMICA	0,00	0,00	2	15,58	31,16
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	11	33,64	115,93
Forma de Organização: 03 - EXAMES RADIOLÓGICOS DO TORAX E MADIATINO					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	0,00	0,00	239	9,50	2 270,50
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	239	9,50	2 270,50
Forma de Organização: 04 - EXAMES RADIOLÓGICOS DA CINTURA ESCAPULAR E DOS MEMBROS SUPERIORES					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	0,00	0,00	5	6,42	32,10
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	0,00	0,00	5	7,77	38,85
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	0,00	0,00	1	5,90	5,90
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULO-OMERO (TRES POSICOES)	0,00	0,00	4	7,98	31,92
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	0,00	0,00	10	6,30	63,00
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	25	34,37	171,77
Forma de Organização: 05 - EXAMES RADIOLÓGICOS DO ABDOMEN E PELVE					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	0,00	0,00	30	7,17	215,10
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	30	7,17	215,10
Forma de Organização: 06 - EXAMES RADIOLÓGICOS DA CINTURA PÉLVICA E DOS MEMBROS INFERIORES					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	0,00	0,00	3	7,77	23,31
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	0,00	0,00	8	7,77	62,16
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + OBLÍQUA + 3 AXIAIS)	0,00	0,00	5	9,29	46,45
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	0,00	0,00	11	6,78	74,58
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	27	31,61	206,50
Total Sub Grupo:	0,00	0,00	342	131,13	3 054,60

Sub Grupo: 11 - MÉTODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES

Forma de Organização: 02 - DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	0,00	0,00	173	5,15	890,95
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	173	5,15	890,95
Forma de Organização: 08 - DIAGNÓSTICO EM PNEUMOLOGIA					
Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	VI. Unitário	VI. Total

MV 2000 - A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA A MODERNA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

MV | SouIMV

UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



000032

UPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Faturamento de Ambulatório SUS
Relatório de Faturamento Global

GESTÃO EM SAÚDE

Página: 3 / 4
Emitido por: CLELIOTS
Em: 05/02/2026 17:32

FATURA SIA/SUS 01/2026 : 01/01/2026 - 31/01/2026- Somente BPA; Tipo de Tratamento: Todos; Grupo de Procedimento: Todos;
Tipo de Procedimento: Todos; Ordem Relatório: DESCRICAO; Tipo Relatório: Setor Executante: Todos;

0211080020 GASOMETRIA	0,00	0,00	2	2,78	5,56
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	2	2,78	5,56
Total Sub Grupo:	0,00	0,00	175	7,93	690,51

Sub Grupo: 14 - DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO

Forma de Organização: 01 - TESTE REALIZADO FORA DA ESTRUTURA DE LABORATÓRIO

Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	Vi. Unitário	Vi. Total
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	0,00	0,00	132	0,00	0,00
0214010163 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	0,00	0,00	6	0,00	0,00
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	138	0,00	0,00
Total Sub Grupo:	0,00	0,00	138	0,00	0,00
Total Tipo de Atendimento:	0,00	0,00	4289	400,74	16 512,74
Total Grupo:	0,00	0,00	4289	400,74	16 512,74

Total de Procedimento(s): 43

Grupo: 03 - PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Tipo: Interno	
---------------	--

Sub Grupo: 01 - CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS

Forma de Organização: 01 - CONSULTAS MÉDICAS/OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	Vi. Unitário	Vi. Total
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCE	0,00	0,00	136	6,30	856,80
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO ME	0,00	0,00	74	0,00	0,00
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	210	6,30	856,80

Forma de Organização: 06 - CONSULTA/ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS (EM GERAL)

Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	Vi. Unitário	Vi. Total
0301060118 ACOPLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	0,00	0,00	4366	0,00	0,00
0301060029 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA C/ OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS EM ATENÇÃO ESPECIALIZ	0,00	0,00	68	12,47	847,96
0301060096 ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	0,00	0,00	4376	11,00	48 136,00
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	8830	23,47	48 983,96

Forma de Organização: 10 - ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM (EM GERAL)

Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	Vi. Unitário	Vi. Total
0301100012 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0,00	0,00	4338	0,63	2.731,88
0301100195 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDÓGENA	0,00	0,00	7	0,00	0,00
0301100209 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	0,00	0,00	3	0,00	0,00
0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	0,00	0,00	13	0,00	0,00
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	0,00	0,00	8	0,00	0,00
0301100284 CURATIVO SIMPLES	0,00	0,00	70	0,00	0,00
0301100144 OXIGENOTERAPIA POR DIA	0,00	0,00	20	0,00	0,00
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	4457	0,63	2.731,88
Total Sub Grupo:	0,00	0,00	13497	30,40	52.572,44
Total Tipo de Atendimento:	0,00	0,00	13497	30,40	52.572,44

MV 2000 - A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA A MODERNA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

MV | SoulMV

UPA SOTAVE
SOULMV - Sistema de Faturamento de Ambulatório SUS
Relatório de Faturamento Global

Página: 4 / 4
Emitido por: CLELIOTS
Em: 05/02/2026 17:32

FATURA SIA/SUS 01/2026 : 01/01/2026 - 31/01/2026- Somente BPA; Tipo de Tratamento: Todos; Grupo de Procedimento: Todos;
Tipo de Procedimento: Todos; Ordem Relatório: DESCRICAO; Tipo Relatório: Setor Executante: Todos;

Total de Procedimento(s): 12	Total Grupo:	0,00	0,00	13497	30,40	52.572,44
------------------------------	--------------	------	------	-------	-------	-----------

Grupo: 04 - PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Tipo: Interno	
---------------	--

Sub Grupo: 01 - PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTÂNEO E MUCOSA

Forma de Organização: 01 - PEQUENAS CIRURGIAS

Procedimento Descrição	Anestesiata	Profissional	Qtd.	Vi. Unitário	Vi. Total
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	0,00	0,00	2	32,40	64,80
0401010036 EXCIÇÃO DE LESÃO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	0,00	0,00	39	23,16	694,80
Total Forma de Organização:	0,00	0,00	32	55,56	759,60
Total Sub Grupo:	0,00	0,00	32	55,56	759,60
Total Tipo de Atendimento:	0,00	0,00	32	55,56	759,60
Total Grupo:	0,00	0,00	32	55,56	759,60

Total de Procedimento(s): 2

17818

69.844,78

MV 2000 - A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA A MODERNA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

MV | SoulMV

UPA SOTAVE
Inalva Santos
Diretora Geral

9

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

No período deste relatório de 01 a 31 de Janeiro de 2026 a gestão da UPA Sotave reitera que desenvolveu suas atividades de forma gradativa, buscando articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral dos pacientes aos serviços de saúde de forma ágil e oportuna.

No âmbito das metas qualitativas, seguimos desenvolvendo e aprimorando processos, comissões e protocolos vitais à qualidade do serviço ofertado. A equipe gestora, em consonância com as metas institucionais, utiliza de indicadores robustos e funcionais, que refletem a assistência o mais fidedignamente possível, para que sejam utilizados como base de avaliação e ferramenta de melhoria.

As comissões de farmacovigilância, Controle de Infecção Hospitalar, Análise e revisão de prontuários, Análise de óbitos, Comissão de Segurança do Paciente, Núcleo de Educação permanente, encontram-se constituídas, Portaria de nomeações das comissões foi recém editada, considerando mudanças na equipe e integração de novos membros, seguindo o preconizado em seus respectivos regimentos. As análises e discussões que aconteceram no mês de JANEIRO, encontram-se disponíveis no **ANEXO I** através de registros em Atas, indicadores e Relatórios.

Comissão de Ética Médica

Conforme disposto na RESOLUÇÃO CFM Nº 2.152/2016, Capítulo II Da Composição, Organização e Estrutura das Comissões de Ética Médica:

Art. 3º As Comissões de Ética Médica serão instaladas nas instituições mediante aos seguintes critérios de proporcionalidade:

- a) Nas instituições com até 30 médicos não haverá a obrigatoriedade de constituição de Comissão de Ética Médica, cabendo ao diretor clínico, se houver, ou ao diretor técnico, encaminhar as demandas éticas ao Conselho Regional de Medicina;



GESTÃO EM SAÚDE

000034

Conforme o disposto acima as demandas éticas são encaminhadas e tratadas, conforme avaliação interna, junto ao respectivo conselho.

Comissão de Ética em enfermagem

A comissão foi empossada junto ao Conselho Regional de enfermagem ao décimo segundo dia do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e três.

Protocolos Institucionais

Primando pela qualidade e segurança para assistência, foram desenvolvidos protocolos institucionais, os quais encontram-se em aplicação e revisão contínua quanto a sua eficácia, conforme já evidenciado através de anexos disponibilizados nos relatórios anteriores e disponíveis para consultas e verificação a qualquer momento.

Ações de melhoria contínua vem sendo implementadas rotineiramente junto ao serviço de educação permanente, cuja missão é a construção, sensibilização e implantação das boas práticas na Atenção e da Gestão, por meio de qualificação contínua das equipes, com vistas à excelência operacional.

Conforme relatório de ações implementadas (**ANEXO II**) no mês de JANEIRO, observaram-se contribuições significativas desse serviço.

Gerenciamento de Resíduos

Com a implantação do Programa de gerenciamento de resíduos, uma das ações implementadas é o controle de resíduos e a monitorização constante do correto descarte, o que pode ser evidenciado através do relatório de gerenciamento de resíduos disponível no **ANEXO III**.

Manutenção da estrutura físico-funcional e mobiliários

O programa de manutenção preventiva da estrutura físico-funcional foi implantado no início da gestão da unidade e, desde então, visando a manutenção das boas condições das instalações e estrutura física e conservação dos mobiliários e equipamentos, vem sendo implementadas ações contínuas, conforme evidencia o **ANEXO IV**.

UPA SAÚDE
Inalva Santos
Diretora Geral

10

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, responsável pela gestão da Unidade de Pronto Atendimento – Eduardo Campo - UPA Sotave, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

Conforme estabelecido no Contrato 001/2022, o relatório evidencia excelentes resultados relacionados às metas, especialmente alcançada nesse mês, e indicadores dos serviços prestados na UPA Sotave.

É importante destacar que a unidade encontra-se em reforma da estrutura física, telhado, teto, elétrica e pintura, desde o início de outubro e durante o mês de Janeiro, fez-se necessário restringir alguns plantões por conta da logística de isolamento de setores e sala, para as obras, por isso a unidade não atingiu a meta contratual de 4.500 atendimentos médicos e odontológicos. Entretanto, funcionamos com equipes completas, a médica composta por 3 (três) profissionais, sendo 2 clínicos e 1 pediatra, e multiprofissional nos termos do Contrato de Gestão nº. 001/2022, dimensionada adequadamente para atender à demanda pactuada conforme escalas disponíveis no **ANEXO V**.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.

Jaboatão dos Guarapes, 10 de fevereiro de 2026.



Inalda Santos
Diretora Geral


UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

000036

11 ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências apontadas neste relatório:

Anexo I:

- Portaria, Atas e Relatório das Comissões e Núcleo de Segurança do Paciente

Anexo II:

- Relatório das ações de Educação Permanente e Serviço Social

Anexo III:

- Relatório de Gerenciamento de Resíduos

Anexo IV:

- Relatório de Manutenção da estrutura Predial e mobiliários

Anexo V:

- Escalas do mês de Janeiro

UPA SANTOS
Inalva Santos
Diretora Geral

000037

ANEXO I


UPA Saúde
Inalda Santos
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

000038



COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA

Área Emitente:

Direção Assistencial

Responsável pela Emissão:

Ivana Barbosa

Data da Emissão:

05/02/2025

TIPO DE REUNIÃO:

Comissão de Farmácia e Terapêutica

REDATOR:

Ivana Barbosa

DATA:

05/02/2026

INÍCIO:

10h00min

TÉRMINO:

10h30min

PAUTA

Exposição dos pontos de atuação da farmacia e junto ao corpo médico e enfermagem

PARTICIPANTES

NOME	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Ivana Albuquerque da Silva Barbosa	Presente	Ivana Barbosa
Antônio Marcelo Cordeiro de Carvalho Junior	Presente	
Danielly Tomaz de Mendonça Carneiro	Presente	Danielly Carneiro
Inalda Santos	Presente	Inalda Santos
Thaiany Fernandes	AUSENTE	
Rafaelly Monike Marques Melo	Presente	
Gisele Barbosa Tenório	Presente	

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	Análise financeira e impacto anual dos Anti-inflamatórios consumidos na unidade	Ivana
2	Protocolo de Medicamentos com Risco de Queda	Ivana
2	Acompanhamento do perfil de pacientes atendidos na unidade	Ivana

UPA
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL**COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA****RELATÓRIO MENSAL**

A comissão de farmácia e terapêutica é extremamente importante porque atua como um órgão de orientação e supervisão no uso racional de medicamentos dentro de uma instituição de saúde. Aos cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e seis, às 10:00 horas, na sala de reunião da Unidade de Pronto Atendimento - Sotave, situada na rua Maracanã 31, Jaboatão dos Guararapes, reuniu-se a Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT. Presentes os membros: Ivana Barbosa (Farmacêutica RT), Inalda Santos (Diretora Geral), Drº Marcelo Carvalho (Coordenador médico), Rafaelly Monike Marques (Diretora Assistencial), Thaiany Fernandes (Coordenadora de enfermagem), Gisele Barbosa (Supervisora de enfermagem) e Danielly Tomaz (enfermeira CCIH e enfermeira da educação continuada). Com objetivo de apresentar as ações desenvolvidas, avaliar e analisar seu desempenho.

Análise financeira e impacto anual dos anti-inflamatórios consumidos na UPA Sotave

Os anti-inflamatórios desempenham papel fundamental na assistência prestada pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), sendo utilizados em condições como dor e quadros inflamatórios. Como nossos pacientes encontram-se na maioria das vezes em situações clínicas que requerem uma rápida intervenção farmacológica para alívio dos sintomas, estabilização do quadro clínico e melhora do conforto do paciente. Dessa forma, manter anti-inflamatórios disponíveis na UPA é essencial para assegurar uma assistência ágil e eficaz, como também para sustentar a qualidade, a segurança do cuidado e a eficiência do nosso serviço prestado.

A análise do consumo anual de anti-inflamatórios utilizados em nossa unidade evidencia um uso expressivo do Cetoprofeno, tanto na via intramuscular quanto intravenosa, quando comparado ao Diclofenaco Sódico, refletindo impacto relevante no orçamento da unidade.

Cetoprofeno 100mg/2ml intramuscular apresentou o maior volume de consumo, com 10.195 ampolas, totalizando um custo de R\$ 14.657,33, o que demonstra a preferência de utilização dessa via, possivelmente relacionada à rapidez de administração, menor tempo de permanência do paciente na unidade.

Diclofenaco Sódico 75mg/3ml registrou um consumo anual significativamente menor, com 1.620 ampolas, resultando em um custo total de R\$ 1.216,97, representando uma opção de menor impacto financeiro entre os anti-inflamatórios avaliados.

UPA SOTAVE
Inalda Santos
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA



Cetoprofeno 100mg intravenoso apresentou consumo de 3.504 frascos, com custo direto do medicamento de R\$ 14.045,57. Contudo, diferentemente da via intramuscular, seu uso demanda insumos adicionais obrigatórios, o que eleva de forma significativa o custo total do tratamento. Ao considerar os 3.504 frascos de Cloreto de Sódio 0,9% 100ml, no valor de R\$ 10.476,96, e os 3.504 equipos macrogotas, totalizando R\$ 2.382,72, o custo indireto agregado soma R\$ 12.859,68. Dessa forma, o custo global do uso do cetoprofeno intravenoso alcança aproximadamente R\$ 26.905,25, quase dobrando o valor inicialmente atribuído apenas ao medicamento.

A análise foi realizada a partir dos dados de dispensação/consumo registrados no sistema de gestão da farmácia, MVSoul.

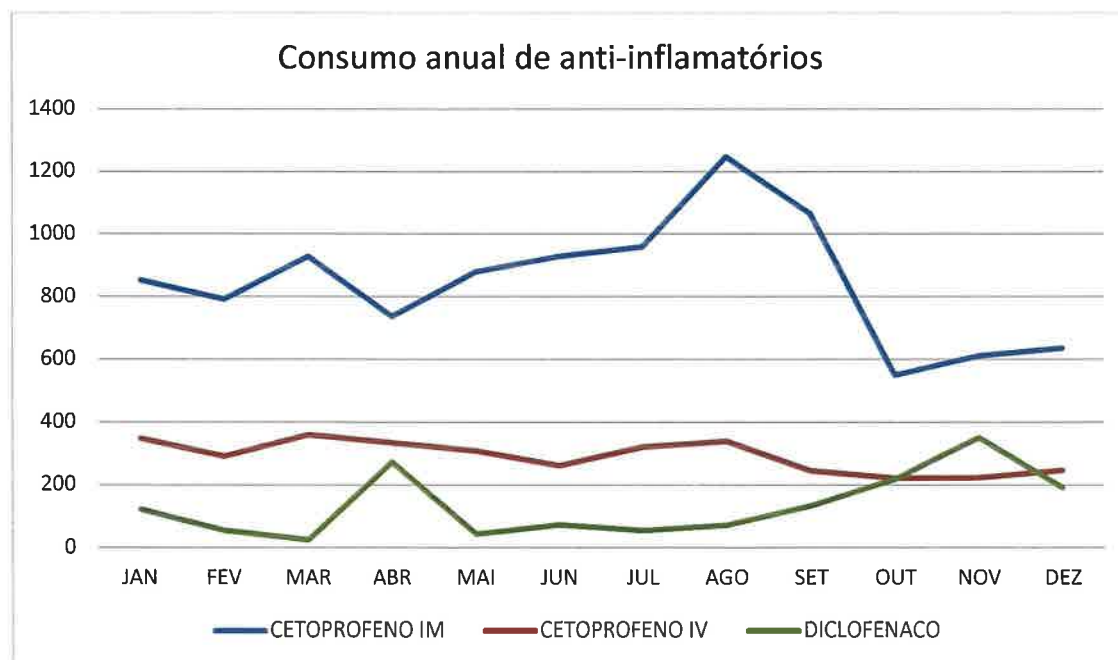


Gráfico : Consumo de Anti-inflamatórios durante o ano 2025

ANTI-INFLAMATÓRIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cetoprofeno IM	854	793	929	737	880	929	960	1.248	1.067	550	612	636
Cetoprofeno IV	349	291	360	334	309	262	321	340	246	222	223	247
Diclofenaco Sódico	123	56	26	273	45	73	56	72	134	219	351	192

UPA SPTA-TE
Inalda Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL**COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA**

Esses dados evidenciam que, embora clinicamente necessário em determinadas situações, o uso do cetoprofeno intravenoso possui impacto financeiro elevado quando comparado às vias intramuscular do cetoprofeno e diclofenaco sódico, reforçando a importância de uma avaliação criteriosa da indicação clínica, priorizando a via mais custo-efetiva sempre que possível, sem prejuízo à segurança e eficácia do tratamento.

Diante desse cenário, a CFT irá realizar a reavaliação dos protocolos institucionais de uso de anti-inflamatórios, com incentivo à racionalização da via intravenosa, monitoramento contínuo do consumo e fortalecimento das boas práticas de prescrição, visando equilíbrio entre qualidade assistencial, segurança do paciente e sustentabilidade financeira da unidade.

Protocolo de Medicamentos com Risco de Queda

As quedas representam um importante evento adverso no ambiente assistencial, podendo resultar em danos físicos aos pacientes, prolongamento do tempo de internação e aumento de custos institucionais. Dentre os fatores de risco associados às quedas, destaca-se o uso de medicamentos que podem alterar o nível de consciência, a pressão arterial, o equilíbrio e a coordenação motora. Diante desse cenário, torna-se fundamental a adoção de estratégias sistematizadas para identificação, prevenção e mitigação dos riscos relacionados ao uso desses medicamentos. Medicamentos como sedativos, hipnóticos, benzodiazepínicos, antipsicóticos, antidepressivos, anti-hipertensivos, diuréticos, opioides e estão frequentemente associados ao aumento do risco de queda, especialmente em pacientes idosos, com comorbidades ou em uso de polifarmácia.

O objetivo do protocolo é identificar e padronizar os medicamentos com potencial risco de queda utilizados na instituição bem como orientar as equipes assistenciais quanto às medidas preventivas relacionadas ao uso desses medicamentos, visando reduzir a incidência de quedas relacionadas à farmacoterapia, fortalecendo a cultura de segurança do paciente;



Foto 1: Treinamento “ Medicamentos com Risco de Queda”

UPA SUPLENTE
Inalda Santos
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA



O protocolo contempla a elaboração e validação de uma lista de medicamentos com risco de queda e a sinalização desses medicamentos com a cor marrom que já é estabelecido na instituição como sinalização para queda, orientação à equipe de enfermagem quanto à administração, monitorização e necessidade de vigilância intensificada do paciente e a atuação do farmacêutico na análise da prescrição, identificando interações, doses inadequadas e alternativas terapêuticas quando aplicável.

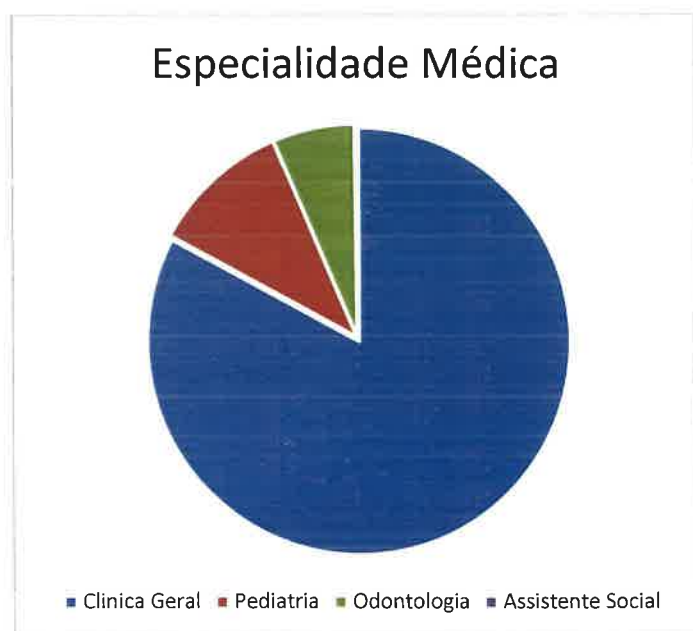
A implantação do Protocolo de Medicamentos com Risco de Queda representa um avanço significativo nas ações de segurança do paciente, contribuindo para a redução de eventos adversos e para a melhoria da qualidade assistencial prestada pela instituição.

Acompanhamento do perfil de pacientes atendidos na unidade

Seguimos com o acompanhamento do perfil de nossos pacientes, observando as variações no consumo de medicamentos. Observamos que o consumo dos medicamentos vem mantendo um padrão considerando os meses anteriores.

Os dados coletados refere-se ao mês de Janeiro de 2026, são eles:

- Especialidade Médica:**



Especialidade	QTDE
Clinica Geral	3.636
Pediatria	470
Odontologia	275
Assistente Social	6

Grafico 2: Atendimento por Clínica Atendida

UPA SOLTEIROS
Inalda Santos
Diretora Geral

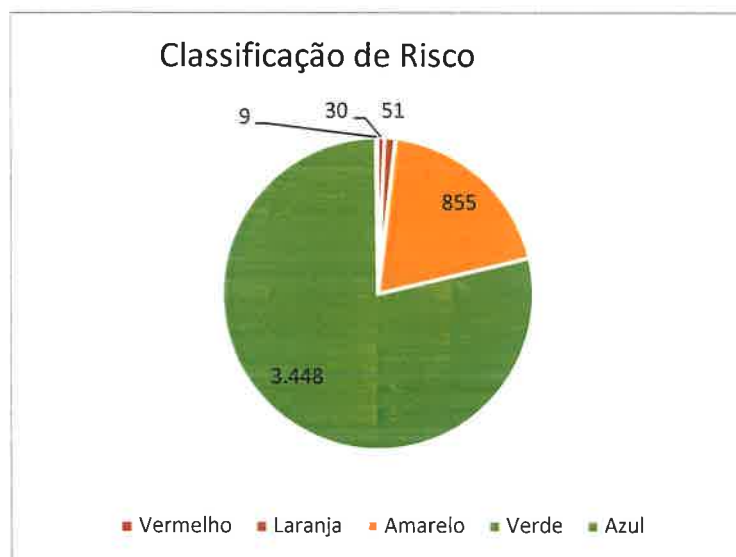


RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA



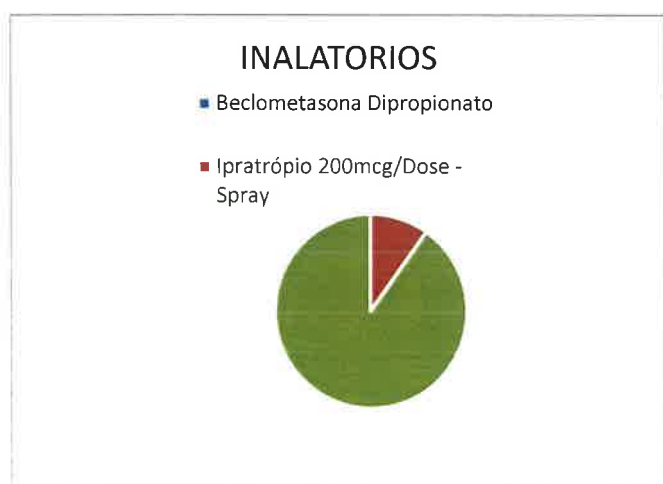
Classificação de Risco



Classificação de Risco	QTDE
Vermelho	30
Laranja	51
Amarelo	855
Verde	3.448
Azul	9

Grafico 3: Atendimento por Classificação de Risco

• Inalatórios



INALATÓRIOS	QTDE
Beclometasona Dipropionato	0
Ipratrópio 200mcg/Dose - Spray	4
Salbutamol Spray 100mcg/Dose	37

Grafico 4: Medicamentos Inalatórios

UPA SUPA
Inalatórios
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA



A diminuição do consumo de medicamentos para inalação está associada à sazonalidade das doenças respiratórias. Em períodos fora dos meses mais frios, observa-se menor incidência de quadros respiratórios agudos, resultando em redução da demanda por terapias inalatórias. Essa variação é esperada dentro do perfil epidemiológico da unidade.

• Antibióticos utilizados

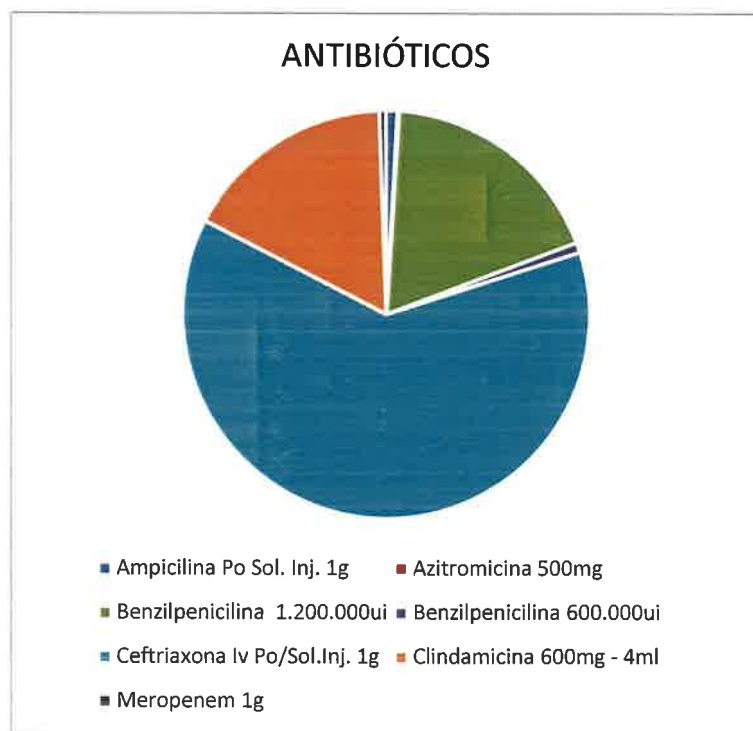


Grafico 5: Antibióticos Utilizados

ANTIBIÓTICOS	QTDE
Ampicilina Po Sol. Inj. 1g	8
Azitromicina 500mg	1
Benzilpenicilina 1.200.000ui	163
Benzilpenicilina 600.000ui	7
Ceftriaxona Iv Po/Sol.Inj. 1g	559
Clindamicina 600mg - 4ml	151
Meropenem 1g	5

UPA S3
Inalda Santos
Diretora Geral

000045



GESTÃO EM SAÚDE

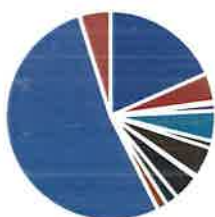
RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA



• Psicotrópicos

PSICOTROPICOS



■ Diazepam Comp. 5mg	■ Diazepam Sol.Inj. 5mg/MI - 2ml
■ Etomidato 2mg / MI Sol Inj 10ml	■ Fenitoina Sol.Inj. 250mg - 5ml
■ Fentanila 0,05mg/MI - 10ml	■ Flumazenil Sol.Inj. 0,5mg - 5ml
■ Haloperidol Sol. Inj. 5 Mg/MI Amp.	■ Midazolam . 5mg/MI - 10ml
■ Midazolam 5mg/MI - 3ml	■ Morfina Sulfato . 10mg/MI
■ Morfina Sulfato 1mg/MI 2ml	■ Propofol Sol.Inj. 10mg/MI - 20ml
■ Tramadol Sol.Inj. 100mg/2ml	■ Tramadol Sol.Inj. 50mg - 1ml

PSICOTROPICOS	QTDE
Diazepam Comp. 5mg	117
Diazepam Sol.Inj. 5mg/MI - 2ml	28
Etomidato 2mg / MI Sol Inj 10ml	2
Fenitoina Sol.Inj. 250mg - 5ml	7
Fentanila 0,05mg/MI - 10ml	30
Flumazenil Sol.Inj. 0,5mg - 5ml	0
Haloperidol Sol. Inj. 5 Mg/MI Amp.	7
Midazolam . 5mg/MI - 10ml	30
Midazolam 5mg/MI - 3ml	2
Morfina Sulfato . 10mg/MI	26
Morfina Sulfato 1mg/MI 2ml	12
Propofol Sol.Inj. 10mg/MI - 20ml	10
Tramadol Sol.Inj. 100mg/2ml	336
Tramadol Sol.Inj. 50mg - 1ml	31

Jaboatão dos Guararapes, 10 de Fevereiro de 2026.



Ivana Barbosa
Coord. de Farmácia
CRF/PE 03224
UPA SOTAVE

Ivana Albuquerque da Silva Barbosa
Responsável Técnica – CRF/PE: 03224

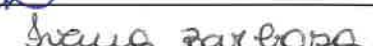
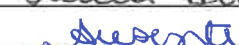
UPA SOTAVE
Inalva Santos
Diretora Geral

	RELATÓRIO MENSAL SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA	
---	---	---

5Área Emitente: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e Núcleo de Epidemiologia	Responsável pela Emissão: Danielly Carneiro	Data da Emissão: 06/02/2026
---	---	---------------------------------------

TIPO DE REUNIÃO: Planejamento de ações da Comissão e Estratégias de treinamentos.	REDATOR: Danielly Carneiro	DATA: 06/02/2026	INÍCIO: 14h30min	TÉRMINO: 15h30min
--	--------------------------------------	----------------------------	----------------------------	-----------------------------

PAUTA
Planejamento Mensal Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e Núcleo de Epidemiologia

PARTICIPANTES		
NOME	STATUS (presente/a usente)	ASSINATURA
Antônio Marcelo C. Carvalho Junior	Presente	
Danielly Tomaz de Mendonça Carneiro	Presente	
Thaiany Fernandes da Silva Melo	—	
Paulo Carvalho	Presente	
Gisele de Oliveira B. Tenório	Presente	
Luciana Serpa	Presente	
Ivana Barbosa	Presente	
Larissa Oliveira	—	
Rafaelly Monike Marques melo	Presente	

ATA DA REUNIÃO		
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	Planejamento SCIH/NEPI	Danielly Carneiro
2	Relatório mensal discutir os indicadores e definir estratégias	Rafaelly Melo – Danielly Carneiro
3	Doenças, eventos e agravos de Notificação Compulsória - UPA Sotave	Danielly Carneiro


 UPA Sotave
 Inalva
 Diretora Geral

000047

**RELATÓRIO MENSAL****SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA**

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) tem um papel fundamental na promoção da segurança do paciente e na prevenção de infecções associadas à assistência à saúde. Nesse contexto, o Programa de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - PCIRAS e o Núcleo de Epidemiologia (NEPI) são componentes essenciais para o fortalecimento das práticas de controle e vigilância. São ações desenvolvidas, deliberadas e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das IRAS/NC.

No campo da sustentabilidade, continuaremos com as ações educativas sobre reciclagem, onde iremos trabalhar a conscientização da coleta de descartes de papel. Continuaremos com fluxo definitivo de reciclagem referente as embalagens plásticas de soro, culminando na implantação do protocolo institucional de separação e destinação correta dos resíduos sólidos, com envolvimento da equipe multiprofissional.

As visitas diárias multidisciplinar acontecerá às 8h com médico e enfermeiro líder e será registrado em ata. O Huddle será realizado às 10:00h com todas as lideranças. As visitas aos setores para evidenciar e orientar o cumprimento das medidas de controle de infecções, acontecerá uma vez no mês, e será utilizado o Check List de auditoria do Bundle- Segurança do paciente (anexo 1, 2 e 3), assim como as normas e rotinas já instituídas.

O SCIH realizará, no mínimo, uma visita técnica por mês nos setores da Unidade de Pronto Atendimento, onde serão avaliados os aspectos relacionados à área física, ao fluxo de pessoas e materiais, adesão dos profissionais às medidas de prevenção e controle de infecção e biossegurança. Outros setores de apoio e serviços terceirizados, também serão visitados pela equipe do SCIH. Após visita será realizado relatório e repassado à comissão e aos Setores responsáveis. Adotar-se-á novo método de cobrança de adequação, onde será sugerido e estabelecido tempo e justificativa impressa do setor notificado para a adequação das não conformidades.

1. Ações Educativas e Campanhas Mensais de Sustentabilidade

A CCIH, NQSP em articulação com a Coordenação de Enfermagem e setores de apoio, desenvolveu ações mensais de reciclagem e descarte correto de resíduos, envolvendo todos os colaboradores da unidade.

[Assinatura]
UPA
Incidência
Diretora Geral

**RELATÓRIO MENSAL****SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA**

Foram realizadas ações educativas contínuas referentes à segregação correta de resíduos recicláveis, incluindo papel, vidro, plástico e metal, orientando sobre o descarte adequado em pontos específicos destinados à coleta seletiva. As ações tiveram como objetivo reduzir riscos sanitários, promover práticas sustentáveis e atender às diretrizes da **RDC nº 222/2018**, reforçando a responsabilidade ambiental no ambiente assistencial.

2. Ação Educativa – Protocolo de Descarte Correto de Embalagens de Soro

Continuamos com a ação educativa in loco sobre o protocolo de descarte correto das embalagens plásticas de soro, envolvendo colaboradores assistenciais, equipe de limpeza e setor de resíduos. A atividade foi conduzida pela CCIH, NQSP em conjunto com a Coordenação de Enfermagem, com orientações práticas nos setores.

A ação teve como objetivo:

- Reduzir riscos de contaminação cruzada;
- Garantir a segregação correta dos resíduos;
- Minimizar impactos ambientais;
- Padronizar as práticas conforme normas sanitárias vigentes.

3. Ação Educativa – Blitz do POP de Lavagem das Mãos

A CCIH realizou a Blitz Educativa do POP de Lavagem das Mãos, com abordagem direta aos profissionais nos setores assistenciais. A ação reforçou a importância da higienização adequada das mãos como medida essencial na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

Durante a blitz, foram realizadas orientações técnicas sobre os momentos da higienização das mãos, técnica correta e uso adequado de preparações alcoólicas, fortalecendo a adesão às boas práticas assistenciais.

4. Treinamentos em Biossegurança e Saúde do Trabalhador

No âmbito da segurança do trabalho e biossegurança, foram realizados os seguintes treinamentos:

- Treinamento específico da NR 06 para os profissionais do Auxiliar de Serviço Gerais (ASG), com foco no uso seguro de saneantes químicos, abordando riscos, diluições corretas, proibição de misturas químicas, uso adequado de EPIs e prevenção de acidentes ocupacionais;

[Assinatura]
UFA S3
Inalva Gomes
Diretora Geral

**RELATÓRIO MENSAL****SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA**

- Treinamento da NR 06 para todos os colaboradores, reforçando a importância do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual conforme os riscos ocupacionais de cada atividade.

Essas ações contribuíram para a redução de riscos químicos, prevenção de acidentes de trabalho e fortalecimento da cultura de segurança institucional.

5. Auditorias Assistenciais e de Biossegurança

A CCIH realizou auditorias sistemáticas, por meio de checklists, contemplando:

- Auditoria de adesão à lavagem das mãos;
- Auditoria do uso de adornos, conforme normas de biossegurança.

Os resultados dessas auditorias subsidiam ações corretivas, educativas e de melhoria contínua dos processos assistenciais, contribuindo para a segurança do paciente e do trabalhador.

6. Gestão à Vista e Monitoramento Epidemiológico

Foi mantida a estratégia de Gestão à Vista, por meio do Boletim de Gestão de Riscos, com apresentação do perfil epidemiológico mensal da unidade. O boletim contempla a análise dos principais agravos atendidos, com base nos códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID), auxiliando no planejamento das ações assistenciais, educativas e preventivas.

Os dados são registrados diariamente pela equipe de enfermagem, consolidados pela CCIH e pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) e validados com o sistema MV, garantindo maior confiabilidade das informações.

Os materiais referentes à Gestão à Vista e ao perfil epidemiológico encontram-se disponíveis na pasta pública da unidade, assegurando transparência e acesso às informações.

7. Anexos

Encontram-se anexados a este relatório:

- Anexo do Boletim de Gestão de Riscos e Perfil Epidemiológico;
- Anexo do Bundle de Identificação Correta do Paciente;
- Anexo do Protocolo de Indicação de Sonda Vesical de Demora;
- Anexo das Notificações de Não Conformidades.


UPA Jaboatão
Inalva Pereira
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA

000050



8. Considerações Finais

As ações desenvolvidas pela CCIH reforçam o compromisso da UPA Sotave com a prevenção de infecções, a segurança do paciente e do trabalhador, a sustentabilidade ambiental e a melhoria contínua da qualidade assistencial, consolidando a educação permanente e a vigilância em saúde como pilares estratégicos da instituição.

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE – 01

ATIVIDADE DIVERSA: Ação Educativa – Blitz de Lavagem das Mãos

TEMÁTICA: Implementação e Padronização do Protocolo de Higienização das Mãos por meio da Ação Blitz.

PÚBLICO ALVO: Equipe da assistência



ATIVIDADE- 02

ATIVIDADE DIVERSA: Reciclagem de embalagem de SORO disponibilizada nos setores.

TEMÁTICA: Conscientização referente ao descarte correto.

PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores



UPA SOTAVE
Inalva Gomes
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL**SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA****ATIVIDADE- 03****ATIVIDADE DIVERSA:** Reciclagem referente a papel.**TEMÁTICA:** Sustentabilidade que cuida!! conscientização referente ao descarte correto- ação mensal.**PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores**ATIVIDADE - 04****ATIVIDADE DIVERSA:** Treinamento Técnico em Saneamento Químico.**TEMÁTICA:** Protocolo Operacional Padrão (POP) aplicado ao Saneamento Químico**PÚBLICO ALVO:** ASG

UPA SOP
Inelda Reis
Diretora Geral

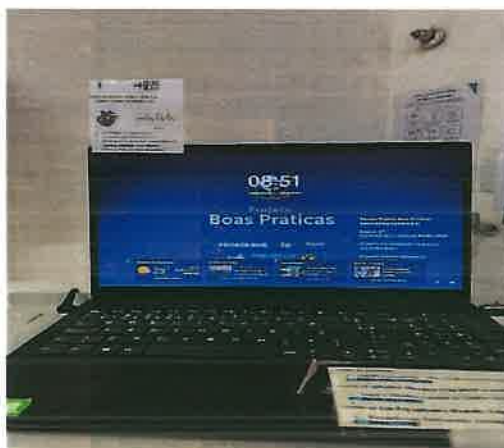
**RELATÓRIO MENSAL****SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA****ATIVIDADE - 05****ATIVIDADE DIVERSA:** Treinamento técnico referente ao uso de EPI's**TEMÁTICA:** Protocolo Operacional Padrão (POP) para Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no Manuseio de Saneantes Químicos.**PÚBLICO ALVO:** Lideranças**ATIVIDADE- 06****ATIVIDADE DIVERSA:** Uso de equipamento individual EPI's**TEMÁTICA:** Legislação NR 6 tipos de Epis utilizados.**PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores

UPA S3
Inalva Gomes
Diretora Corel

000033



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL**SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA****ATIVIDADE- 07****ATIVIDADE DIVERSA:** Alerta IAM sinalizados nos equipamentos dos setores**TEMÁTICA:** Reforçar a importância da abertura do protocolo de IAM.**PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores

UPA SO
Inalva
Diretora Geral



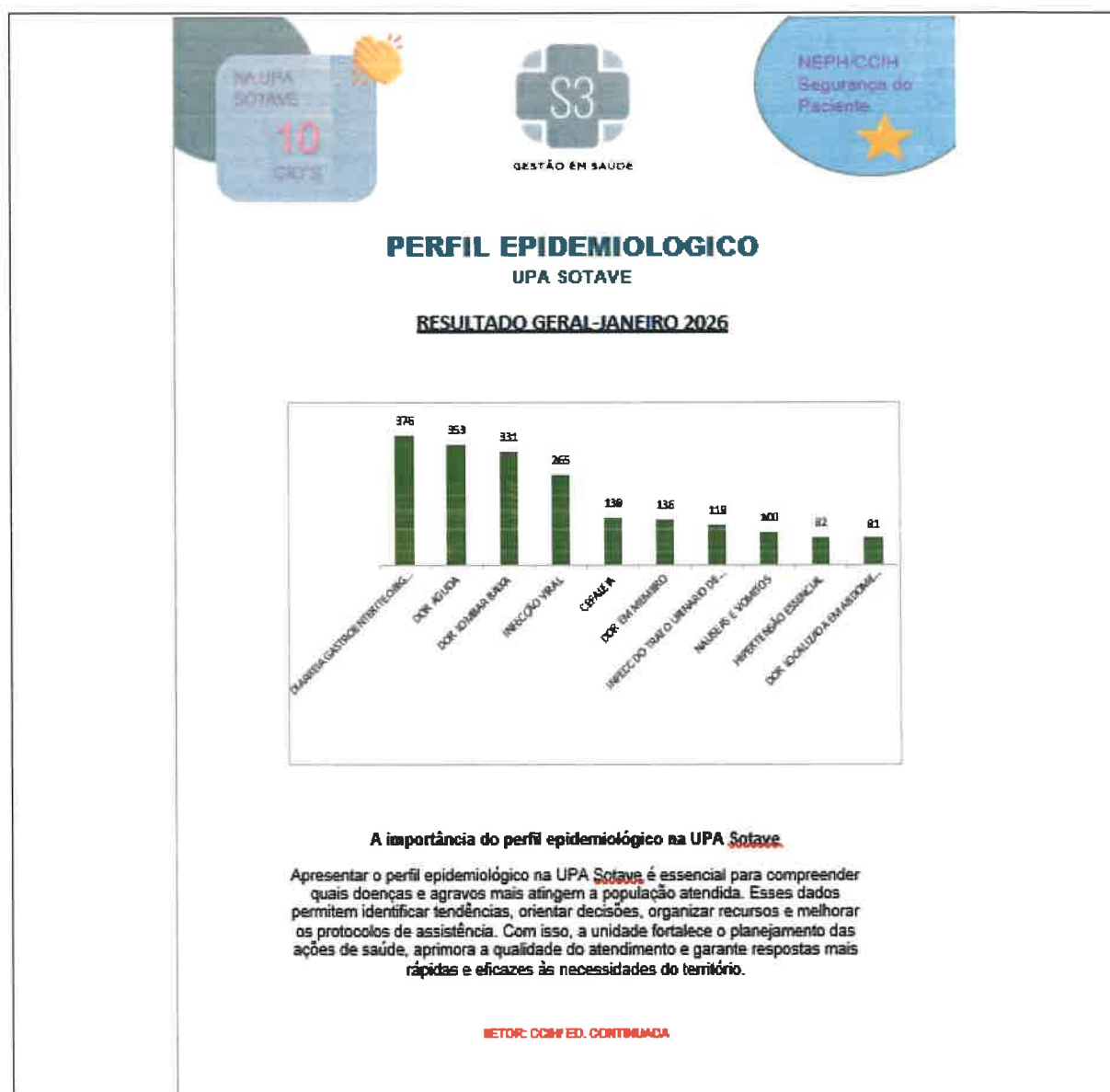
RELATÓRIO MENSAL

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA



Seguem em anexos os processos implantados e atualizados para indicadores da rotina diária referente ao Serviço de Controle e Infecção Hospitalar

ANEXO- 1



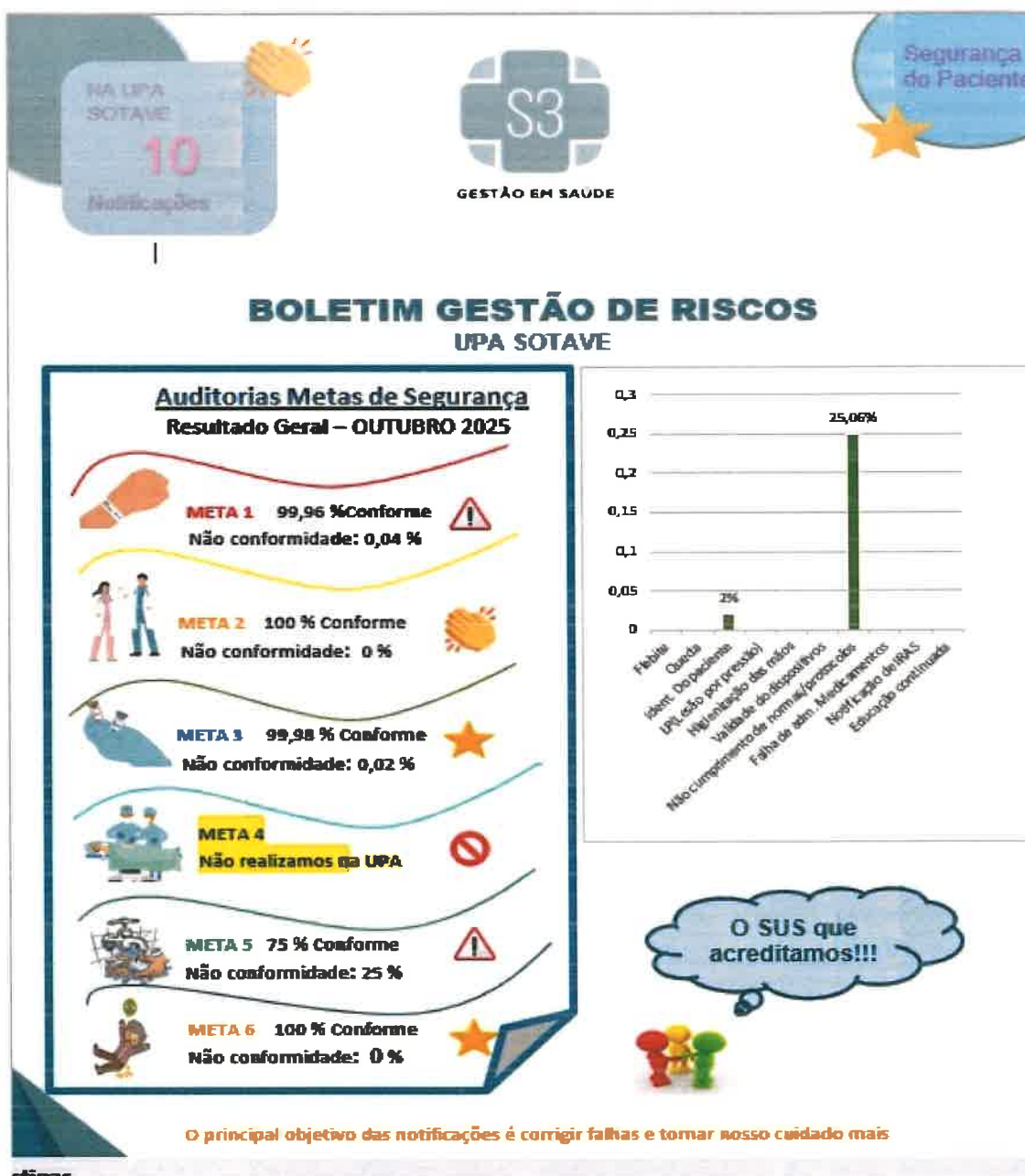
UPA SOTAVE
 Eliada
 Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA

ANEXO- 2



UPA SOTAVE
Inalva
Diretora Geral

000056

**RELATÓRIO MENSAL**SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA**ANEXO- 3****BUNDLE – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE N° 1**

LEGENDA: C- CONFORME NA- NÃO SE APLICA NC- NÃO CONFORME

REGISTRO: _____

PACIENTE(A) AVALIADO(A): _____

DATA: ____/____/____ HORA: ____:____ SETOR: _____

POP – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	C	NC	NA
Pulseira de identificação na cor branca?			
A pulseira de identificação foi colocada, preferencialmente, no punho direito. Caso não seja possível a instalação nesse membro, será obedecida a seguinte ordem: Punho esquerdo; Tornozelo direito; Tornozelo esquerdo?			
Identificadores utilizados na pulseira corretamente?			
O leito, medicamento e prontuários foram identificados com o nome do paciente?			
A pulseira de identificação foi danificada, ou foi removida ou se tornar ilegível, sendo substituída imediatamente?			
Foram realizados Procedimentos para identificação do paciente antes do procedimento?			
A pulseira de identificação foi removida, pelo porteiro, após a alta ou transferência do paciente para outra unidade de atendimento à saúde?			
Quanto as cores das pulseiras e/ou adesivos, foram utilizados corretamente?			
No momento da realização da administração de medicamentos, administração do sangue, administração de hemoderivados, coleta de material para exame, entrega da dieta e; realização de procedimentos invasivos foi confirmado o nome do paciente?			

UPA S3
Instituto de Saúde
Diretora Geral

	RELATÓRIO MENSAL SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA	
---	---	---

ANEXO- 4

Leito:	Registro:	Data : ____/____/____	Horário:
Nome do Paciente:			
Indicação da SVD			
☐ Impossibilidade do paciente de urinar espontaneamente ☐ Instabilidade hemodinâmica com necessidade de monitorização de débito urinário ☐ Medida de conforto em paciente ☐ Outro qual? _____			
Realização do procedimento de passagem de SVD			
1. Higiene das mãos ?	☐ Sim	☐ Não	
2. Paramentado com EPIs (touca, máscara, óculos de proteção e luva de procedimento) o responsável pela passagem e o auxiliar ?	☐ Sim	☐ Não	
3. Realizado higiene íntima com água e sabão / sabonete ?	☐ Sim	☐ Não	
4. Retirada de luvas de procedimento e higienizado as mãos após realização da higiene íntima ?	☐ Sim	☐ Não	
5. Abertura de materiais com técnica asséptica?	☐ Sim	☐ Não	
6. Calçado luva estéril em técnica asséptica?	☐ Sim	☐ Não	
7. Utilizado campo estéril?	☐ Sim	☐ Não	
8. Realizado antisepsia do meato uretral com Clorexidina Aquosa 2% , antes da passagem da sonda ?	☐ Sim	☐ Não	
9. Retirado a luva estéril e higienizado as mãos?	☐ Sim	☐ Não	
10. Calçado novo par de luvas estéreis?	☐ Sim	☐ Não	
11. Aplicado gel estéril (uso único) na extremidade do cateter (mulher)/ meato uretral (homem)?	☐ Sim	☐ Não	
12. A bolsa coletora foi conectada a sonda antes de iniciar o procedimento de inserção ?	☐ Sim	☐ Não	
13. A sonda foi fixada imediatamente após a finalização do procedimento de forma adequada?	☐ Sim	☐ Não	
14. A passagem de sonda foi na primeira tentativa ?	☐ Sim	☐ Não	
15. Identificação do procedimento na bolsa coletora? (paciente, data, unidade internação)	☐ Sim	☐ Não	
16. Abertura do "clamp"? Posicionado a bolsa coletora abaixo da bexiga do paciente?	☐ Sim	☐ Não	
Observação:			
Qual a categoria do profissional que realizou o procedimento?		☐ Enfermeiro ou ☐ Médico	
Nome legível do profissional que realizou o procedimento:			
Assinatura e carimbo do profissional que realizou o preenchimento dos dados:			


 UFA SOROCABA
 Lida- dos
 Diretora Geral

000058



RELATÓRIO MENSAL

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA



ANEXO- 5

NOTIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADE/SCIH- UPA SOTAVE TÍTULO: NÃO CONFORMIDADE DAS EVIDÊNCIAS DIÁRIAS DOS SETORES

1. DATA DA NOTIFICAÇÃO: HORA:		PRAZO PARA RETORNO:	
SETOR NOTIFICADO: Enfermagem		RESPONSÁVEL: Danielly Carneiro	
ORIENTAÇÕES:			
2. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA: Acesso Venoso Periférico Vencido.			
3. ANÁLISE DE MELHORIAS:			
4. AÇÃO A SER TOMADA (se necessário, anexar algum documento):			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?
5. JUSTIFICATIVA E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO			
ENFERMEIRO SCIH		LIDER DO SETOR	

UPA SOTAVE
Inalda dos Santos
Diretora Geral

000039

	RELATÓRIO MENSAL SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA	
---	---	---

ANEXO- 6

Este Check List faz parte do fluxo diário, portanto continuará sendo apresentada nesse relatório.

Auditoria de Lavagem das Mãos

CHECK LIST AUDITORIA LAVAGEM DAS MÃOS		
NOME DO PROFISSIONAL: _____		
CATEGORIA PROFISSIONAL: _____		
SETOR: _____		
5 MOMENTOS DE LAVAGEM DAS MÃOS		
	SIM	NÃO
1 - ANTES DO CONTATO COM PACIENTE		
2 - ANTES DE PROCEDIMENTOS ASSÉPTICOS		
3 - APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUÍDOS CORPORAIS		
4- APÓS CONTATO COM O PACIENTE		
5 - APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE		
RECOMENDAÇÕES GERAIS:		
NOME DO AUDITOR: _____ DATA: _____		
ASSINATURA: _____		


 UPA SOLANGE
 Fátima Gomes
 Diretora Geral

000060



RELATÓRIO MENSAL

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA



ANEXO- 7



CHECKLIST DE AUDITORIA SIMPLIFICADA (CCIH / NQSP)

AUDITORIA – HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Período de observação: 2 horas

Sector: POSTO
ADULTO

Item Avaliado	Sim	Não	NA
Realiza higiene antes do contato com o paciente	☐	☐	☐
Realiza higiene após contato com o paciente	☐	☐	☐
Utiliza produto adequado	☐	☐	☐
Executa técnica correta	☐	☐	☐
Respeita tempo recomendado	☐	☐	☐

Observações

Ações de Melhoria Sugeridas

Responsável: _____ Assinatura: _____

UPA SOBRAL
Inalva Gomes
Diretora Geral

000061



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSALSERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA**ANEXO- 8**

GESTÃO EM SAÚDE

**CHECKLIST – USO DE ADORNOS****Equipe de Enfermagem****Data:** / / **Sector:** _____**Turno:** ☐ Manhã ☐ Tarde ☐ Noite**Responsável pela verificação:** _____**ADORNOS (CONFORME NR-32 E BOAS PRÁTICAS)**

Item Avaliado	Conforme	Não	Conforme NA
Ausência de anéis	☐	☐	☐
Ausência de alianças	☐	☐	☐
Ausência de pulseiras	☐	☐	☐
Ausência de relógios	☐	☐	☐
Ausência de brincos grandes	☐	☐	☐
Ausência de colares	☐	☐	☐
Ausência de piercing exposto	☐	☐	☐
Unhas curtas e limpas	☐	☐	☐
Sem esmalte ou esmalte claro e íntegro*	☐	☐	☐
Sem unhas artificiais	☐	☐	☐

* Conforme protocolo institucional

**NÃO CONFORMIDADES OBSERVADAS****ANEXO- 8**

UPA SOROCABA
Inês dos Santos
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA	
--	---	---

ANEXO- 9

CHECKLIST PRÁTICO PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DA UNIDADE

Unidade: _____
Data: //____ Turno: ☐ M ☐ T ☐ N
Responsável: _____

☐ 1. PROTOCOLO IAM

- ☐ Dor torácica identificada precocemente
- ☐ ECG solicitado/realizado em até 10 min
- ☐ Monitorização iniciada
- ☐ Médico acionado imediatamente

 2. PROTOCOLO SEPSE

- ☐ Sinais de alerta reconhecidos
- ☐ Protocolo ativado
- ☐ Acesso venoso pérvio
- ☐ Coleta de exames conforme prescrição

 3. PROTOCOLO AVC

- ☐ Déficit neurológico identificado
- ☐ Horário de início dos sintomas registrado
- ☐ Protocolo AVC acionado
- ☐ Transporte prioritário garantido

 4. PROTOCOLO AUTISMO

UPA Jaboatão
Inalva Santos
Diretora Geral

**RELATÓRIO MENSAL****SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA**

- ☐ Identificação do paciente com TEA
- ☐ Comunicação clara e simples
- ☐ Redução de estímulos (ruído/luz)
- ☐ Acompanhante respeitado

👉 5. PROTOCOLO LIBRAS

- ☐ Necessidade de LIBRAS identificada
- ☐ Acionado profissional ou recurso alternativo usado
- ☐ Comunicação registrada em prontuário

⚡ 6. FAST TRACK

- ☐ Abertura do Fast track
- ☐ Classificação de risco priorizada
- ☐ Atendimento ágil garantido

🌿 7. RECICLAGEM DE SORO

- ☐ Descarte correto de Soro
- ☐ Condições adequadas de descarte
- ☐ Técnica segura mantida

🌿 8. RECICLAGEM GERAL

- ☐ Materiais separados corretamente
- ☐ Resíduos descartados conforme protocolo
- ☐ Área limpa e organizada

🌿 9. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS


UPA SOROCABA
Inalda Santos
Diretora Geral

000064

**RELATÓRIO MENSAL****SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA**

- ☐ Realizada nos 5 momentos
- ☐ Técnica correta
- ☐ Produto adequado utilizado

10. ADORNOS

- ☐ Sem anéis/alianças
- ☐ Sem pulseiras/relógios
- ☐ Unhas curtas e sem artificiais

⚠ NÃO CONFORMIDADES

📝 AÇÃO REALIZADA

- ☐ Orientação imediata
- ☐ Reforço educativo
- ☐ Registro em prontuário/relatório

🚩 ENCERRAMENTO

- ☐ Checklist concluído
- ☐ Profissionais orientados
- ☐ Segurança do paciente garantida

Assinatura: _____


UPA S3
Inalva Santos
Diretora Geral

000065

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA	
--	---	---

Análise Detalhada dos Eventos Adversos Notificados – Janeiro de 2026

A tabulação dos eventos adversos registrados no mês de janeiro de 2026 demonstra, de forma consistente, o fortalecimento da cultura de segurança do paciente na Unidade, evidenciando o compromisso dos profissionais com a vigilância dos processos assistenciais, a identificação precoce de riscos e a adesão às boas práticas institucionais.

No período analisado, observou-se um total de 36 notificações, com predominância de registros classificados como quase erro e circunstância de risco, o que indica uma atuação preventiva e proativa das equipes. Esse perfil de notificação reflete a capacidade dos profissionais em reconhecer situações potencialmente inseguras antes que resultem em danos ao paciente, ao profissional ou ao ambiente assistencial, configurando um importante indicador de maturidade do sistema de segurança.

Principais Tipos de Eventos Notificados

Entre os eventos adversos registrados, destacam-se ocorrências relacionadas a:

- Identificação do paciente, reforçando a necessidade de atenção contínua aos protocolos de segurança para evitar trocas, erros de procedimento ou administração inadequada de terapias;
- Uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), com destaque para notificações referentes ao uso de luvas sem risco biológico, caracterizando desperdício de recursos e descumprimento das diretrizes de biossegurança;
- Manejo inadequado de ampolas, apontando riscos tanto para a segurança do profissional quanto do paciente, especialmente relacionados a acidentes perfurocortantes, contaminação e preparo incorreto de medicamentos;
- Uso de jaleco em refeitório, prática incompatível com as normas institucionais de controle de infecção e biossegurança, representando risco de contaminação cruzada em ambientes comuns.

Essas ocorrências, ainda que majoritariamente classificadas como eventos sem dano, quase erro ou circunstâncias de risco, são extremamente relevantes, pois evidenciam fragilidades nos processos de trabalho, na adesão aos protocolos institucionais e nas práticas de biossegurança.

Classificação do Dano

A análise da classificação do dano revelou predominância de notificações enquadradas como quase erro, seguidas por circunstância de risco, com baixa incidência de eventos com dano leve e inexistência de eventos com dano moderado


UPA SANTOS
Inalda Santos
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA	
--	---	---

ou grave. Esse cenário reforça a eficácia do sistema de notificação como ferramenta preventiva, permitindo intervenções oportunas antes da ocorrência de prejuízos à assistência.

Setores e Profissionais Notificadores

Destaca-se a participação expressiva da equipe assistencial, responsáveis pela maior parte das notificações registradas no período. Esse dado evidencia o protagonismo da equipe na promoção da segurança do paciente, no monitoramento dos riscos assistenciais e na consolidação de uma cultura não punitiva, voltada ao aprendizado organizacional.

A contribuição de outros setores e profissionais também é relevante, demonstrando que a notificação de eventos adversos vem sendo incorporada de forma gradual e transversal pelas diferentes áreas da Unidade.

Reuniões Semanais de Alinhamento e Melhoria

Como estratégia fundamental para o enfrentamento das fragilidades identificadas, a Unidade mantém reuniões semanais entre os líderes dos setores, com foco na análise das notificações registradas, discussão das causas raízes e definição de ações corretivas e preventivas.

Nessas reuniões, são abordados pontos como:

- Reforço dos protocolos institucionais de segurança do paciente;
- Orientações quanto ao uso adequado de EPIs e normas de biossegurança;
- Padronização de práticas relacionadas ao preparo, manuseio e descarte de materiais;
- Sensibilização das equipes quanto à importância da notificação e da aprendizagem a partir dos eventos;
- Monitoramento das ações implementadas e avaliação de sua efetividade.

Esses encontros têm se mostrado essenciais para o alinhamento das lideranças, a disseminação das informações de forma clara e objetiva e o fortalecimento de uma abordagem educativa e preventiva, promovendo melhorias contínuas nos processos assistenciais.

Considerações Finais

Os dados analisados reforçam a necessidade de ações educativas contínuas, capacitações periódicas e fortalecimento da comunicação entre as equipes, especialmente no que se refere às boas práticas de biossegurança, uso correto de


UPA São João
Inalva Santos
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

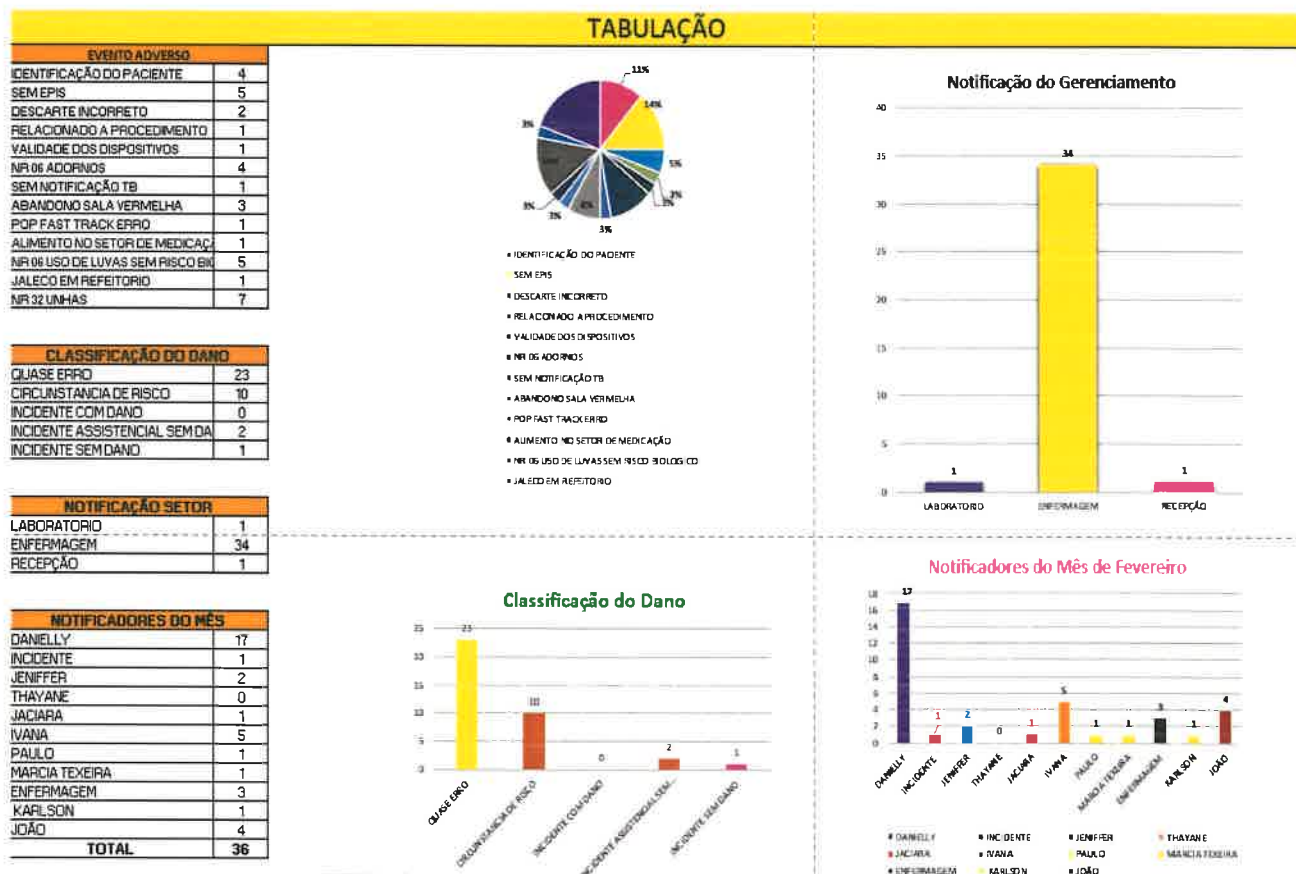
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA



EPIs, identificação segura do paciente e cumprimento das normas institucionais nos ambientes comuns da Unidade.

A análise sistemática das notificações, associada às reuniões semanais de alinhamento entre os líderes, contribui de forma significativa para o aprimoramento dos processos assistenciais, a redução de riscos e o fortalecimento da segurança do paciente. Dessa forma, a Unidade reafirma seu compromisso com a qualidade, a segurança e a excelência no cuidado prestado, promovendo um ambiente assistencial cada vez mais seguro para pacientes e profissionais.

ANEXO 10



UPA
Inalda
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA	 JABOATÃO
--	---	---

AÇÕES REALIZADAS:

Durante o mês de janeiro de 2026 realizamos 03 Treinamentos e 04 Eventos. Estes serão acompanhados diariamente no processo de visitas multidisciplinar e discutidos nas reuniões mensais das comissões.

2. NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA

Todas as notificações compulsórias realizadas pela equipe, foram disponibilizadas a Secretaria de Saúde de Jaboatão, através de impressos próprios para cadastro no Sistema de Informações de Agravos de Notificações – SINAN.

Análise das Notificações Compulsórias – UPA Sotave

Comparativo: Dezembro de 2025 e Janeiro de 2026

A análise das notificações compulsórias registradas na UPA Sotave no período de dezembro de 2025 e janeiro de 2026 evidencia mudanças relevantes no perfil epidemiológico da unidade, refletindo tanto a dinâmica sazonal dos agravos quanto a efetividade das ações de vigilância, assistência e notificação desenvolvidas pelas equipes.

Conforme demonstrado no gráfico, observa-se que a dengue permanece como o agravo de maior relevância epidemiológica, concentrando o maior número de notificações no período analisado. Em janeiro de 2026, houve redução dos casos suspeitos, passando de 32 notificações em dezembro para 30 em janeiro. Apesar dessa diminuição, o número ainda expressivo reforça a necessidade de manutenção das ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial, educação em saúde e orientação contínua à população, especialmente considerando o risco de novos aumentos conforme condições climáticas favoráveis.

Os sintomas gripais apresentaram estabilidade, com 6 notificações em dezembro e 7 em janeiro. Esse comportamento sugere manutenção do padrão de circulação viral no território, exigindo atenção contínua da CCIH quanto às medidas de prevenção e controle de infecções respiratórias, uso adequado de EPIs, etiqueta respiratória e monitoramento de surtos, sobretudo em ambientes de pronto atendimento.

Em relação à tuberculose, que não apresentou registros em dezembro, foram notificados 2 casos em janeiro, evidenciando o reaparecimento do agravo no período. Esse dado reforça a importância da busca ativa de sintomáticos respiratórios, diagnóstico oportuno, isolamento quando indicado e acompanhamento rigoroso dos


UPA Sotave
Inaldo Santos
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA	 JABOATÃO
--	---	---

casos, considerando seu impacto tanto na saúde pública quanto no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

As notificações de violência doméstica apresentaram redução, passando de 5 registros em dezembro para 3 em janeiro. Por outro lado, a violência interpessoal, ausente no mês anterior, registrou 2 notificações em janeiro. Esses dados indicam mudança no perfil dos agravos relacionados à violência e reforçam a necessidade de capacitação contínua das equipes para identificação precoce, acolhimento humanizado, notificação adequada e articulação com a rede de proteção social.

Os acidentes com animais peçonhentos, inexistentes em dezembro, apresentaram 2 notificações em janeiro, demonstrando aumento desse tipo de ocorrência no período. Esse cenário exige atenção quanto às orientações preventivas à população, manejo clínico adequado e garantia de fluxos bem definidos para atendimento e notificação.

No tocante às hepatites virais, foram registrados em janeiro 1 caso de hepatite B e 1 caso de hepatite C, agravos que não haviam sido notificados em dezembro. Esses registros ressaltam a importância das ações de testagem, rastreamento, vacinação contra hepatite B, orientações preventivas e acompanhamento clínico, além do papel da CCIH na prevenção de infecções transmissíveis no ambiente assistencial.

A intoxicação exógena apresentou discreto aumento, de 1 notificação em dezembro para 2 em janeiro, mantendo-se como um agravo que demanda vigilância contínua, principalmente no que se refere à orientação sobre uso de medicamentos, produtos químicos e substâncias potencialmente tóxicas.

Entre os novos agravos notificados em janeiro, destacam-se os acidentes de trabalho, com 5 registros, evidenciando a necessidade de reforço das ações de saúde do trabalhador, prevenção de riscos ocupacionais, uso adequado de EPIs e educação permanente das equipes. Também foram notificados 2 casos de caxumba e 1 caso de leptospirose, agravos ausentes no mês anterior, o que aponta para a importância da vigilância ativa, investigação epidemiológica e ações preventivas relacionadas às condições ambientais e imunização.

No que se refere ao HIV, foram realizados 2 testes em janeiro, ambos com resultados não reagentes, reafirmando a importância da ampliação da testagem, do aconselhamento e das estratégias de prevenção combinada no território.

De forma geral, o gráfico evidencia que, embora alguns agravos tenham apresentado redução ou estabilidade, outros surgiram ou aumentaram no mês de janeiro, configurando um cenário dinâmico que exige monitoramento contínuo, análise sistemática dos indicadores e atuação integrada entre assistência, vigilância epidemiológica e CCIH.


UPA Saúde
Inalva Santos
Diretora Geral

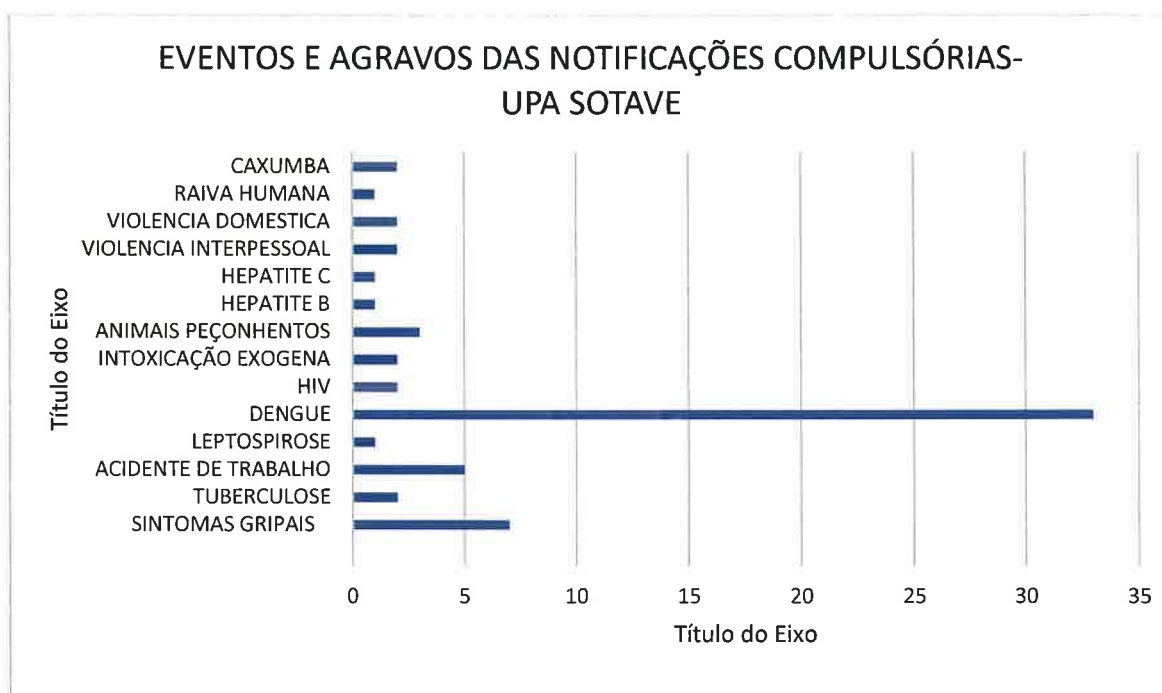


RELATÓRIO MENSAL

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR –
SCIH E NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA



A correta notificação dos agravos no SINAN, aliada à análise crítica dos dados, subsidia o planejamento de ações preventivas, o direcionamento de estratégias de controle de infecções, a tomada de decisão pela gestão e o fortalecimento das políticas de segurança do paciente e da saúde coletiva. Assim, os dados apresentados reforçam o papel estratégico da CCIH no acompanhamento dos agravos de notificação compulsória, contribuindo para a resposta oportuna às necessidades de saúde da população assistida e para a melhoria contínua da qualidade assistencial na unidade.



Notificações compulsórias referentes ao mês de janeiro de 2026

Jaboatão dos Guararapes, 06 de fevereiro de 2026.

Danielly Carneiro
Coren-PE 693017
Educação Permanente
em Saúde

DANIELLY TOMAZ DE MENDONÇA CARNEIRO
Enf. SCIH/NEPI

UPA SOTAVE
Inaldo Santos
Diretora Geral



COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS



JABOTÃO
GOIÁS

06/02/2026

TÉRMINO:
15h00min

Exposição do perfil de óbitos ocorridos em Janeiro

1

Renato Felipe F. dos Santos

Gisele Tenório

[Handwritten signature]
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS



Este relatório tem como objetivo apresentar dados sobre óbitos registrados no período de 01 a 31 de janeiro de 2026. No mês de referência, a unidade registrou um total de 08 (oito) óbitos, dos quais 05 (cinco) ocorreram após permanência superior a 24h, evidenciando impacto de permanência prolongada na unidade, os outros 03 (três) ocorreram com permanência menor que 24h após admissão na unidade. Apenas 01 (um) não era idoso, adulto na faixa de 40 a 49 anos, os demais acima de 70 anos. Esses dados reforçam a necessidade de monitoramento e alinhamento com a rede de atenção e disponibilidade de leitos de retaguarda. Referente ao gênero dos pacientes que evoluíram para óbito 04 (quatro) pessoas do gênero feminino (ciscgênero) e 04 (quatro) pessoas do gênero masculino (ciscgênero).

As liberações dos óbitos foram distribuídas da seguinte forma: 06 (seis) DO – Declaração de Óbito e 02 (dois) SVO – Serviço de Verificação de Óbitos. Os diagnósticos dos óbitos considerados não institucionais foram fechados imediatamente. Logo após, foi elucidado pelo Presidente desta comissão que os óbitos ocorridos em janeiro foram revisados no mês em curso, utilizando como ferramenta de avaliação o formulário de revisão e análise de óbitos (ANEXO 1). Três óbitos foram classificados como não evitáveis, validando positivamente as ações da equipe em geral. Evitabilidade ou mortes evitáveis: trata-se de um agravo ou situação, prevenível pela atuação dos serviços de saúde que incidem, provavelmente, quando o sistema de saúde não consegue atender as necessidades de saúde e seus fatores determinantes são frágeis a identificação e a intervenção acertada. Óbitos evitáveis, referem-se àqueles que poderiam ter sido prevenidos por meio de intervenções adequadas em saúde pública, cuidados médicos e estilos de vida. Isso inclui mortes resultantes de doenças que têm tratamentos eficazes ou que poderiam ser prevenidas com medidas de saúde pública. Causas comuns, Doenças crônicas (como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares); Infecções preveníveis por vacina (como sarampo, rubéola); Acidentes e lesões; Causas sociais e econômicas (pobreza, acesso limitado à saúde). Óbitos Não Evitáveis são aqueles que ocorrem independentemente de intervenções médicas. Esses podem incluir mortes decorrentes de processos naturais, condições genéticas, ou condições de saúde que não poderiam ser prevenidas ou tratadas eficazmente. Causas Comuns Doenças terminais (ex: câncer em estágios avançados) Condições genéticas que não têm cura Envelhecimento natural-Acidente ou trauma irreversível

http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sim/Obitos_Evitaveis_5_a_74_anos.pdf

UPA Saúde
Inatua
Diretora Geral

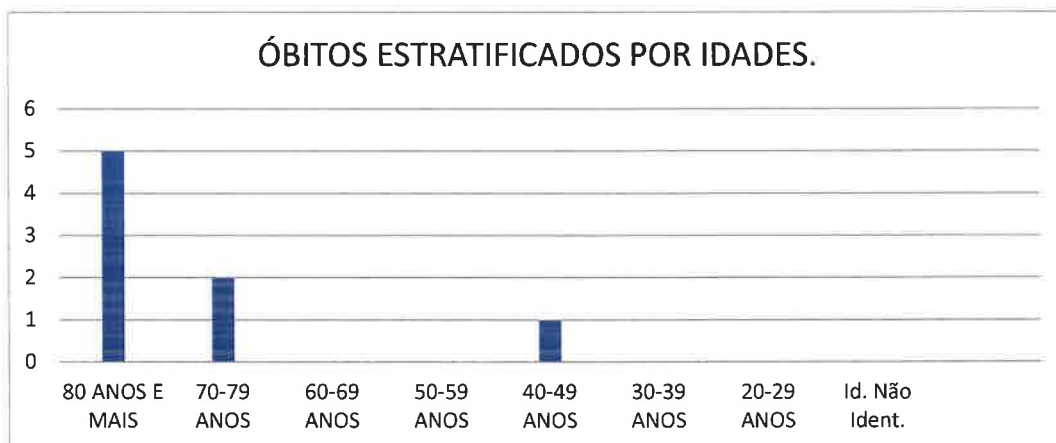
000073



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS



LEGENDA; ÓBITOS ESTRATIFICADOS POR IDADES, COLETADOS DO FORMULÁRIO DE REVISÃO E ANÁLISE DE ÓBITOS.

ANEXO I

Formulário de Revisão e Análise de Óbitos

Nome do Paciente: _____		Reg: _____	
DATA DE ADMISSÃO:	____/____/____	DATA DO ÓBITO:	____/____/____
Data de Nascimento:	____/____/____	Idade: _____	
LOCAL DO ÓBITO:	Hora do Óbito: _____		

☐ Declaração de óbito. Informar nº do atestado de óbito: _____

☐ Encaminhamento ao SVO

☐ Encaminhamento ao IML

Médico responsável pela revisão: _____ CRM _____

Diagnósticos da admissão:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

UPA Jaboatão
 Início: _____
 Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS



Causa da morte (como no atestado):

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____

Médico que assinou a DO: _____ CRM _____

Houve falha ou inconsistência no preenchimento da DO?

SEM FALHA ()

COM FALHA ()

☐ Causa imediata vaga (PCR, FMO)

☐ Letra ilegível, rasuras, abreviações

☐ Preenchimento incompleto de dados

☐ Identificação incorreta do paciente

☐ Outros: _____

Orientações para o preenchimento: Faça a revisão do prontuário do paciente e responda cada uma das perguntas da coluna "sim" ou "não" apropriada até chegar a uma decisão justificada (J) ou injustificada (?). Apresente os motivos das respostas.

Nº	Perguntas	Respostas				Motivos
		Sim	Vá para	Não	Vá para	
01	Era um caso terminal, irreversível?	()	J	()	2	
02	A morte foi devido a uma causa ou complicação esperada?	()	3	()	7	
03	Estavam disponíveis medidas para evitar a causa?	()	4	()	7	
04	As medidas para evitar a causa foram tomadas?	()	5	()	6	
05	As medidas tomadas foram adequadas e na hora certa?	()	7	()	?	



RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS



06	O paciente ou seu responsável quis que as medidas para evitar a causa fossem tomadas? (Sim, se não houver registro contrário no prontuário)	()	?	()	7	
07	É possível que manifestações da causa pudessem ter sido reconhecidas antes?	()	8	()	11	
08	Há registro no prontuário de manifestações da causa?	()	9	()	11	
09	As manifestações das causas foram reconhecidas/comunicadas como evidência do desencadeamento da morte?	()	10	()	11	
10	Há razoável evidência de que o diagnóstico feito ou o problema identificado estavam de acordo com os achados?	()	12	()	?	
11	Foi reconhecida a presença da causa?	()	13	()	?	
12	O diagnóstico era tratável?	()	13	()	J	
13	O tratamento foi efetuado na forma e tempo corretos?	()	J	()	?	
J	Óbito justificado					
?	Óbito inesperado					

Resumo do caso:


 UPA Saúde
 Inaêda Gomes
 Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS



000076

Descrever dificuldades na análise do caso/eventos adversos (qualquer evento que causou ou poderia causar dano ao paciente):

PARECER DA COMISSÃO DE ÓBITO:

Classificação do Óbito:

☐ **Óbito justificável.** (Quando a condução do atendimento ao paciente foi realizada de forma adequada)

☐ **Óbito não justificável.** (Quando foram identificadas não-conformidades técnicas e/ou operacionais no atendimento)

☐ **Óbito inconclusivo.** (Quando não é possível o enquadramento nas categorias anteriores e por impossibilidade de o avaliador chegar a uma conclusão)

Conclusão:

☐ **Encerrada análise.**

☐ **Proceder com análise na reunião do Núcleo de Segurança do Paciente.**

Data: ____/____/____.

Ass: _____
Médico responsável pela Comissão de óbito

1. Marmot, M. et al. (2010) - "Fair society, healthy lives: The Marmot Review". Este relatório aborda as desigualdades em saúde e apresenta dados sobre como intervenções podem reduzir mortes evitáveis.
2. World Health Organization (WHO, 2021) - "Global Health Estimates: Leading causes of death". Este relatório fornece estatísticas sobre as principais causas de morte e discute a prevenção.
3. González, M. & Capriles, V. (2019) - "Evitable deaths: an indicator of health inequities in Latin America". Public Health Reviews, 40(1), 1-13. Este artigo discute o conceito de óbitos evitáveis em contextos latino-americanos e sugere indicadores para análise.
4. Lund, E. (2017)** - "What are avoidable and unavoidable deaths? A review of the literature". Scandinavian Journal of Public Health, 45(2), 136-143. Este artigo discute a distinção entre óbitos evitáveis e não evitáveis e critica as metodologias de avaliação.
5. Field, M. J. & Gold, M. R. (1999)** - "Summarizing Population Health: Directions for the Future". National Academies Press.

Jaboatão dos Guararapes, 06 de fevereiro de 2026.

Dr. Antônio Marcelo C. Carvalho Junior
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ÓBITOS

UFA S3
Diretora Geral

000077



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS



Área Emitente: Comissão de Revisão de Prontuários	Responsável pela Emissão: Antônio Marcelo carvalho	Data da Emissão: 06/02/2026
---	---	-----------------------------------

TIPO DE REUNIÃO: Reunião de Alinhamento da Comissão de Revisão de Prontuários	REDATOR: Antônio Marcelo Carvalho	DATA: 06/02/2026	INÍCIO: 14h30min	TÉRMINO: 15h30min
--	---	---------------------	---------------------	----------------------

PAUTA

Exposição dos dados tabulados, apresentação de conformidades e não conformidades.

PARTICIPANTES

NOME	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Antônio Marcelo C. Carvalho Junior	Presente	
Danielly Tomaz de Mendonça Cameiro	Presente	
Jacyara Maria R. Do Nascimento	Presente	
Larissa Oliveira	Ausente	--
Rafaely Melo	Ausente	

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	Exposição dos dados tabulados	Antônio Marcelo Carvalho
2	Entrega de Notificação de inconformidade à coordenação de enfermagem	Jacyara Nascimento
3	Entrega de Notificação de inconformidade à coordenação médica	Jacyara Nascimento
4	Elaboração de Relatório e Ata de Reunião	Gisele Tenório
5	Elaboração de gráficos (tabulação de dados)	Gisele Tenório

UPA 2017
Instituto de Saúde
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS



RELATÓRIO MENSAL

A Comissão de Prontuário é uma estrutura essencial nas instituições de saúde, responsável por garantir a qualidade, segurança e conformidade legal dos registros clínicos. É fundamental para assegurar que o prontuário cumpra seu papel como documento legal, assistencial, ético e gerencial, contribuindo diretamente para a segurança do paciente, a qualidade assistencial e a responsabilidade institucional. Nesta análise, apresentamos os dados coletados ao longo do período de 01 a 31 de janeiro de 2026, destacando aspectos fundamentais que contribuem para a melhoria da assistência à saúde.

Neste mês, foram auditados 10% dos prontuários(439) do universo de 4.387 atendimentos realizados. Através dos registros multiprofissionais, buscamos identificar oportunidades de melhoria que possam aprimorar a qualidade do atendimento. A análise dos prontuários não apenas permite avaliar a conformidade com as práticas recomendadas, mas avaliar se a assistência prestada ao paciente foi segura, adequada, completa e conforme os protocolos institucionais, além de identificar oportunidades de melhoria nos processos do cuidado. De forma mais clara, a análise de prontuários tem como objetivos principais: Verificar a qualidade dos registros (legibilidade, completude, clareza, datas, horários, identificação do profissional e do paciente); Garantir a segurança do paciente (identificando falhas como erros de identificação, omissões de registros, falhas na prescrição, administração de medicamentos e procedimentos); Avaliar a conformidade legal e ética (o prontuário é um documento legal, sua análise verifica se atende às exigências normativas e legais; Promover a melhoria contínua da assistência com base em evidências reais do cuidado prestado.

Durante a avaliação, por meio dos formulários específicos (anexo 1), constatou-se que no que se refere aos prontuários médicos das especialidades de clínica médica e pediatria continuamos sem não conformidades. Foi analisado também as evoluções de enfermagem, assistente social e nutrição e não foi encontrado nenhuma não conformidade. Sobre a impressão do boletim de atendimento inicial (ficha de rosto), neste mês de janeiro, observamos um aumento de 900% em relação ao mês anterior. O aumento observado ainda se deve aos pacientes não apresentarem a Ficha de Rosto na hora da consulta com o médico e na fragilidade da equipe assistencial em resgatar essa ficha com os pacientes. No que se refere a não conformidade referente a alta, obtivemos uma redução de 3,4% em relação ao mês anterior. No que diz respeito à evolução médica tivemos uma redução de 78,6% de não se aplicam, considerando que foram prontuários de pacientes que tiveram alta melhorada após medicação e não necessitaram evolução.

UPA Saúde
Inaide Gomes
Diretora Geral

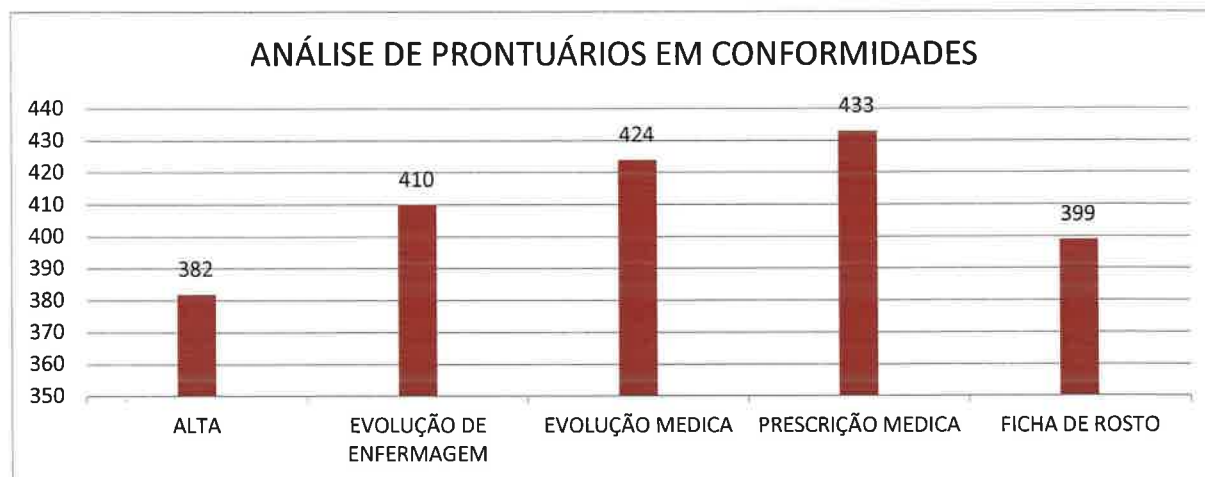


RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS



Gráfico 1 - Dados de análise de prontuário que visam aferir a qualidade.



Em nossa última reunião, discutimos com a direção médica e assistencial as não conformidades identificadas nos prontuários avaliados, visando o alinhamento de condutas, a conscientização sobre riscos assistenciais e a definição de ações corretivas e preventivas para a melhoria contínua da qualidade e da segurança do paciente para uma orientação individualizada. A disposição destes em colaborar com a equipe para corrigir essas questões foi evidente, especialmente no que diz respeito à importância de carimbar e assinar todos os documentos do prontuário, considerando que ainda não dispomos de um sistema com certificação eletrônica.

O gráfico abaixo detalha os atendimentos nas especialidades de clínica geral, pediatria, serviço social e odontologia. Observou-se que houve um aumento de aproximadamente 1,39% no volume de atendimentos de clínica geral. Na pediatria, observou-se redução no número de atendimentos de aproximadamente 10,65%. Esta redução pode estar relacionada a sazonalidade do período, férias escolares, com menor procura por atendimentos de urgência após o pico de demandas observados no mês anterior, além de possível redução nos quadros de doenças respiratórias agudas e reorganização da demanda assistencial no início do ano. Ressaltamos que, essa variação comprometeu a capacidade de atendimento na unidade. Em contrapartida, os atendimentos odontológicos apresentaram um aumento nos atendimentos de aproximadamente 25,57%. Já os atendimentos realizados pelo Serviço Social apresentaram uma redução no período analisado de 50% em relação ao mês anterior.

UPA SAÚDE
 Inalda Moraes
 Diretora Geral

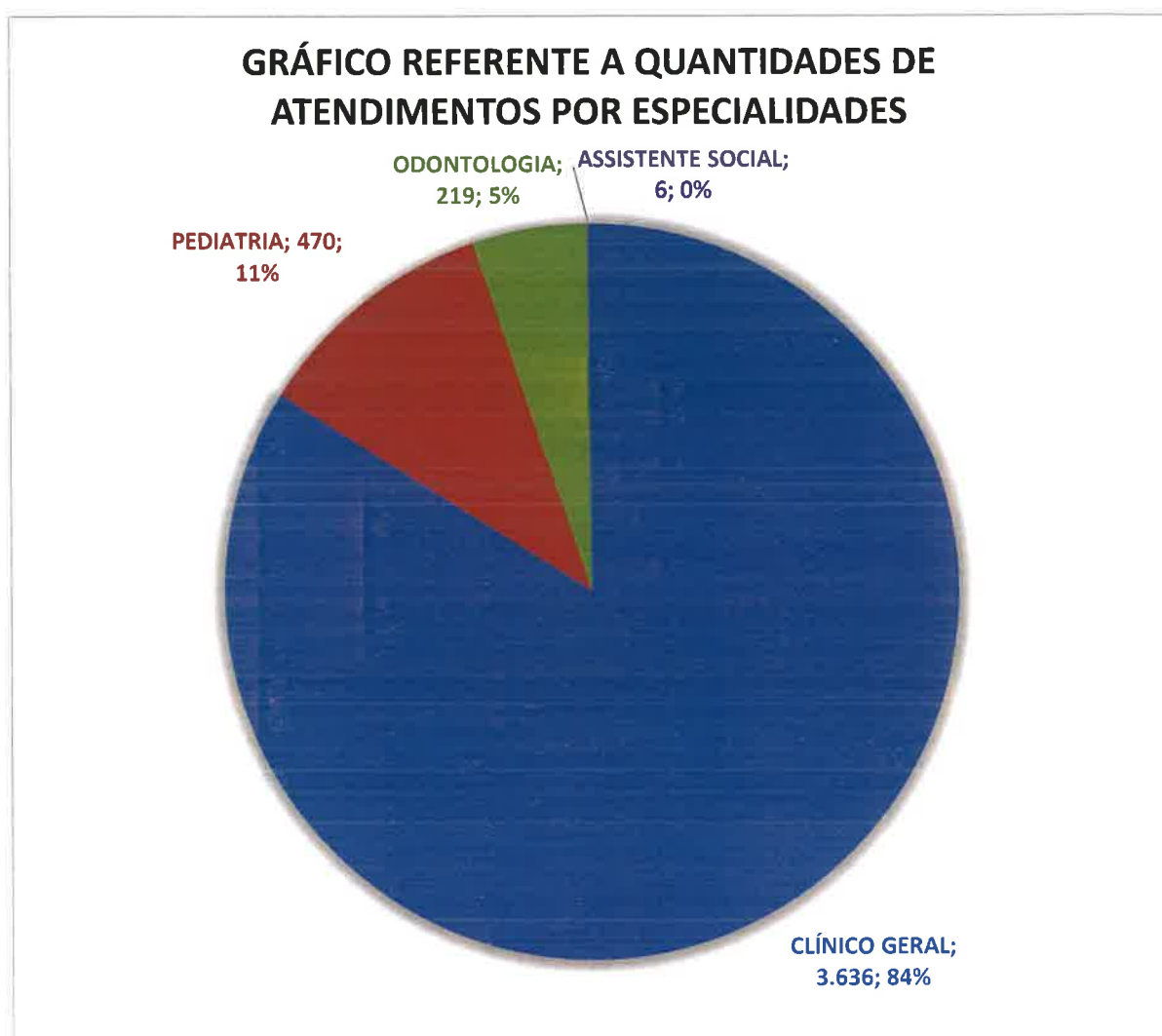


RELATÓRIO MENSAL
COMISSÃO DE REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS

000030



Gráfico 2 Referente a quantidade de atendimentos por especialidades



UPA Jaboatão
Inalva Santos
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS



Anexo 01 – Formulário de Avaliação de Prontuários

DESCRIÇÃO	CONFORME C	NÃO CONFORME NC	NÃO SE APLICA N/A
Identificação do Paciente (Ficha de rosto)	399	40 (Prontuários sem a ficha de rosto devido aos pacientes levarem)	---
Prescrição Médica	433	---	06 (Atendimentos nos quais não houve indicação clínica de prescrição medicamentosa)
Evolução Médica	424	---	15 (Considerando que foram prontuários de pacientes que tiveram ALTA após melhora).
Evolução da Enfermagem	410	---	29 (Considerando que foram prontuários de pacientes que tiveram ALTA após melhora).
Evolução da Assistência Social	30	---	409 (Considerando que foram prontuários de pacientes que tiveram ALTA após melhora).
Triagem Nutricional	24	---	415 (Considerando que foram prontuários de pacientes que tiveram ALTA após melhora).
Alta	382	57 (Considerando que as não conformidades foram alta sem carimbo e retriagem)	---

Este formulário de avaliação de prontuário teve como objetivo detalhar as conformidades, não conformidades e os casos em que determinados critérios não se aplicaram, garantindo uma análise criteriosa da qualidade do registro e da assistência prestada. No total, foram avaliados prontuários, com os seguintes resultados:


 UPA 3
 Inalda
 Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL**COMISSÃO DE REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS**

- **Identificação do paciente:** Foram observadas 399 conformidades, demonstrando adequada identificação na maioria dos registros. Entretanto, tivemos um aumento de 900% de não conformidades em relação ao mês anterior, todas relacionadas à ausência da ficha de rosto nos prontuários. Este aumento pode estar relacionado ao falha dos profissionais em solicitar esta ficha ao paciente e ao fluxo modificado da recepção por conta da reforma estrutural que está acontecendo na unidade, promovendo acúmulos de pacientes em uma única sala e com um deslocamento maior até o consultório. Diante do exposto, reforçamos as orientações ao corpo assistencial, sensibilização quanto à importância da folha de rosto para a rastreabilidade e segurança do paciente e monitoramento contínuo do indicador nos meses subsequentes.
- **Prescrições médicas:** Foi observada conformidade de 100% nas prescrições médicas analisadas, evidenciando alinhamento do corpo clínico aos protocolos institucionais e boas práticas assistenciais.
- **Evolução médica:** Observa-se um aumento de 16,5% conformidades no mês de janeiro em relação ao mês anterior. Esse aumento das conformidades evidencia melhora na adesão ao registro da evolução médica, possivelmente relacionada ao maior engajamento do corpo clínico, adequação ao fluxo assistencial e reforço das orientações quanto ao correto preenchimento da evolução médica. Nos outros 15 não se aplicam, também sugere maior aplicabilidade e consistência no indicador no período analisado.
- **Evolução de enfermagem:** No mês de janeiro foram identificadas 410 evoluções de enfermagem conformes, com 29 registros classificados como "não se aplica". Observamos um crescimento de conformidades de 3,8% nas evoluções conformes em relação ao mês anterior. Isto se dá devido à permanência do paciente ter sido inferior a 12 horas na unidade, o que dispensa, conforme protocolo, o registro de evolução de enfermagem.
- **Evolução do serviço social:** No mês de janeiro foram identificadas 30 evoluções conformes com 409 registros classificados como "não se aplica". Esse contexto se dá pelo motivo de permanência do paciente ser inferior a 12 horas e devido ao perfil assistencial dos pacientes atendidos, com menor necessidade de atuação do Serviço Social.
- **Nutrição:** Em relação aos registros nutricionais, houve 24 conformidades. Em 409 prontuários, este item não se aplicou, também, em função do tempo de permanência do paciente na unidade ter sido inferior a 12 horas. Essa redução pode estar relacionada ao perfil assistencial dos pacientes atendidos no período, e / ou critérios de aplicabilidade da nutrição.

UPA Jaboatão
Instituto de Saúde
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL

COMISSÃO DE REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS



- **Alta:** Quanto ao registro de alta (382), tivemos uma discreta melhora de 1,9% nos prontuários que se apresentaram em conformidade. No entanto, verificou-se 57 não conformidades sendo evidenciado uma queda de 3,4% em relação ao mês anterior. Os dados mostram leve melhora no processo de alta, evidenciado pelo aumento das conformidades e redução das não conformidades, indicando maior adesão aos critérios estabelecidos para registro e formalização da alta no prontuário.

A avaliação demonstra, de modo geral, um ótimo nível de conformidade em todos os itens analisados.

As não conformidades observadas destacam pontos de atenção, em relação as altas que não foram carimbadas, a retriagem dos pacientes que permaneceram por mais de 24 horas na unidade e também as não conformidades atreladas a ficha de rosto. Observou-se ainda a recorrência de altas médicas sem o carimbo do profissional médico, e prescrições sem a checagem dos procedimentos realizados. Iremos reforçar a orientação a estes profissionais para assegurar o preenchimento completo dos documentos.

Em relação a retriagem, identificar diariamente os pacientes com mais de 24 horas na unidade e contactar com a Central de Regulação, para que diminua a permanência desses pacientes na UPA, para que não comprometa a rotatividade dos leitos.

Com base na análise dos prontuários avaliados, recomenda-se a adoção das seguintes ações para aprimorar a qualidade dos registros e garantir maior segurança e eficiência nos processos assistenciais:

- **Evolução Médica** – Reforçar junto ao corpo clínico a obrigatoriedade e periodicidade do registro da evolução médica, assegurando que as informações estejam completas, legíveis e coerentes com a condição clínica do paciente; sensibilizar quanto a importância da evolução médica como ferramenta essencial para a continuidade do cuidado, tomada de decisão clínica e segurança do paciente e manter o monitoramento sistemático deste indicador, com devolutiva periódica dos resultados ao corpo clínico.
- **Evolução de Enfermagem, Serviço Social e Nutrição** – Fortalecer as orientações às equipes multiprofissionais sobre o registro oportuno e padronizado das evoluções, conforme protocolos institucionais e atribuições de cada categoria; padronizar critérios para classificação de “não se aplica”, garantindo consistência entre os registros e a análise dos prontuários e promover ações educativas voltadas à importância do registro multiprofissional para a integralidade do cuidado e comunicação efetiva entre as equipes.

UPA
Inalda
Diretora Geral

000034



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL

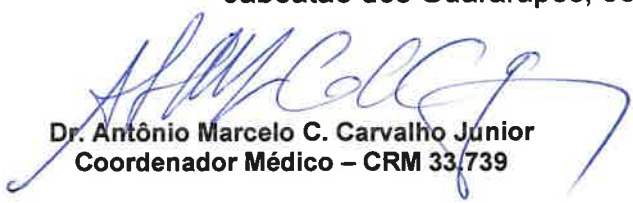
COMISSÃO DE REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS



- **Alta Administrativa** – Reforçar a necessidade do registro completo e adequado do processo de alta, incluindo data, horário, condições do paciente e orientações pertinentes; sensibilizar as equipes quanto ao impacto da alta administrativa na organização de fluxo assistencial, indicadores institucionais e rastreabilidade das informações, realizar monitoramento contínuo das conformidades e não conformidades relacionadas à alta, com foco na melhoria do processo e redução de retrabalho.

As ações propostas visam fortalecer a cultura de segurança, promover a padronização dos registros assistenciais e garantir maior confiabilidade das informações registradas em prontuário, contribuindo para a qualidade e eficiência da assistência prestada. A presente avaliação permitiu identificar pontos fortes, como a total conformidade nas prescrições médicas, bem como áreas que requerem atenção e intervenção imediata.

Jaboatão dos Guararapes, 06 de fevereiro de 2026.


Dr. Antônio Marcelo C. Carvalho Junior
Coordenador Médico – CRM 33.739


UPA 01
Inês de Jesus
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE



000085

Área Emitente: Núcleo de Segurança do Paciente e Qualidade	Responsável pela Emissão: Gisele Tenório	Data da Emissão: 06/02/2026
---	---	--------------------------------

TIPO DE REUNIÃO: Reunião de Alinhamento do Núcleo de Segurança do Paciente e Qualidade	REDATOR: Gisele Tenório	DATA: 06/02/2026	INÍCIO: 14h30min	TÉRMINO: 15h:30min
---	----------------------------	---------------------	---------------------	-----------------------

PAUTA

Planejamento do Núcleo de Segurança do Paciente.

PARTICIPANTES

NOME	STATUS (Presente/ (Ausente)	ASSINATURA
Antônio Marcelo Carvalho	Presente	
Amanda Neves	Ausente	
Danielly Tomaz de Mendonça Carneiro	Presente	Danielly Carneiro
Gisele Tenório	Presente	
Inalda Santos	Presente	
Ivana Barbosa	Presente	Barbosa
Rafelly Melo	Presente	
Thaiany Fernandes da Silva	Ausente	-

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	Notificações realizadas no mês de outubro	NSPQ
2	Atividades desenvolvidas	NSPQ

UPA Saúde
Inalda Santos
Diretora Geral

Gerenciamento de Resíduos - PGRSS

UPA SOTAVE

A partir da promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/2010, foi exigida, dos setores públicos e privados, maior transparência no gerenciamento de seus resíduos através da elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde - PGRSS. O PGRSS da UPA Sotave considera a quantidade de resíduos gerados pela unidade, que requer soluções técnicas e ambientalmente seguras de coleta, tratamento, disposição final e o perfil de atendimento.

A UPA - Sotave disponibiliza atendimento clínico, pediátrico e odontológico, dispondo em suas instalações consultórios, salas de observações amarela e vermelha, enfermarias, com total de 18 leitos, medicação, ECG - Eletrocardiograma, sutura e curativo, sala de coleta, Raio X, Farmácia, CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico, Refeitório e área administrativa.

Os resíduos do Serviço de Saúde gerados nas dependências da UPA, foram caracterizados conforme RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018 da ANVISA, e descritos abaixo:

GRUPO A – Resíduos potencialmente infectantes, com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.

GRUPO B – Resíduos contendo produtos químicos que apresentam periculosidade à saúde pública ou ao meio ambiente.

GRUPO D - Resíduos comuns que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares

GRUPO E - resíduos perfurocortantes e escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas e utensílios de vidro quebrados no laboratório (tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

Descarte e Acondicionamento

Grupo A – Infectantes.

Os resíduos sólidos pertencentes ao Grupo A, são acondicionados em sacos plásticos de cor branca leitoso ou saco vermelho de acordo com a classificação dos resíduos e identificados com simbologia de “substância infectante”. Contidos em cestos com tampa e pedal de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados. Os recipientes são resistentes a tombamento e são respeitados os limites de peso de cada invólucro.


UPA SOTAVE
Ina de Santos
Diretora Geral



GRUPO B – Recipientes de material resistente com tampa e compatível às substâncias químicas, sem líquido ou sólido. O descarte é realizado de acordo com a substância contida no recipiente.



GRUPO D – Cestos com ou sem tampa tanto para o comum como para o reciclado.



UPA Jaboatão
Inalva Santos
Diretora Geral

GRUPO E – Caixas de perfuro cortante tipo Descartex.



A segregação e armazenamento adequado dos resíduos por grupos estão sendo realizada conforme plano de ação contido no PGRSS da unidade, no momento e local de sua geração, conforme as características físicas, químicas, biológicas, estado físico e riscos envolvidos, acondicionando e dispensando-os nos devidos compartimentos, todos identificados.

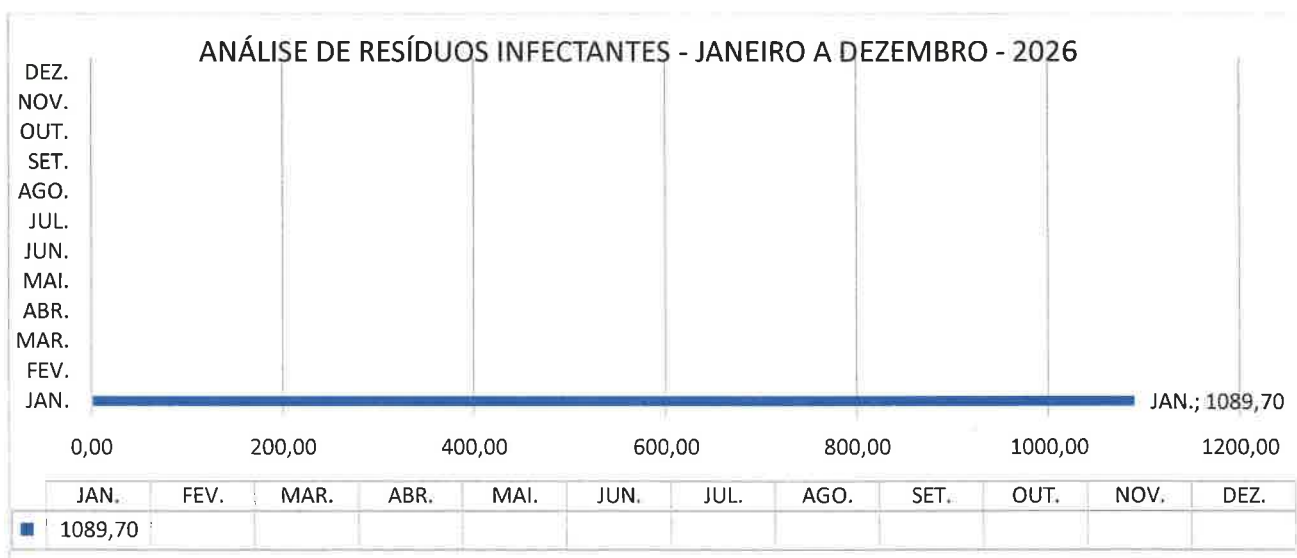


UPA JABOATÃO
Inalda Santos
Diretora Geral

Produção de resíduos do mês janeiro de 2026:

Conforme os dados abaixo, verificamos que em **janeiro de 2026** foram produzidos e gerenciados **1089,7kg** de lixo infectados.

COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS — JANEIRO/2026		
BOMBONAS	PESO LÍQUIDO (KG)	DATA
4	49,8	02/01/2026
4	105,2	05/01/2026
4	103,1	07/01/2026
2	53,4	09/01/2026
5	130,4	12/01/2026
4	110	14/01/2026
2	48	16/01/2026
5	112,9	19/01/2026
3	72	21/01/2026
3	64,9	23/01/2026
4	96,5	26/01/2026
3	69,9	28/01/2026
3	73,6	30/01/2026
46	1089,7	



UPA 24h
Inês Santos
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	
--	---	---

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A segurança do paciente é uma prioridade global, conforme ressaltado pela Organização Mundial de Saúde -OMS. A Comissão de Segurança do Paciente desempenha um papel crucial na promoção de práticas que garantam a proteção dos pacientes durante o atendimento em saúde, visando a qualidade no atendimento ao paciente. Este setor nos serviços de saúde tem como objetivo promover e apoiar a implementação de ações voltadas a segurança do paciente.

Através da coleta sistemática de dados, utilizando um formulário específico que abrange as seis metas internacionais, promovemos melhorias na segurança do paciente, conforme estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A utilização desse formulário e o processo de coleta de dados, dar-se início a uma mudança cultural dentro do serviço, onde a segurança do paciente se torna uma prioridade para toda a equipe. A conscientização sobre as seis metas internacionais é fundamental para promover uma cultura de segurança sólida. Todos os dados coletados são analisados regularmente, e os números evidenciados servirão como guia para a prática de enfermagem, orientando ações de melhoria na assistência com foco na segurança do paciente. A análise crítica dos dados permitirá identificar tendências, áreas de risco e oportunidades de intervenção. De acordo com a programação do NEPH - Núcleo de Educação Permanente e Humanização, foi programado para o mês de janeiro a realização das seguintes atividades: Blitz Lavagem das Mãos; Ação janeiro branco (palestra com Dr. Izac, sendo realizado na sala de reunião com os colaboradores da unidade) e sala de espera sobre saúde com o Serviço Social; Reunião mensal das lideranças para alinhamento das atividades do mês seguinte; Treinamento "in loco" com os colaboradores da assistência sobre SBAR; Treinamento administrado pela farmacêutica da unidade, com a equipe assistencial sobre medicações que podem ocasionar risco de queda, Reunião sobre notificações dos Eventos Adversos ocorridos no mês corrente.

Durante a visita multidisciplinar, promovemos o cuidado integral, seguro e humanizado ao paciente, por meio da discussão conjunta do plano terapêutico, alinhamento das condutas assistenciais e tomada de decisões compartilhadas entre os diferentes profissionais assistenciais da unidade, visando a melhoria dos desfechos clínicos, otimização do tempo de permanência e redução de riscos e eventos adversos. Definimos os objetivos terapêuticos e ajustamos as condutas para evitar duplicidade de intervenções ou falhas de comunicação, estabelecendo as prioridades de cuidados aos pacientes em um curto e médio prazo. Com isso, podemos identificar precocemente riscos (queda, lesão por pressão, interação medicamentosa....), facilitando ações preventivas e correção imediata de problemas.


UPA - Jaboatão
Inalda dos Santos
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	
--	---	---

No período avaliado, o Huddle foi realizado conforme protocolo institucional, reunindo a equipe multiprofissional para discussão rápida dos casos, avaliação de riscos assistenciais, definição de prioridades e alinhamento das estratégias de cuidado, sem intercorrências importantes. Compartilhamos o estado atual da unidade: fluxo de atendimento, demanda, superlotação, pacientes que estão há mais de 24h. na unidade e tempo de espera. A realização diária desta ferramenta, promove uma maior integração da equipe e melhor gerenciamento de riscos, impactando positivamente a segurança do paciente e o fluxo de trabalho.

Desta forma, continuamos levantando a necessidade de treinamentos para o desenvolvimento, atualização e padronização dos conhecimentos, habilidades e atitudes dos profissionais de saúde, assegurando a prestação de uma assistência segura, eficaz, ética e de qualidade, alinhada às normas técnicas, protocolos institucionais, visando à prevenção de eventos adversos, redução de riscos assistenciais e fortalecimento da cultura de segurança.

Os protocolos de segurança do paciente são instrumentos para construir uma prática assistencial segura, padronizando práticas, reduzindo erros e garantindo que o cuidado prestado seja seguro, eficaz e com menor risco possível, otimizando a qualidade do atendimento e a eficiência dos processos. Juntamente com a coordenação de enfermagem, NEPH e CCIH, continuamos revendo os protocolos existentes e criando fluxos, para que possamos repassar para as equipes, líderes de setores e diretoria da unidade.

No mês de janeiro, foi analisado 10% dos prontuários (439) de um total de 4.387 atendimentos registrados. A Comissão de Segurança do Paciente fez uma avaliação detalhada nos prontuários, com o objetivo de assegurar a qualidade e segurança dos registros, identificando riscos assistenciais, verificando a conformidade das anotações com os protocolos institucionais e promovendo melhorias contínuas na documentação e na assistência, como também orientar ações corretivas e preventivas melhorando e fortalecendo a segurança do paciente em nossa unidade. Nos eventos adversos, salientamos uma melhora substancial. Isto se dá aos constantes treinamentos em conjunto com CCIH, NQSP e NEPH.

No mês de referência, foram registrados 07 (sete) Eventos Adversos - EA. Foram 06 relacionados à falha na identificação do paciente, distribuídos da seguinte forma: 02 (dois) por falha na identificação da placa beira leito, 02 (dois) por identificação inadequada da pulseira do paciente; 01(um) relacionado à ausência de identificação de AVP; 01(um) por discordância de informações na placa de identificação à beira leito; e 01 (um) incidente sem dano relacionado ao descarte inadequado de perfuro cortante. Os eventos foram analisados pelo NSP, com definição de ações educativas e reforço dos protocolos de identificação segura do paciente.

UPA SOLTEIRA
Inalda dos Santos
Diretora Geral

000092

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	
--	---	---

Os eventos adversos registrados no período foram classificados predominantemente como falhas de processo assistencial, com maior incidência relacionada à identificação segura do paciente, associadas a fatores humanos e organizacionais. Quanto à ocorrência dos danos, os eventos registrados no período foram classificados, em sua maioria, como sem dano ou com dano leve, de caráter evitável, relacionados a falhas de processo assistencial e organizacional, não havendo registro de danos moderados, graves ou óbitos associados aos eventos notificados.

Diante do exposto, como medidas de melhoria, o NSP reforçou as orientações as equipes assistenciais, com foco na adesão aos protocolos institucionais, identificação adequada de pacientes e dispositivos, vigilância contínua em áreas críticas e fortalecimento da comunicação efetiva entre os profissionais. O NSP seguirá com o monitoramento contínuo dos indicadores, análise sistemática das notificações e planejamento de ações educativas, visando à prevenção de recorrência e ao fortalecimento da cultura de segurança do paciente. E continuaremos orientando a equipe que as falhas devem ser notificadas imediatamente, mesmo quando forem corrigidas, para que sejam analisadas e sirvam de aprendizado coletivo, reforçando com toda a equipe que o foco é a prevenção e não punição.


UPA SOTAVE
Inaldo Santos
Diretora Geral

000093

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	
--	---	---

Tabela 1- NOTIFICAÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO/2026

TIPOS DE INCIDENTES/EVENTOS ADVERSOS / NÃO CONFORMIDADES	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Falha na identificação do paciente (Pulseira)	02	0,004%
Falha na identificação da placa beira leito	02	0,004%
Falha na Comunicação.	00	----
Falha na administração de medicamentos.	00	----
Falha na identificação de medicamentos multidoses	00	----
Falha na identificação de AVP	01	0,002%
Eventos adversos associados a equipamentos /produtos de assistência à saúde.	N/A	N/A
Falha na higienização das mãos.	00	00
Queda do paciente.	00	----
Lesão por pressão (feridas na pele provocadas pelo tempo prolongado sentado ou deitado, adquiridos na unidade).	00	00
Flebite.	00	00
Falha na administração de dietas.	00	00
Falhas no transporte do paciente.	00	00
Falha na higienização do paciente.	00	00
Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)	N/A	N/A
Extubação Acidental.	00	----
Broncoaspiração.	00	----
Tromboembolismo Venoso (TEV).	00	----
Sequela ou óbito por meio de um evento sentinela.	00	----
Falhas nas evoluções dos prontuários e prescrições	00	----
Outros eventos adversos não mencionados.	02	0,004%
Evasão do paciente referente ao valor total de atendimento registrado no MV	289	0,65%
TOTAL	296	0,68%

Foram selecionados 439 prontuários para verificar os incidentes, eventos adversos e não conformidades, na Tabela acima estão os valores e percentuais que correspondem aos dados coletados. Salientando que as falhas apresentadas, já estão sendo trabalhadas com o CCIH /Ed. Continuada para que não volte a reocorrer.

UPA SOLTA
Inês Santos
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	
--	---	---

No período avaliado observamos que houve um crescimento nas evasões de aproximadamente 48,97%, em relação ao mês anterior. Tal aumento pode estar relacionado ao maior fluxo de atendimentos no período, associado a modificação do fluxo da espera na recepção por conta da reforma estrutural que está acontecendo na unidade, promovendo acúmulos de pacientes em uma única sala e com um deslocamento maior até o consultório, levando o aumento no tempo de espera em determinados horários e à procura espontânea por casos de menor gravidade, que podem resultar em desistência de atendimento antes da conclusão da assistência. O aumento desse indicador interfere negativamente na avaliação da resolutividade do serviço, na experiência do usuário e nos indicadores institucionais, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e implementação de ações voltadas à gestão de fluxo e redução do tempo de espera.

A partir dessa avaliação, foi calculado um percentual que nos permitirá identificar áreas específicas que necessitam de intervenção e situações que impactam diretamente na segurança dos pacientes. A coleta e análise desses dados são fundamentais para a identificação de riscos e a implementação de medidas corretivas. Para abordar as questões identificadas, adotaremos a Metodologia 5W2H como ferramenta de planejamento e ação. Esta abordagem tem sido amplamente utilizada em várias instituições de saúde e se mostra eficaz na criação de uma cultura de melhoria contínua.

Segue abaixo a metodologia 5W2H que utilizamos para obter melhorias contínuas atreladas a segurança do paciente.

PLANO DE AÇÃO 5W2H							
5W				2H			
O QUÊ?	PORQUE?	ONDE?	QUEM?	QUANDO?	COMO?	QUANTO CUSTA	STATUS
- Corrigir falhas na identificação da placa beira leito - Reforçar o protocolo de identificação segura do paciente e a identificação de dispositivos	- Garantir segurança, rastreabilidade e continuidade do cuidado. - Reduzir recorrência de eventos adversos relacionados à falha de identificação e vigilância	- Todos os setores assistenciais da instituição - Sala vermelha, salas de observações e setores assistenciais	- Enfermagem, equipe médica, coordenação assistencial e NSP	- Ações preventivas contínuas, imediatas com reavaliação mensal	- Padronização das placas, auditorias frequentes, capacitação da equipe - Orientação em serviço, treinamentos rápidos, checagem beira leito, uso de check list	- Sem custo adicional (ação educativa interna)	- Correção Imediata

UPA SOARES
Inalda Soares
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	
--	---	---

CARACTERIZAÇÃO DO INCIDENTE / EVENTO ADVERSO E NÃO CONFORMIDADE

Ao analisarmos a tabela abaixo, foram observados 04 (quatro) QUASE ERRO OU NEAR MISS e 03 INCIDENTES SEM DANOS no mês de janeiro. Os 04 quase erros referiram-se a situações identificadas antes de atingir o paciente, envolvendo falhas de identificação e/ou processos assistenciais, sendo corrigidas oportunamente pela equipe, sem repercussão clínica. Dos 03 incidentes sem dano, 02 (dois) estiveram relacionados a falhas assistenciais que atingiram o paciente, porém sem ocasionar prejuízo à saúde, não sendo necessária intervenção além das medidas corretivas imediatas. E 01(um) incidente sem dano, foi relacionado ao descarte inadequado de perfurocortante no vaso sanitário da sala de medicação. Não houve registro de lesão ao paciente ou profissionais. A situação apresentava potencial risco biológico e ocupacional. Foi realizada a retirada segura do material, orientado imediatamente à equipe quanto ao descarte correto de perfurocortantes e reforço de boas práticas de biossegurança

Os eventos foram devidamente notificados, analisados pelo NQSP e subsidiaram a definição de ações corretivas e preventivas, incluindo reforço de protocolos assistenciais, orientação da equipe e monitoramento contínuo dos indicadores, visando à mitigação de riscos e ao fortalecimento da cultura de segurança do paciente. Continuaremos monitorando de perto os processos de atendimento e cuidado ao paciente realizando avaliações periódicas para identificar novas oportunidades de aperfeiçoamento. A formação contínua da equipe e a revisão de protocolos serão essenciais para sustentar os avanços.

TABELA 2

CARACTERIZAÇÃO DO INCIDENTE/EVENTO ADVERSO E NÃO CONFORMIDADE	NÚMEROS
CIRCUNSTÂNCIA DE RISCO (situação em que houve potencial risco de dano ao paciente mas não ocorreu incidentes)	0
QUASE ERRO (incidente que é evitado antes de atingir o paciente)	4
INCIDENTE SEM DANO (um evento que ocorreu a um paciente, mas não chegou a resultar em dano)	3
INCIDENTE COM DANO - Evento Adverso (incidente que resulta em dano ao paciente)	0
NÃO CONFORMIDADE	0
TOTAL	7

Gisele de Oliveira Barbosa Tenório
Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente

UPA SOTAVE
Inalva Santos
Diretora Geral

000096

ANEXO II


UPA SAÚDE
Incidência
Diretora Geral



Relatório Circunstancial do Serviço Social UPA SOTAVE – JANEIRO/2026

000097

No mês de janeiro, o Serviço Social desta unidade atuou de forma multidisciplinar, atendendo e encaminhando pacientes que não tinham perfil do serviço, afim de garantir a continuidade da assistência de acordo com os princípios do SUS. Nessa perspectiva, os pacientes receberam orientações e informações sobre o acesso à rede de suporte e retaguarda do Município, bem como, outros serviços especializados, considerando que esses não estão contemplados no perfil de atendimento da unidade. Assim, esses pacientes e seus familiares foram atendidos, acolhidos e orientados, fortalecendo ainda mais a estratégia da promoção social e dos vínculos familiares e comunitários.

Nosso serviço vem contribuindo para o processo de promoção e recuperação da saúde por meio de atividades integradas com as políticas públicas, contando com o apoio da equipe da Educação Permanente, Núcleo da Qualidade, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Central Judicial do Idoso, Centro de testagem e aconselhamento em DST, Centro de ressocialização - CREAS entre outros, através da localização e convocação de familiares, responsáveis ou rede de apoio dos pacientes por faixa etária, criança, adolescente, idoso e pessoas com deficiência que chegam ou permanecem na unidade desacompanhados. Participando ativamente com a equipe multiprofissional no processo de notificação de casos de suspeita ou confirmação de violência e abuso, encaminhando aos órgãos responsáveis por essas demandas, conforme Protocolo de atendimento à violência, além da elaboração de relatórios sociais, mediações de possíveis conflitos internos entre usuários, orientações diversas sobre o SUS e demais políticas públicas.

Durante o mês de janeiro, no âmbito da campanha Janeiro Branco, dedicada à conscientização sobre a saúde mental e emocional, nossa ação na sala de espera teve o objetivo de aproveitar o início do ano, um período em que naturalmente as pessoas revisitam metas e planos, para colocar o bem-estar psíquico em pauta, combatendo o estigma sobre doenças mentais (como depressão e ansiedade) e incentivar as pessoas a buscarem ajuda profissional. A ideia principal é desmistificar o cuidado com a saúde mental, assim como cuidamos do corpo na academia ou com alimentação, a nossa mente precisa de manutenção. Não existe saúde plena sem saúde mental. A importância de validar os sentimentos e mostrar que está tudo bem não estar bem o tempo todo.

Neste ano de 2026, o foco da campanha é o convite para desacelerar, “Paz, Equilíbrio e Saúde Mental”, onde é destacado a necessidade de recuperar o centro emocional em um mundo cada vez mais acelerado e exausto.

UPA SOTAVE
Liaide
Diretora Geral

“Cuidar da mente é uma prioridade coletiva”.

000098



TOTAL DE AÇÕES DO MÊS DE JANEIRO

ATIVIDADES	NÚMERO DE AÇÕES DO MÊS
ATENDIMENTO SOCIAL (CLASSIFICAÇÃO AZUL)	14
DECLARAÇÃO DE ACOMPANHANTE	10
DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO	03
OBITO (acolhimento e orientações)	05
NOTIFICAÇÃO AO CONSELHO TUTELAR	01
ATENDIMENTOS DIVERSOS	1120
CÓPIA DE PRONTUÁRIO (ENTREGA AO PACIENTE)	02
SALA DE ESPERA (AÇÕES DE SAÚDE)	150
ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO DO PEP	11
NOTIFICAÇÕES	26
TOTAL DE AÇÕES DO MÊS	1.337

Elisângela Martins Teodoro

ELISANGELA M. TEODOZIO
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS 13678/4ª REGIÃO

Elisângela M. Teodoro
Assistente Social
CRESS 13678 4ª Região

UPA 24h
Liação Social
Diretora Geral

**RELATÓRIO MENSAL****EDUCAÇÃO PERMANENTE**

000039

**Área Emitente:**
Educação Permanente**Responsável pela Emissão:**
Danielly Carneiro**Data da Emissão:**
06/02/2026**TIPO DE REUNIÃO:**
Reunião de planejamento das
ações do Núcleo de Educação
Permanente**REDATOR:**
Danielly
Carneiro**DATA:**
06/02/2026**INÍCIO:**
14h30m
in**TÉRMINO:**
15h30min**Planejamento das Ações do Núcleo de Educação Permanente**

PARTICIPANTES		
NOME	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Danielly Tomaz de Mendonça Carneiro	Presente	Danielly Carneiro
Gisele de Oliveira B. Tenório	Ausente	Gisele Tenório
Ivana Barbosa	Presente	Ivana Barbosa
Larissa Oliveira	—	Ausente
Paulo Carvalho	Ausente	Paulo Carvalho
Rafaelly Monike Marques Melo	Ausente	Rafaelly Melo
Thaiany Fernandes	—	Ausente

ATA DA REUNIÃO		
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	Elaboração de metas do NEPH	Danielly Carneiro
2	Planejamento das ações de saúde na unidade	Danielly Carneiro
3	Levantamento das necessidades de treinamentos	Danielly Carneiro

UPA S3
Liaison
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL EDUCAÇÃO PERMANENTE	
--	---	---

A Lei de Educação Permanente em Saúde no Brasil, instituída pela Lei nº 11.129/2005, busca promover a formação continuada e a atualização dos profissionais de saúde. Essa legislação reconhece que a educação deve ser um processo contínuo, integrado ao cotidiano dos trabalhadores e às necessidades do sistema de saúde. Segundo Teixeira (2008), a educação permanente em saúde, é crucial para uma formação que considere as especificidades do trabalho em saúde. Por este motivo faz-se necessário à capacitação dos colaboradores com a finalidade de torná-lo apto para execução de suas tarefas e apresentar a estatística mensalmente dos treinamentos realizados na unidade, tendo como base os indicadores da educação permanente: Estamos desenvolvendo estratégias inclusivas que atendam tanto as equipes diurnas quanto as noturnas, com o objetivo de garantir que todos os colaboradores tenham acesso igualitário às oportunidades de desenvolvimento e engajamento. Para facilitar a comunicação e o acompanhamento das atividades, será disponibilizado um calendário detalhado que incluirá informações sobre os eventos, treinamentos e outras ações programadas para o mês. Esse calendário servirá como uma ferramenta prática para que todos os colaboradores, independentemente do turno, possam se planejar e participar das iniciativas propostas, fortalecendo o nosso compromisso com a capacitação contínua e o bem-estar de todos.

Ações Educativas e Campanhas Institucionais – Janeiro

Durante o mês de janeiro, a UPA Sotave desenvolveu diversas ações educativas alinhadas às campanhas nacionais de promoção da saúde, com foco na prevenção, no cuidado integral e na humanização da assistência.

Em alusão à campanha **Janeiro Branco**, foi realizada a ação educativa em Sala de espera com pacientes e acompanhantes, abordando a importância da saúde mental, do autocuidado emocional e da busca por apoio profissional quando necessário. A atividade contou com orientações verbais e distribuição de panfletos informativos, promovendo conscientização e redução de estigmas relacionados ao cuidado em saúde mental.

Ainda dentro do tema, foi promovida uma ação voltada aos colaboradores, por meio de uma roda de conversa sobre saúde mental, conduzida pelo Dr. Isaac, proporcionando espaço de escuta, troca de experiências e fortalecimento do cuidado com a saúde emocional dos profissionais.


UPA Sotave
Unidade de Cuidado
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL EDUCAÇÃO PERMANENTE	
--	---	---

Foi realizada também a Blitz Educativa do POP de Lavagem das Mãos, reforçando a importância da higienização adequada como medida essencial para prevenção de infecções e segurança do paciente.

Como parte das ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, a unidade promoveu campanhas educativas sobre segregação correta de resíduos, com orientação específica para descarte adequado de embalagens de soro, vidro, plástico, metal e papel, fortalecendo práticas sustentáveis e seguras no ambiente assistencial.

Treinamentos Técnicos, Normativos e Institucionais – Janeiro

Com foco na segurança do paciente, gestão de riscos e qualificação contínua das equipes, foram realizados diversos treinamentos técnicos e institucionais.

Destaca-se a realização do Treinamento da NR 01, direcionado às lideranças, com ênfase nos princípios do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e responsabilidades legais.

No âmbito da segurança do trabalho, foram realizados:

- Treinamento da NR 06 – Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para todos os colaboradores;
- Treinamento específico para os ASG no manejo com saneantes químicos
- Treinamento específico da NR 06 voltado ao uso seguro de saneantes químicos, reforçando riscos, diluições corretas, uso de EPIs e prevenção de acidentes ocupacionais.

No campo assistencial, foram realizados treinamentos e apresentações sobre:

- Protocolos Assistenciais inseridos na unidade, com foco no checklist de adesão;
- Protocolo de Atendimento ao Paciente com Autismo, reforçando acolhimento humanizado e comunicação adequada;
- POP de Sepsis, com destaque para a pulseira cinza como ferramenta de identificação precoce de pacientes sugestivos para sepsis;
- Medicamentos com risco de queda, abordando identificação, armazenamento e administração segura;
- SBAR no transporte seguro de pacientes, tanto intra-hospitalar quanto extra-hospitalar;
- Coleta adequada da amostra de escarro para o exame GeneXpert, reforçando critérios técnicos e biossegurança.


UPA S3
Líder de Equipes
Diretora Geral

	RELATÓRIO MENSAL EDUCAÇÃO PERMANENTE	000102 
---	---	---

- Protocolo referente as boas práticas no transporte alimentar.
- Protocolo de carro de parada com toda equipe assistencial.

Reuniões Técnicas, Assistenciais e de Gestão – Janeiro

Ao longo do mês, foram realizadas diversas reuniões estratégicas com foco na melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos, incluindo:

- Reuniões de análise de relatórios envolvendo óbitos, prontuários, Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), CCIH, Educação Continuada, Farmácia, Óbito, Prontuários e Nutrição;
- Reuniões com lideranças e equipes assistenciais para alinhamento de ações, definição de treinamentos e discussão de temas específicos;
- Reunião mensal com as lideranças dos setores, voltada ao planejamento do calendário mensal de ações institucionais e à celebração dos aniversariantes do mês; O RH realizou um treinamento específico sobre a Norma Regulamentadora nº 01 (NR 01), direcionado aos líderes dos setores da UPA Sotave. A capacitação teve como objetivo fortalecer o conhecimento das lideranças quanto às diretrizes gerais de segurança e saúde no trabalho, com foco no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e na implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).
- Reunião diária do Huddle, fortalecendo a comunicação efetiva, identificação precoce de riscos e alinhamento das equipes assistenciais e administrativas.
- Reunião com o CEREST para alinhar o fluxo das notificações de acidentes de trabalho inserindo a NR1.
- Reunião referente as ações, treinamentos, reuniões e outros para o mês de fevereiro.
- Reunião referente a apresentação da tabulação sobre eventos adversos.
- Reunião referente as notificações de eventos adversos no Qualiex

Resultados e Impactos das Ações – Janeiro

As ações desenvolvidas no mês de janeiro contribuíram significativamente para:

- Fortalecimento da cultura de segurança do paciente e gestão de riscos;
- Maior adesão aos protocolos assistenciais e normativas institucionais;
- Ampliação da conscientização sobre saúde mental, autocuidado e bem-estar emocional;


UPA Sotave
Líder de Gestão
Diretora Geral

 GESTÃO EM SAÚDE	RELATÓRIO MENSAL EDUCAÇÃO PERMANENTE	
--	---	---

- Qualificação contínua das equipes por meio de treinamentos técnicos e normativos;
- Engajamento multiprofissional nas ações educativas e reuniões estratégicas;
- Melhoria dos processos assistenciais, operacionais e de segurança do trabalho;
- Consolidação da Educação Permanente em Saúde como eixo estratégico da qualidade assistencial.

AÇÕES DESENVOLVIDAS – JANEIRO /2026

ATIVIDADE- 01

ATIVIDADE DIVERSA: Foi realizada atividade educativa em sala de espera, conduzida pela equipe de Assistente Social, em alusão à Campanha Janeiro Branco.

TEMÁTICA Conscientizar pacientes e acompanhantes sobre a ansiedade, seus principais sinais e impactos na saúde mental.

PÚBLICO ALVO: Acompanhantes e pacientes



ATIVIDADE- 02

ATIVIDADE DIVERSA: Reunião educativa referente à Campanha Janeiro Branco, com foco na promoção da saúde mental e do bem-estar emocional dos colaboradores, alinhada às diretrizes da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), que trata das disposições gerais e do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), incluindo os riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

TEMÁTICA: Conscientizar e sensibilizar os líderes sobre a importância da saúde mental no trabalho. Ministrada pela Técnica de segurança do trabalho e RH

PÚBLICO ALVO: Lideranças

UPA São José
 Inaldo dos Santos
 Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE

**ATIVIDADE- 03**

ATIVIDADE DIVERSA: Foi realizado treinamento in loco com todos os colaboradores sobre a utilização do adesivo de identificação do espectro autista na unidade, com foco no acolhimento humanizado, respeito às necessidades específicas e promoção da segurança e bem-estar dos pacientes autistas durante o atendimento.

TEMÁTICA: Capacitar e conscientizar os colaboradores sobre a importância da identificação do espectro autista no acolhimento em unidade de saúde.

PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores

**ATIVIDADE- 04**

ATIVIDADE DIVERSA Foi realizado treinamento in loco com todos os colaboradores sobre a utilização correta da pulseira de identificação da sepse, enfatizando a importância da identificação precoce de sinais de sepse e do cumprimento do protocolo institucional, visando à segurança do paciente e à redução da morbimortalidade.

TEMÁTICA: Sensibilizar e capacitar os colaboradores sobre a importância da pulseira de identificação da sepse, reforçando o papel de cada profissional na detecção rápida, notificação imediata e resposta adequada, conforme protocolos de atenção à sepse.

PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores

UPA Saúde
Instituto de Saúde
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE

**ATIVIDADE- 05**

ATIVIDADE DIVERSA: Realizamos uma reunião integrada das Comissões de Análise de Óbitos, Prontuários, Educação Continuada, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), com o objetivo de alinhar fluxos, discutir indicadores, avaliar relatórios, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer as ações institucionais.

TEMÁTICA: A importância da atuação das comissões como instrumentos fundamentais para a qualidade assistencial, segurança do paciente e melhoria contínua dos processos.

PÚBLICO ALVO: Lideranças

**ATIVIDADE-06**

ATIVIDADE DIVERSA: Foi realizado o Momento do Huddle entre as lideranças da unidade, uma prática de reunião rápida e objetiva para alinhamento das equipes, identificação de prioridades do dia, compartilhamento de informações estratégicas e discussão de situações críticas, promovendo coordenação eficiente e tomada de decisão ágil.

UPA Saúde
Lílian Gomes
Diretora Geral

**RELATÓRIO MENSAL****EDUCAÇÃO PERMANENTE**

TEMÁTICA: A importância do Huddle como ferramenta de gestão e comunicação, além de promover engajamento, responsabilidade e planejamento estratégico diário

PÚBLICO ALVO: Lideranças dos setores

**ATIVIDADE - 07**

ATIVIDADE DIVERSA: Treinamento técnico referente ao uso de EPI's

TEMÁTICA: Protocolo Operacional Padrão (POP) para Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no Manuseio de Saneantes Químicos.

PÚBLICO ALVO: Lideranças

**ATIVIDADE - 08**

ATIVIDADE DIVERSA: Treinamento Técnico em Saneamento Químico.

TEMÁTICA: Protocolo Operacional Padrão (POP) aplicado ao Saneamento Químico

PÚBLICO ALVO: ASG

UPA SANEAMENTO
Inalva Seno
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE

**ATIVIDADE- 09**

ATIVIDADE DIVERSA: Continuamos com a atividade educativa sobre a reciclagem de embalagens de soro, abordando os procedimentos corretos para descarte e reaproveitamento de materiais, de acordo com normas ambientais e protocolos institucionais de segurança e sustentabilidade.

TEMÁTICA: Conscientizar os colaboradores sobre a importância da reciclagem e do descarte correto das embalagens de soro, reduzindo impactos ambientais.

PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores da unidade.

**ATIVIDADE- 10**

ATIVIDADE DIVERSA: Continuamos com a atividade educativa sobre coleta geral de materiais recicláveis na unidade, envolvendo papel, plástico, vidro e metal, com

UPA Jaboatão
Inaíde dos Santos
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE



orientação sobre a separação correta, armazenamento adequado e destinação sustentável desses resíduos.

TEMÁTICA: Conscientizar os colaboradores sobre a importância da reciclagem e da gestão adequada de resíduos.

PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores

**ATIVIDADE – 11**

ATIVIDADE DIVERSA: Ação Educativa – Blitz de Lavagem das Mãos

TEMÁTICA: Implementação e Padronização do Protocolo de Higienização das Mãos por meio da Ação Blitz.

PÚBLICO ALVO: Equipe da assistência



UPA Saúde
Inalva
Diretora Geral

**RELATÓRIO MENSAL****EDUCAÇÃO PERMANENTE****ATIVIDADE – 12**

ATIVIDADE DIVERSA: Treinamento sobre Medicamentos com Risco de Queda

TEMÁTICA: Apresentação e Padronização da Sinalização de Medicamentos com Risco de Queda, usando a etiqueta marrom.

PÚBLICO ALVO: Equipe de enfermagem

**ATIVIDADE – 13**

ATIVIDADE DIVERSA: Treinamento sobre o SBAR no MV

TEMÁTICA: Padronizar a comunicação e garantir a segurança do paciente durante o transporte Inter hospitalar e extra-hospitalar.

PÚBLICO ALVO: Equipe de enfermagem



UPA SOBRAL
Inalda S. S. S.
Diretora Geral

	RELATÓRIO MENSAL EDUCAÇÃO PERMANENTE	
---	--	---

ATIVIDADE- 14

ATIVIDADE DIVERSA. Realizamos IN LOCO o treinamento referente ao exame amostra Gemen Xpert.

TEMÁTICA: Orientação sobre os cuidados no preparo para a coleta de amostra e preenchimento do formulário.

PÚBLICO ALVO: Lideranças

**ATIVIDADE – 15**

ATIVIDADE DIVERSA: Reunião com lideranças e equipe assistencial

TEMÁTICA: Alinhamento referente aos treinamentos, ações mensais e reuniões.

PÚBLICO ALVO: Lideranças de setores

**ATIVIDADE- 16**

ATIVIDADE DIVERSA: Uso de equipamento individual EPI's

TEMÁTICA: Legislação NR 6 tipos de EPIs utilizados.

UPA Saúde
Inalva Santos
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE



PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores

**ATIVIDADE -17**

ATIVIDADE DIVERSA: Treinamento referente aos protocolos já inseridos na unidade.

TEMÁTICA: Pops: EPI's/ AVC / IAM/ Sepse / Libras / TEA /Fast track e Higienização das mãos.

PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores

**ATIVIDADE- 18**

ATIVIDADE DIVERSA. Foi realizada ação educativa no âmbito da Campanha Janeiro Branco, por meio de roda de conversa sobre saúde mental, com Dr.Isaac.

TEMÁTICA: Conscientização e Sensibilização das Lideranças sobre a Importância da Saúde Mental no Ambiente de Trabalho

PÚBLICO ALVO: Lideranças

UPA S3
Inácio Gomes
Diretor Geral



RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE

**ATIVIDADE – 19**

ATIVIDADE DIVERSA: Reunião com o CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) e as lideranças da unidade.

TEMÁTICA: Referente a prevenção, vigilância e assistência de doenças e acidentes relacionados ao trabalho, além das orientações sobre o registro das notificações compulsórias de acidente de trabalho.

PÚBLICO ALVO: Lideranças de setores

**ATIVIDADE -20**

ATIVIDADE DIVERSA: Treinamento individual com líderes e enfermeiros referente ao processo de reposição do carro de parada, utilizando o sistema MV

TEMÁTICA: Manejo referente a solicitação e reposição.

UPA Saúde
Inalva
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE



PÚBLICO ALVO: Equipe de enfermagem

**ATIVIDADE -21**

ATIVIDADE DIVERSA: Reunião mensal dos líderes.

TEMÁTICA: Planejamento mensal das ações, reuniões, treinamento e sobre notificações dos eventos adversos.

PÚBLICO ALVO: Líderes de setores

**ATIVIDADE -22**

ATIVIDADE DIVERSA: Reunião de alinhamento referente as notificações de eventos adversos.

TEMÁTICA: Planejar ações que minimizem as notificações.

UPA JABOATÃO
Inalva
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE



PÚBLICO ALVO: RH, Técnica de segurança do trabalho, CCIH, Ed. continuada, Diretora assistencial, NQSP, Coordenadora de enfermagem.

**ATIVIDADE -23**

ATIVIDADE DIVERSA: Treinamento referente as boas práticas no transporte dos alimentos.

TEMÁTICA: Apresentação do protocolo de transporte de alimentos.

PÚBLICO ALVO: copeiras

**ATIVIDADE -24**

ATIVIDADE DIVERSA: Todos vestem branco em alusão ao janeiro branco.

TEMÁTICA: Conscientização da importância da saúde mental.

UPA JABOATÃO
Inalva Gomes
Diretora Geral



RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE

000115



PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores

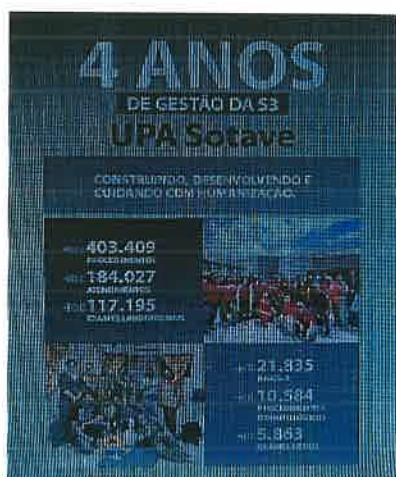


ATIVIDADE -25

ATIVIDADE DIVERSA: Aniversário de 4 anos da S3 Gestão em Saúde, administrando a unidade.

TEMÁTICA: Momento de comemoração entre os colaboradores.

PÚBLICO ALVO: Todos os colaboradores.



UPA SOTAVE
Inaldo Santos
Diretora Geral



GESTÃO EM SAÚDE

RELATÓRIO MENSAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE

**ATIVIDADE -26****ATIVIDADE DIVERSA:** Aniversariante do mês de janeiro.**TEMÁTICA:** Momento de comemoração entre os colaboradores.**PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores.**Cronograma de Capacitação e Conscientização – JANEIRO 2026**

Em janeiro de 2026, nossa equipe se dedicou a um robusto cronograma de atividades foram 11 treinamentos, 08 eventos, 07 reuniões, dinâmicas e ações de conscientização alcançando 90% dos profissionais.

Este cronograma não apenas busca capacitar nossa equipe, mas também promover um ambiente saudável e colaborativo, essencial para a qualidade no atendimento ao cliente. Cada atividade foi cuidadosamente planejada para atender às necessidades dos profissionais e para fomentar um espírito de equipe e empatia, especialmente em um mês dedicado à conscientização sobre a saúde. Vamos juntos fazer de um mês de aprendizado e crescimento.

Jaboatão dos Guararapes, 06 de fevereiro de 2026.


 Danielly Carneiro
 Coren-PE 693017
 Educação Permanente

DANIELLY TOMAZ DE MENDONÇA CARNEIRO
 Enf. Núcleo Educação Permanente.


 UPA Jaboatão
 Inácio Santos
 Diretora Geral

000117

ANEXO III


UPA SAÚDE
Inalda Santos
Diretora Geral

Gerenciamento de Resíduos - PGRSS

000118

UPA SOTAVE

A partir da promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/2010, foi exigida, dos setores públicos e privados, maior transparência no gerenciamento de seus resíduos através da elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde - PGRSS. O PGRSS da UPA Sotave considera a quantidade de resíduos gerados pela unidade, que requer soluções técnicas e ambientalmente seguras de coleta, tratamento, disposição final e o perfil de atendimento.

A UPA - Sotave disponibiliza atendimento clínico, pediátrico e odontológico, dispendo em suas instalações consultórios, salas de observações amarela e vermelha, enfermarias, com total de 18 leitos, medicação, ECG - Eletrocardiograma, sutura e curativo, sala de coleta, Raio X, Farmácia, CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico, Refeitório e área administrativa.

Os resíduos do Serviço de Saúde gerados nas dependências da UPA, foram caracterizados conforme RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018 da ANVISA, e descritos abaixo:

GRUPO A – Resíduos potencialmente infectantes, com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.

GRUPO B – Resíduos contendo produtos químicos que apresentam periculosidade à saúde pública ou ao meio ambiente.

GRUPO D - Resíduos comuns que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares

GRUPO E - resíduos perfurocortantes e escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas e utensílios de vidro quebrados no laboratório (tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

Descarte e Acondicionamento

Grupo A – Infectantes.

Os resíduos sólidos pertencentes ao Grupo A, são acondicionados em sacos plásticos de cor branca leitoso ou saco vermelho de acordo com a classificação dos resíduos e identificados com simbologia de “substância infectante”. Contidos em cestos com tampa e pedal de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados. Os recipientes são resistentes a tombamento e são respeitados os limites de peso de cada invólucro.

UPA Sotave
Inalva
Diretora Geral



GRUPO B – Recipientes de material resistente com tampa e compatível às substâncias químicas, sem líquido ou sólido. O descarte é realizado de acordo com a substância contida no recipiente.



GRUPO D – Cestos com ou sem tampa tanto para o comum como para o reciclado.



UPA S3
Luzia Santos
Diretora Geral

000120

GRUPO E – Caixas de perfuro cortante tipo Descartex.



A segregação e armazenamento adequado dos resíduos por grupos estão sendo realizada conforme plano de ação contido no PGRSS da unidade, no momento e local de sua geração, conforme as características físicas, químicas, biológicas, estado físico e riscos envolvidos, acondicionando e dispensando-os nos devidos compartimentos, todos identificados.

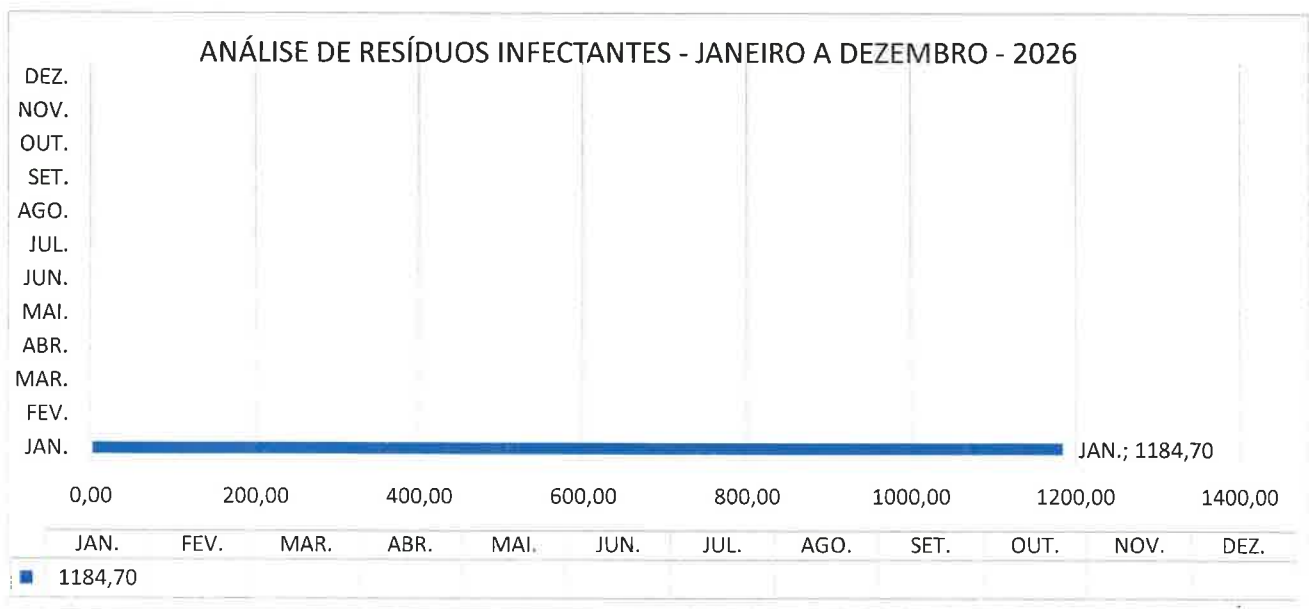


UPA
Inaldir
Diretor Geral

Produção de resíduos do mês janeiro de 2026:

Conforme os dados abaixo, verificamos que em **janeiro de 2026** foram produzidos e gerenciados **1184,7kg** de lixo infectados.

COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS — JANEIRO/2026		
BOMBONAS	PESO LÍQUIDO (KG)	DATA
4	49,8	02/01/2026
4	105,2	05/01/2026
4	103,1	07/01/2026
2	53,4	09/01/2026
5	130,4	12/01/2026
4	110	14/01/2026
2	48	16/01/2026
5	112,9	19/01/2026
3	72	21/01/2026
3	64,9	23/01/2026
4	96,5	26/01/2026
3	69,9	28/01/2026
4	95	29/01/2026
3	73,6	30/01/2026
50	1184,7	



UPA 24h
Infectantes
Diretora Geral

UPA 24h
Paulo Carvalho
Supervisor Administrativo

000122

ANEXO IV


UPA SAUÍMA
Lílian Santos
Diretora Geral



RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO PREDIAL

UPA – SOTAVE

JANEIRO/2026

000123

A S3 Gestão em Saúde na busca para atender com qualidade e melhoria contínua a execução da gestão da manutenção predial, elaborou e implementou um programa de manutenção corretiva, preventiva e rotineira nas edificações da unidade, UPA Eduardo Campos - Sotave, baseada na NBR 5674/2012 que define as edificações como suporte físico para a realização direta ou indireta de todas as atividades produtivas e possuem, portanto, um valor social fundamental. Todavia, as edificações apresentam uma característica que as diferencia de outros produtos: elas são construídas para atender a seus usuários durante muitos anos, e ao longo deste tempo de serviço devem apresentar condições adequadas ao uso a que se destinam, resistindo aos agentes ambientais e de uso que alteram suas propriedades técnicas iniciais, além de serem importantes para a segurança e qualidade de vida dos usuários, são essenciais para a manutenção dos níveis de desempenho ao longo da vida útil projetada.

Para atingir maior eficiência e eficácia na administração de uma edificação ou de um conjunto de edificações, é necessária uma abordagem fundamentada em procedimentos organizados em um sistema na gestão da manutenção, segundo uma lógica de controle de qualidade e de custo.

Na UPA Sotave, Jaboatão dos Guararapes-PE, foram realizadas ações preventivas conforme expertise técnica do auxiliar de manutenção, mediante supervisão, e também por empresas especializadas, terceirizadas, contratados por essa unidade, a fim de preservar o bem imóvel público, importantes para segurança e qualidade de vida dos usuários e colaboradores, conforme descrito e anexos neste relatório.

Durante o mês de janeiro/2026, foi finalizado a substituição do teto em gesso por PVC de toda unidade, iniciada a restauração e troca das portas danificadas dos setores, realizada a substituição dos toldos antigos da faixa principal externa, por novos em material policarbonato, conjuntamente com a pintura da estrutura metálica que os sustentam. Foi instalado um box acrílico transparente, com porta corrediça em trilho, no posto de medicação adulto, melhorando a estrutura do sítio de trabalho quanto a manipulação de medicamentos e evoluções dos prontuários, além da acomodação dos profissionais técnicos de enfermagem. Na área da laje, está sendo reformado o galpão local, o qual funcionará como a sala de manutenção, onde o acesso será através de uma escada em formato caracol, todas essas execuções em continuidade à reforma estrutural da unidade que iniciou em outubro/25, com recurso liberado através do Plano de investimentos. Serviço esse, que encontra-se em reta final para conclusão já foram concluídos cerca de 90% do Projeto.

Dando sequência à rotina mensal, foram realizadas as seguintes atividades: 1) manutenção corretiva do gerador; 2) manutenção dos ares-condicionados; 3) substituição de quatro

UPA Sotave
Inalder Sales
Diretora Geral

assentos sanitários dos banheiros; 4) capinação na área externa frontal e lateral; 5) soldagem no birô da sala do supervisor administrativo.

SERVIÇO: manutenção corretiva mensal do gerador	SERVIÇO: manutenção semanal dos ares-condicionados
DATA DE EXECUÇÃO: 16/01/2026	DATA DE EXECUÇÃO: 16/01/2026
STATUS ATUAL: concluído	STATUS ATUAL: concluído
	

SERVIÇO: substituição de quatro assentos sanitários nos banheiros: raiox-x, recepção, isolamento e banheiro masc. do repouso	SERVIÇO: substituição de quatro assentos sanitários nos banheiros: raiox-x, recepção, isolamento e banheiro masc. do repouso
DATA DE EXECUÇÃO: 18/01/2026	DATA DE EXECUÇÃO: 18/01/2026
STATUS ATUAL: em andamento	STATUS ATUAL: concluído
	

UPA SOE
Inalda Santos
Diretora Geral

SERVIÇO: capinação na área frontal externa da UPA	SERVIÇO: capinação na área frontal externa da UPA
DATA DE EXECUÇÃO: 28/01/2026	DATA DE EXECUÇÃO: 28/01/2026
STATUS ATUAL: concluído	STATUS ATUAL: concluído
	

SERVIÇO: capinação na área lateral externa	SERVIÇO: capinação na área lateral externa
DATA DE EXECUÇÃO: 30/01/2026	DATA DE EXECUÇÃO: 30/01/2026
STATUS ATUAL: em andamento	STATUS ATUAL: concluído
	

SERVIÇO: soldagem no birô da sala do supervisor administrativo (reforço nos pés)	SERVIÇO: 000126
DATA DE EXECUÇÃO: 30/01/2026	DATA DE EXECUÇÃO:
STATUS ATUAL: em andamento	STATUS ATUAL:
	

UPA SOTAVE
Paulo Carvalho
Supervisor Administrativo

UPA SOTAVE
Inalva
Diretora Geral

000127

ANEXO V


UPA Saúde
Inalda Santos
Diretora Geral

MÉDICOS			JANEIRO																																CHM
NOME	CONSELHO	CLÍNICA MÉDICA																																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
1 ALBA ELENA SOUSA	CRM-PE 23.105		D/N						N	D/N							D/N	F							D/N							D/N			
2 CAROLINA CASTANHA CAVALCANTI	CRM-PE 32.097										D/N																								
3 CHRISTIANE MARIA BEZERRA SOARES	CRM-PE 11.886													F																					
4 DEBORA IALLE PESSOA DE SOUSA	CRM-PE 29.845	FER							D(FN)																										
5 GEANDRA SARAH DE AZEVEDO DANTAS	CRM-PE 32.369																																		
6 IZAC ANDERSEIN	CRM-PE 38.235																																		
7 JULIANA COUTO BARROS LIMA	CRM-PE 32.091																																		
8 JULIETA HENNESSEY PIMENTEL	CRM-PE 37.124																																		
9 KARINA ALCANTARA SILVA	CRM-PE 31.582																																		
10 LYVIA NAYÁ BEZERRA DA SILVA	CRM-PE 32.232																																		
11 MARIA ALICE REGO BARROS	CRM-PE 35.901																																		
12 NATHALIA VAZ	CRM-PE 36.900																																		
13 POLLYANA RABELO BORBA CARVALHO AMORIM	CRM-PE 32.231																																		
14 TAISSA MELANIA MOREIRA DE OLIVEIRA	CRM-PE 32.099	D/N																																	
15 MARIO JORGE RIOS	CRM-PE 34.950																																		
JOÃO MANOEL	CRM-PE 41.047																																		
MARIA FERNANDA	CRM-PE 40.485																																		
PEDRO BEZERRA	CRM-PE 28.589																																		
BIANCA CAVALCANTI	CRM-PE 40.950																																		
LIVIA LEANDRO	CRM-PE 40.954																																		
GEOVANI ADRIEL	CRM-PE 41.037																																		
SAULO VALENÇA	CRM-PE 40.953	D/N																																	
PEDIATRIA																																			
1 ANTONIO MARCELO CORDEIRO DE C JUNIOR	CRM-PE 33.739																																		
2 DANIELLE L FIGUEIROA DE A AYMAR	CRM-PE 27.383																																		
3 LIVIA SIBERIA NOBREGA	CRM-PE 37.043																																		
4 MARCELO RODRIGUES DE SANTANA	CRM-PE 25.192	FER																																	
5 MARIA DO SOCORRO M DIAS DE A.MELLO	CRM-PE 5.891																																		
6 ALICE V. LINS BORGES	CRM-PE 38.239																																		
7 VITOR GABRIEL DE LIMA SIMPLICIO	CRM-PE 33.054																																		
BIANCA CAVALCANTI	CRM-PE 40.950	D/N																																	

Legenda

OBSERVAÇÕES

D (7:00 AS 19:00)	N (19:00 AS 07:00)	LM-LICENÇA
AT - ATESTADO	F - FALTA - F. FERIAS	FER-FERIAS
* OBSERVAÇÃO		
P - AVISO PREVIO		

Dr. Marcelo Carvalho
Diretor Médico
CRM 33.739
S3 Gestão em Saúde
UPA SOTAVE

Coordenação do setor de trabalho

Inalda Santos
Coordenação Geral Direção Geral

S3
Inalda Santos
Diretora Geral
S3 Gestão em Saúde
UPA SOTAVE

000128



Dr. Marcelo Carvalho
Diretor Médico
CRM 33.739
S3 Gestão em Saúde
IPA SOTAVE

D = Dia

000129



UPA SOTAVE

jan/26

ENFERMEIROS

NOME	CONSELHO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CHM
		Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
1 THAIANY FERNANDES	391335	MT	MT										MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT	MT	200horas
2 GISELE DE OLIVEIRA BARBOSA TENÓRIO	95728	MT	MT										MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT	MT	200horas
3 DANIELLY TOMAZ DE MENDONÇA CARNEIRO	693017	MT	MT										MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT	MT	200horas
4 ALESSANDRA OLIVEIRA SANTIAGO	315831		N					N	N		N	N		N	N			N			N		PC	N			N		PC	N			200horas
5 CLAUDETE CRUZ DUARTE ALENCAR (classificação)	554608		N			N		PC	N		N	PC	N		N	N		N		PC	N			N		N		N		N			200horas
6 CLAUDIA REJANE OLIVEIRA S.LIMA (classificação)	417193		N			N			N		PC	N			N			N			N			N			D		D		D		200horas
7 EDINALDO JUNIOR	340660		D			D	PC		D			D			D	PC	D				D			D			D		D		D		200horas
8 MARCELO ALVES DA SILVA (classificação)	607259		D			D			D			D	PC		D			D			D			D			D		D		D		200horas
9 GUNTHERBERG DE SANTANA LEITE	500691		PC	D			D		D			D				D			D			D			D			D		PC	D		200horas
10 MARIA LUIZA C. DA SILVA MIRANDA (classificação)	932148			N			N		N		PC	N				N			N		N			PC	N						N		200horas
11 THAIS CAROLINE NUNES DA SILVA	546768			N			PC	N		N			N			N			N		N				N		PC	N			N		200horas
12 JONAS AMORIM DA SILVA	783336			N					N		N		N		PC	N		PC	N			N			N						N		200horas
13 MARCIA TEXEIRA GOMES	346525	N		N				N	N	PC	N	PC	N				N	N	N	N		N			N	N					N		200horas
14 DUNA CAMILA DE MELO ARAÚJO (classificação)	468852	N	PC	N			N		N	N	N		N				N		N	N	PC	N				N							200horas
15 MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO BATISTA	554608	N		N				N			N		N			PC	N			N						N			PC	N			200horas
16 LUARA VITORIA CANDIDO (classificação)	785517	D		D			PC	D			D		D				D		PC	D		D				D					D		200horas
17 WILLYANE XIMENES	726834	D		D				D	PC	D	D		D				D			D			D		PC	D	D		D		D		200horas

Legenda		F = Férias	L = Licença
MT (07:00 AS 17:00)	M (07:00 às 13:00)		T (13:00 às 19:00)
N (19:00 AS 07:00)	AD (08:00 às 17:00)		D (7:00 AS 19:00)

MT = Manhã e Tarde
M = Manhã
T = Tarde
N = Noite
AD = Administrativo
D = Dia

Thaiane Fernandes
Coordenadora de Enfermagem
S3
Coordenadora do Setor de Trabalho

Direção Geral

Inalda Santos
Diretora Geral
S3 Gestão em Saúde
UPA SOTAVE

000130



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

JANEIRO

NOME	CONSELHO	SERVIÇO SOCIAL																														
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
1 ELISANGELA MARTINS	13.678	Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	CHM
2 RENATO FELIPE FRANCELINO DOS SANTOS	13.545	D			D		D			D		D		D		D			D				D		D			D		D		150
3 BETÂNIA MARIA GUIMARÃES DE OLIVEIRA	12.837			D			D		D		D				D			D				D			D		D		D			150

[illegible]

encial

Inalda Santos
Direção Geral

ATM=Atestado Médico



000131

Direção Geral

Coren: 394332
Coord./Res. Setor de Trabalho

10

19:00)

D (7:00 AS)

AD (08:00 às 17:00)

--	--

N (19:00 AS 07:00)

--

MT = Manhã e Tarde
M = Manhã
T = Tarde
N = Noite
AD = Administrativo
D = Dia



GESTÃO EM SAÚDE



JABOATÃO
CASA DE SAÚDE



UPA SOTAVE

Recepção

jan/26

	CONSELHO		NOME	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CHM
1	PAULO LUIZ			Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	CHM
2	JOSÉ LUCAS			D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D	220
3	REINALDO LUIZ			D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D	220
4	DANILO RIBEIRO			D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D	220
5	FAUSTO JOSÉ JR.			N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N	220
6	SILMAR JOSÉ			N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N	220
7	THIAGO LINS			N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N	220

UPA SOTAVE

Paulo Luiz
Supervisor Administrativo
Coord./Resp. setor de trabalho

Direção Geral

Ana Carolina
Diretora Geral
S3 Gestão em Saúde
UPA SOTAVE

Legenda

MT (07:00 AS 17:00)
N (19:00 AS 07:00)

F = Férias
M (07:00 às 12:00)
AD (08:00 às 17:00)

L = Licença
T (13:00 às 17:00)
D (7:00 AS 19:00)

MT = Manhã e Tarde
M = Manhã
T = Tarde
N = Noite
AD = Administrativo
D = Dia

000133

 SEÇÃO EM MOURA  JABOATÃO O SEU CARIÓTIPO EM MOURA 		UPA SOTAVE																															
		CONDUTORES															JANEIRO																
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CHM
		Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	S	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D	220
		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N	220
			D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D		D	220	
			N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N	220	
1		PAULO MARCONDES ARCOVERDE FERREIRA																															
2		JOSÉ SÉRGIO DA SILVA																															
3		MANOEL ALVES DOS SANTOS																															
4		CARLOS JOSÉ MOURA DA SILVA																															

Legenda		L = Licença	
F = Férias			
MT (07:00 AS 17:00)		M (07:00 às 13:00)	
N (19:00 AS 07:00)		AD (08:00 às 17:00)	
		T (13:00 às 19:00)	
		D (7:00 AS 19:00)	

MT = Manhã e Tarde
 M = Manhã
 T = Tarde
 N = Noite
 AD = Administrativo
 D = Dia


 Rafaelly Melo
 Dir. Assistencial


 Inalda Santos
 Direção Geral


 Inalda Santos
 Diretora Geral
 S3 Gestão em Saúde
 UPA SOTAVE

000135



al  Fabiana Santos
33 Directora Geral
SA Gestão em Saúde
11PA SOTAVE

Carimbo:  **Larissa O.**
Coord./Resp. setor de trabalho

Legenda	F = Férias	L = Licença
MT (07:00 ÀS 17:00)	M (07:00 às 13:00)	T (13:00 às 19:00)
N(19:00 ÀS 07:00)	AD (08:00 às 17:00)	D (7:00 ÀS 19:00)

MT = Manhã e Tarde
M = Manhã
T = Tarde
N = Noite
AD = Administrativo
D = Dia

000137

 GERAÇÃO EM SAÚDE  JABOATÃO COP. SUBSISTENTES 			UPA SOTAVE																																		
			RAIO - X														JANEIRO																				
			CONSELHO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CHM
			Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
1	GIBSON DE SOUZA LOBO	07066 T													P							P														120	
2	FABIANO SILVESTRE DE LIMA	01274 T				P											P													P						120	
3	SCHERLEY ALENCAR VIEIRA DA SILVA	03488 T					P										P														P					120	
4	FRANCISCO DE ASSIS OIVEIRA SANTO	00563 T									P							P														P				120	
5	JOSÉ RENATO DE A CARRERA	00715 T	P																P						P								P			120	
6	ALEXSANDRO SANTOS DA ROCHA	03626 T		P										P						P						P							P			120	
7	ANDERSON FREITAS				P										P						P														P		

Legenda		F = Férias		L = Licença	
MT (07:00 ÀS 17:00)		M (07:00 às 13:00)		T (13:00 às 19:00)	
N (19:00 ÀS 07:00)		AD (08:00 às 17:00)		D (7:00 ÀS 19:00)	
P 24 horas					

MT = Manhã e Tarde
D = Dia
T = Tarde
N = Noite
AD = Administrativo
D = Dia

Rafaelly Melo
Direção Assistencial

Inalda Santos
Direção Geral

Inalda Santos
Diretora Geral
S3 Gestão em Saúde
UPA SOTAVE

000138



UPA SOTAVE

NOME	MAQUEIRO																		JANEIRO												CHM	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		31
1 ALMIR VALÊNCIA DOS SANTOS	Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	220
2 SEVERINO RIBEIRO JÚNIOR	N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N	220
3 JOSÉ PEDRO GOMES SILVA	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	220
4 JOSUÉ GALDINO DE ARAUJO		N	N	N		N	N	N		N		N	N	N		N		N	N	N		N		N		N	N	N		N		220
																																220

Legenda	F = Férias		L = Licença	
	N (19:00 ÀS 07:00)	M (07:00 ÀS 13:00)	T (13:00 ÀS 19:00)	D (7:00 ÀS 19:00)

MT = Manhã e Tarde
M = Manhã
T = Tarde
N = Noite
AD = Administrativo
D = Dia
E = Extra

Rafaelly Melo
Direção Assistencial

Inalda Santos
Direção Geral

Inalda Santos
Diretora Geral
S3 Gestão em Saúde
UPA SOTAVE

000139



UPA SOTAVE

Gestão em Saúde

NOME

CONSELHO

Higienização

jan/26

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	CHM
1	IRIS MARIA DA SILVA	Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	D	S	D	S	T	Q	S	S	CHM
2	SILVANO JOSÉ	MT	MT																												
3	JANAINA DO NASCIMENTO	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	220
4	MIRIAN SAMAI	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	220
5	MÔNICA JANUÁRIO																														220
6	ANTÔNIO CARLOS	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	220
7	MIRIAM ALVES	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	220
8	MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA																														220
9	JOSÉ MARCELO KELLYSSON DA SILVA	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	220

Legenda

F = Férias

L = Licença

MT (07:00 AS 17:00)

T (13:00 AS 17:00)

N (19:00 AS 07:00)

D (7:00 AS 19:00)

MT = Manhã e Tarde

M = Manhã

T = Tarde

N = Noite

AD = Administrativo

D = Dia

UPA SOTAVE

Paulo Carvalho

Supervisor Administrativo

Direção Geral

000141



GESTÃO EM SAÚDE

000142



GESTÃO EM SAÚDE

UPA S3
Inaldo Santos
Diretora Geral

www.s3saude.com.br



(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br